





# Opinião do GLOBO

## Marco fiscal precisa de ajuste para dar certo

Diversos pontos despertam dúvida — e única forma de contas fecharem será aumento na carga tributária

A proposta de novo arcabouço fiscal do governo pretende dar previsibilidade à trajetória da dívida pública e limitar o aumento de gastos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou a intenção de zerar o déficit primário em 2024 e de alcançar superávits em torno de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% em 2026. As metas ambiciosas são o primeiro compromisso público da gestão Luiz Inácio Lula da Silva com a responsabilidade fiscal. Pelo que foi apresentado até agora, contudo, será preciso melhorar muito a proposta para que elas tenham chance de ser cumpridas.

Haddad nega intenção de aumentar a carga tributária, mas, pela regra exposta, o objetivo de reduzir a dívida bruta do governo será inatingível sem isso. Será preciso aumentar a receita em torno de 1 ponto percentual do PIB já neste ano. Como será recomposta a arrecadação para cumprir a meta agressiva? O governo fala em combater o patrimonialismo, a apropriação do Estado por segmentos injustamente beneficiados.

Na lista estão fundos de investimen-

tos, empresas de apostas on-line e companhias com isenções tributárias dos mais variados tipos. A estimativa é um reforço no caixa entre R\$ 100 bilhões e R\$ 150 bilhões. Faltam detalhes sobre a viabilidade de aprovação das medidas necessárias no Congresso ou sobre o risco de judicialização. Sem esse aumento na carga tributária, a conta não tem chance de fechar. Outro perigo é que se criem despesas permanentes lastreadas em receitas temporárias.

No lado dos gastos, diversos outros pontos despertam dúvida. O primeiro é a vinculação constitucional das despesas de saúde e educação à receita. Como, pela regra, a despesa total tenderia a crescer menos que a arrecadação, a tendência é essas duas rubricas ocuparem mais espaço no Orçamento. O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, afirma que uma proposta de correção será discutida mais para a frente. Mas, se o objetivo é um marco fiscal com credibilidade, ela precisa ser debatida imediatamente.

Outra dúvida: o governo prevê um piso para os investimentos públicos, incluindo o Minha Casa Minha Vida, da ordem de R\$ 75 bilhões, corrigidos pela inflação do ano anterior e impulsio-

onados sempre que a arrecadação crescer. Novamente, será criada mais uma rubrica que tende a consumir espaço das demais no Orçamento.

É certo que, na comparação internacional, o investimento público no Brasil é baixo como proporção do PIB, em razão das despesas orçamentárias engessadas. Mas não será criando uma nova rubrica engessada que se resolverá o problema. A intenção de todo ano aumentar gastos pelo menos 0,6% além da inflação se choca com a realidade em que só as despesas (obrigatórias) com Previdência (45% do Orçamento) têm aumentado mais de 1,5%.

Haddad afirmou que os gastos relativos ao Fundeb e à criação do novo piso salarial da enfermagem, gravados na Constituição, não entrarão no cálculo das despesas sujeitas às regras fiscais. Por que a exceção? Não há justificativa plausível.

Lula e sua equipe demonstraram ter feito o diagnóstico correto ao prometer dois anos de superávit antes do final do governo, mas só cumprirão a promessa se o novo arcabouço fiscal sofrer ajustes. Sem eles, sua credibilidade fica em xeque. Deveriam ser prioridade antes do envio ao Congresso.

## Indefinição da Petrobras sobre preços aumenta o risco de desabastecimento

Novo presidente da estatal tem fugido do assunto, dando a entender que quem manda é o Planalto

Na campanha eleitoral e depois de empossado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o compromisso de “abrasileirar os preços dos combustíveis”. Não explicou bem o que isso significa. Aparentemente, além do previsível jogo de cena para a plateia, ele pretende que o novo presidente da Petrobras — o ex-senador Jean Paul Prates — deixe de seguir a cotação internacional do petróleo na formação dos preços da gasolina e do diesel, como dita o princípio do Preço de Paridade de Importação (PPI), seguido pela estatal desde 2016.

Prates chama o PPI de “dogma” e costuma tentar se desvencilhar de perguntas diretas sobre o assunto com respostas enigmáticas. “Estamos flutuando de acordo com a referência internacional e com o mercado brasileiro”, afirmou certa vez sobre a política de preços sem dar mais explicações. Noutra oportunidade foi

mais claro ao afirmar que o preço internacional é o melhor para a empresa, mas que “isso não quer dizer que se tenha de andar em cima da linha do preço do importador” — o Brasil importa quase 30% do diesel e 15% da gasolina que consome. “Para cliente que paga bem, você dá desconto. É uma política de empresa”, repete Prates como se justificasse a redução de preços na bomba.

Entre outros motivos, o PPI vem sendo deixado de lado porque foi criado para garantir a quem comprasse refinarias da Petrobras que o preço interno dos derivados de petróleo estaria em linha com os praticados no exterior. Era uma forma de dar segurança aos investidores. A estatal precisava vender ativos para abater dívidas de US\$ 100 bilhões. Das grandes refinarias, apenas uma foi vendida: a Landulpho Alves, na Bahia, ao Mubadala Capital, fundo soberano de Abu Dhabi. No poder, Lula congelou as privatizações, necessárias

para dinamizar o mercado e aumentar a competição que reduziria o preço nas bombas.

Prates dá sinais de que quer definir os preços na avaliação dos mercados no dia a dia. Como? É algo viável numa empresa do porte da Petrobras? Não se sabe. O certo é o risco de desabastecimento, já que boa parte dos combustíveis é comprada no exterior por distribuidoras privadas. Se o preço nas bombas não lhes garantir a margem de lucro esperada, elas pararão de importar, e caberá à Petrobras trazer o derivado de fora. O risco de desabastecimento é ruim para a Petrobras, para o país e para a imagem de Lula.

Ninguém sabe o que a Petrobras porá no lugar do PPI, nem como formará os preços nas refinarias. O assunto deveria preocupar contribuintes, consumidores de combustíveis, acionistas brasileiros e estrangeiros. Sem uma política de preços explícita, sempre haverá a suspeita de que quem manda na gestão é o Planalto.

## Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/  
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira  
editoria.artigos@oglobo.com.br



## Ambições à solta

Os primeiros cem dias do terceiro mandato de Lula não dão margem a um prognóstico positivo, como recentes pesquisas de opinião Datafolha indicam. A não ser para aqueles que se contentam com gestos simbólicos à esquerda, como a suspensão da implantação do novo ensino médio ou o cancelamento da Medalha Princesa Isabel para o combate ao racismo.

Isabel, na definição do Ministério dos Direitos Humanos, “herdeira do trono imperial, uma mulher branca”, foi substituída por Luís Gama, negro abolicionista. A situação fragilizada do governo —diante de um Congresso empoderado e de uma base parlamentar disfuncional — dá margem, a meu ver precipitadamente, a conversas como a ocorrida entre José Luiz Datena, popular âncora de programas policiaiscos da televisão e eterno candidato a algum cargo político, e o deputado federal Guilherme Boulos, divulgada nas redes sociais ontem.

Surpreendente a começar pelo simples fato de ter sido gravada em vídeo o que seria, segundo Boulos, uma conversa privada. Quem estaria numa mesa como aquela com o celular ligado sem que soubessem ou quisessem? Além desse espanto inicial, a maneira como Boulos, um campeão de votos, ouve atentamente Datena demonstra que leva a sério os conceitos emitidos e chega a concordar em certo momento, afirmando “este é o tema”, quando Datena fala em “peitar o Lula” para que uma chapa Boulos-Datena tenha o apoio do PT na disputa pela prefeitura.

O potencial de votos de Datena é pressentido por todos os partidos políticos em São Paulo, embora nunca tenha sido testado. Datena sempre sai da disputa, mesmo quando está na frente nas pesquisas. Parece desconfiar do comprometimento dos políticos.

—O PT é um partido corrupto — afirma a certa altura, sem que Boulos reaja.

A conversa gira em torno de assuntos delicados, como o futuro de Lula no governo, a chance de o presidente não conseguir lidar com a crise econômica e de levar Boulos junto na derrocada. Datena diz que não sabe se Lula “aguenta o mandato” e faz uma análise da situação do PT em relação a Lula e ao próprio Boulos:

—O PT não gosta do Lula. E não gosta de você também. O PT tem feudos.

Boulos concorda:

—É verdade.

Datena estava tão convicto de que falava entre apoiadores que comparou a situação de Boulos à de Fidel Castro, numa improvisação arrojada depois de ver um retrato do ditador cubano na parede:

—Se o Fidel estivesse pensando que não ia ter dificuldade, ele não ia descer a serra [*Sierra Maestra*] (...) com o maluco do Che Guevara, o Fulgencio Batista [*ditadorna época*] estava lá até agora.

A conversa é tão maluca que Datena se oferece para ser o Guevara de Boulos. O mais espantoso é que ele já foi o candidato preferido de Bolsonaro, como lembrou o presidente do PT paulista, Kiko Celeguim:

—A opinião do porta-voz do bolsonarismo não quer dizer nada.

O dirigente petista alegou que Boulos “não disse nada” no vídeo. É uma falácia. Boulos concorda com a cabeça quando Datena garante que terá a prova de que o PT, apesar de dizer que sim, não o quer como candidato a prefeito em São Paulo e tentará fazer do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, candidato do partido, para derrotar Boulos e o PSOL.

Confirmando as suspeitas, o PT ontem mesmo, diante da repercussão do vídeo, começou a cogitar a filiação de Boulos a seus quadros, por ter candidatos próprios com força para derrotá-lo. Haddad seria um candidato para mais adiante, provavelmente como substituto de Lula na disputa presidencial. Todos esses lances dependem, no entanto, do sucesso do plano econômico que Haddad coordena, com a aprovação do arcabouço fiscal e, mais adiante, da reforma tributária. Só a proposta de tirar Boulos do PSOL já explícita a visão petista das alianças partidárias mesmo na esquerda, com sua vocação hegemônica que não abre espaço até para os correligionários.

A situação fragilizada do governo dá margem, de forma precipitada, a conversas como a de Boulos com Datena



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

**O GLOBO**

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://go.bo/pri\\_edit](http://go.bo/pri_edit)

**EDITORES**

**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

**Mundo:** Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br

**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

**Fotografia:** André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br

**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

**SUPLEMENTOS**

**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br

**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

**SUCURSAIS**

**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**

**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A meta do mundo  
fazenda responsável



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quizenal) \_ Miguel de Almeida (quizenal) \_ Edu Lyra (quizenal) \_ Irapuá Santana (quizenal) \_ Washington Olivetto (quizenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quizenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

CARLOS  
ANDREAZZA



[blogs.oglobo.globo.com/  
carlos-andreazza/](https://blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/)  
[ca.andreazza@gmail.com](mailto:ca.andreazza@gmail.com)

## New Kids on the Block

Como um pop star que vai à janela do quarto de hotel cumprimentar tietes, ele reapareceu. Oh! Terá sido Elvis, que voltava. (Não morreu.) Talvez John. (Imagine.) Como um Beatle de súbito reaparecido, ele acenava aos fãs — cada passo detalhado. Só quis falar de amenidades. Como o Beatle que renascesse: ele voltou. Viagem cansativa. Quer descansar. Oh!

Era Jair Bolsonaro, porém. O Beatle. O Beatle fatigado. Um Coldplay que nunca foi embora — mas que de repente voltou. A barata. Vai pousar. Vai pousar. Vai pousar. Pousou! E então projetei aquela transmissão, com helicópteros, que acompanha o ônibus da delegação até o estádio. Abre-se a porta, e descem, com seus fones de astronauta, aquelas bolsas Louis Vuitton a tiracolo, os artistas do espetáculo. O mito. Oh!

Centenas o esperavam no aeroporto — Romário repatriado pelo Flamengo. Era Bolsonaro, contudo. Não um craque, no auge da carreira, que vinha do Barcelona. Não, vá lá, um ex-presidente que regressasse do exílio. Mas um vindo de férias na Disney. E cujos patetas nunca deixaram de tumultuar. Ele voltou, sem nunca ter ido; e só quis falar de banalidades — preocuparam-se os plutos e outros nikolas. Estava cansado. Desanimado? Queria descansar. Veio de classe econômica? O humilde. (Que levou consigo, para casa, o Rolex cravejado de diamantes.) Oh!

Era Bolsonaro, vindo de gordo período de férias, três meses, sustentado sabe-se lá de que maneira, depois de haver permanentemente — presidente da República — atentado contra o equilíbrio republicano, provocador-mobilizador do delírio conspirativo que resultaria no 8 de Janeiro. Voltou; quase simultaneamente ao momento em que o país alcançava a marca de 700 mil cidadãos mortos pela peste. E voltou querendo descansar. Viagem cansa mesmo — mas só aqueles que estão vivos.

Ele voltou, vivo, com a vida ganha — renda a ser acrescida por mesada de Valdemar Costa Neto, repassador de dinheiros públicos tirados do fundo partidário. Voltou. O combatente da mamata, agora dirigente partidário. Exausto. Falando amenidades. Pela primeira vez em décadas sem gabinete. Está desanimado. Oh!



Bolsonaro voltou, o candidato à reeleição derrotado mesmo havendo distribuído bilhões de dinheiros — PEC Kamikaze — para financiar artificialmente sua competitividade. Voltou, o fugido; voltou de viagem lançada antes do término do mandato — voltou, assim como aos poucos voltam, para o Estado, as joias que ganhou dos ditadores sauditas. Voltar? Voltou abatido. Mas não deixou de ir à janela saudar os fãs. O humilde. (Que até a última hora tentou reaver o colar de brilhantes para o pescoço da Minnie.)

Ele voltou. E não eram só as tietes os saudados. Bolsonaro vicia. É também um modelo de negócios, chinelar a barata, pouco importando que seu regresso — o de um ex-presidente — tenha relevância menor. O Beatle engaja. Prende. Dá audiência, o Elvis. Fez mesmo algumas existências, o Coldplay. Gerou abstinência. E de repente volta. Que selvageria falará? Oh!

A fila andou, entretanto. Aquele cujas besteiras, cujas barbaridades devem ser perseguidas, reproduzidas e analisadas doravante sendo Lula. New Kids on the Block. Bolsonaro já não é mais incontornável. Não impõe atenção automática. A palavra de Mercadante pesa mais. A de Prates. Já não será (quase) inevitável que paute o debate público. Liderará a oposição? Notícia. Liderará? Hum. Terá

agenda, Brasil adentro, para articular as candidaturas a prefeito? Notícia. Terá? Hum.

Ex-presidente. Sem mandato. Um preguiçoso. Os passos de Bolsonaro que ora interessam são aqueles que o tornaram caso de polícia — e os que o levarão à Justiça. É preciso deixar o Coldplay ir embora. Descansar.

É preciso desapegar. Há um novo pop star, ainda que antigo. Olhe-se para seu show. A proposta de arcabouço fiscal não é crível. Escrevi a respeito no blog. Percebo como advento saudável, no entanto, que essa, aborrecida, seja a questão mais importante da semana — algo de normalidade nos ronda finalmente. Valorizo a monotonia. Valorizemos.

Sabe-se que Bolsonaro — que a volta de Bolsonaro — serve de muleta para o exercício de alguma atividade crítica por aqueles que não conseguem criticar Lula. Mas, não sendo a dificuldade em falar do novo governo uma de natureza passional, nós nos reabilitaremos a escrutinar Lula, em vez de lhe botar reparo em tom de aconselhamento.

Não faltarão temas. Por exemplo: se fosse Bolsonaro a cogitar a indicação do próprio advogado para o Supremo. Hein? E não precisa nem ser Wassef. Escolha-se qualquer outro defensor. E não precisa nem ser um que o tenha defendido com a intensidade e a longevidade de Zanin a Lula. Como seria?

## ARTIGO

# A economia que nem Freud explica



PAULO STERNICK

Psicólogo israelense laureado com o Nobel de Economia de 2002, Daniel Kahneman adverte que peritos de verdade têm noção dos limites do seu saber. Dois séculos antes, consciente da arrogante espécie que nos constitui, o poeta John Keats percebera o limite, ao propor a paradoxal “capacidade negativa” — o talento para aceitar aquilo que não podemos. O desmonte da onisciência e da onipotência ainda é mais crucial quando o saber incide sobre área onde é alto o grau de complexidade e imprevisibilidade.

O presidente Lula tem sido criticado por reclamar dos limites estreitos do gasto público e se opor à taxa brasileira de juros reais — no momento, a mais alta do mundo. Mexer com isso é chamar o mercado para a briga. Não obstante seu êxito em abrir o debate público (80% dos brasileiros o apoiam na luta contra os juros altos, segundo recente pesquisa Datafolha), analistas econômicos o acusam de estar fazendo ruído, causando turbulência, aumentando as expectativas de inflação — e, com isso, a própria taxa de juros.

Os agentes do mercado, no entanto, parecem não perceber: pau que bate em Chico bate em Francisco. Quando reconhecem que as expectativas influenciam as taxas de inflação, não se incluem a si próprios — nas suas previsões de carestia e assíduo pessi-

mo mesmo sobre déficit público — como formadores influentes dessas mesmas expectativas. Como disse Bradford DeLong — um dos mais brilhantes historiadores econômicos da atualidade —, no fenômeno inflacionário há menos fundamento e muito de expectativa: para onde as pessoas estimam que vai a inflação. Isso depende da mentalidade que se difunde na sociedade.

O passado hiperinflacionário, governos ineficientes e gastadores, moratórias são uma realidade — mas também uma assombração traumática sempre evocada. Não temos só uma realidade econômica, mas o que se percebe dela, sua leitura ideológica e a difusão pelo mercado de um discurso único. Assim a expectativa pessimista e unissona — quase sem espaço para o debate — converte preocupação em fobia, e esta é a parteira de todos os dogmas.


Tudo se parece como se números e dados deixassem de refletir a dinâmica econômica atual, sendo vestidos de uma aura fantasmática que prenuncia o inevitável abismo. Índices e taxas se desligam do contexto e viram signos autônomos, politizados e ideologizados

mas o que se percebe dela, sua leitura ideológica e a difusão pelo mercado de um discurso único. Assim a expectativa pessimista e unissona — quase sem espaço para o debate — converte preocupação em fobia, e esta é a parteira de todos os dogmas.

Tudo se parece como se números e dados deixassem de refletir a dinâmica econômica atual, sendo vestidos de uma aura fantasmática que prenuncia o inevitável abismo. Índices e taxas se desligam do contexto e viram signos autônomos, politizados e ideologizados

Edgar Morin diz que o cálculo econômico é uma barbárie fria e gelada: “Quando existe um pensamento fundado exclusivamente em contas, não se veem mais os seres humanos. O que se vê são estatísticas, produtos burros”. A formulação romântica se legitima cientificamente no sentido de que o cálculo — sempre exato — nem sempre é neutro e pode ter vieses múltiplos em seu uso. Já se disse que os economistas — em seu desejo de certeza — tinham inveja da física. Proponho que na verdade alucinam um outro modelo: a precisão necessária dos parâmetros e protocolos médicos. O corpo econômico, com seus índices, taxas e dados capturados para um exame preciso da saúde ou doença de uma economia.

Mas e a doença da desigualdade e da pobreza extrema, efeitos da barbárie de que fala Morin? A ameaça inflacionária causa nos banqueiros centrais estratégia preferencialmente mais dura e inflexível do que ponderada e suave. A reação dogmática nem sempre é a mais coerente com os anseios sociais, mas alivia a angústia dos aflitos formuladores e agentes econômicos — os guardiães da estabilidade da moeda, sem a qual seria pior para os mais pobres. É proibido pensar num *trade-off* entre maior risco e menor desigualdade. O dogma e a ortodoxia acenam com a suposta garantia de eficácia e certeza, capturando um cortejo de apoiadores avessos à reflexão.



Paulo Sternick  
é psicanalista



ARTIGO

O Brasil em  
cartaz de novo



JOSEPHINE  
BOURGOIS

O primeiro semestre reúne dois eventos importantes no calendário global da indústria audiovisual, além do Oscar. Em fevereiro, o Festival de Berlim, na Alemanha, e em maio o Festival de Cannes, na França.

Nesta 73ª edição do festival alemão, já foi visível a diferença em relação aos anos anteriores, marcados pelo congelamento dos programas públicos de exportação do cinema brasileiro, resultado de orientações políticas devastadoras. Cinco filmes estavam em competição, três projetos foram selecionados para o mercado de coprodução, 83 profissionais participaram do European Film Market, e ainda estiveram por lá organizações como Spcine, Cinema do Brasil e NI-CHO 54. O Projeto Paradiso, iniciativa filantrópica que há quatro anos incentiva o audiovisual nacional, apoiou a presença do país por meio do seu programa Brasil no Mundo.

Chamou a atenção que, pela primeira vez desde 2018, a Embaixada do Brasil tenha voltado a abrir as portas para receber os profissionais brasileiros em Berlim. O Itamaraty, além de apoiar cineastas no Berlinale Talents, contribuiu para que profissionais de filmes selecionados participassem do festival. Também pela primeira vez em quatro anos, a Agência Nacional do Cinema enviou um representante a evento internacional. Não são episódios anódinos, mas sinais de uma mudança de ventos e de um futuro melhor.


Este movimento precisa crescer no Festival de Cannes. Em 2019, antes do apagão das políticas públicas e em consequência de décadas de prévio apoio, dois filmes estiveram nas principais mostras competitivas do festival e saíram de lá premiados. Desde então, a presença do Brasil murchou.

O fomento ao cinema brasileiro precisa ser visto como *return on investment* (retorno sobre o investimento), que transcende o sentido comercial. Deve ser encarado à luz do conceito de *soft power*, criado por Joseph Nye nos Estados Unidos, país que melhor entendeu como filmes podem vender o *way of life* e a identidade de uma nação.

Essa tem sido a aposta de vizinhos da América Latina, que entenderam a força e o potencial desses múltiplos retornos. Argentina, México e Chile são presenças constantes em festivais. Em 2018, o Chile venceu o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro com “Mulher fantástica”, e a Argentina esteve entre os cinco finalistas deste ano com “Argentina, 1985”. A Coreia do Sul é outro exemplo ao conseguir lugar no mapa com filmes como “Parasita” ou séries *blockbusters* como “Round 6”.

O futuro da internacionalização dos nossos talentos, histórias e arte passa por muitas vertentes, mas, sobretudo, por o governo acreditar na importância do investimento como benefício de longo alcance. Ao ganhar os palcos internacionais, os filmes atingem novas audiências, são vendidos para outros territórios e voltam mais fortes para conquistar bilheterias locais. Cria-se, assim, um ciclo virtuoso.

Torçamos para que o cinema brasileiro volte a marcar presença em palcos conquistados a duras penas, numa combinação de esforço, talento e políticas públicas consolidadas.



Josephine Bourgois é diretora executiva do Projeto Paradiso





# APÓS MINUTA GOLPISTA

## Empenho para barrar ônibus de eleitores no Nordeste fecha cerco da PF em torno de Torres

MALU GASPAR  
malu.gaspar@oglobo.com.br

Uma viagem de Anderson Torres à Bahia entre o primeiro e o segundo turno da eleição presidencial do ano passado pôs o ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro no foco de uma investigação sigilosa da Polícia Federal (PF) para apurar como foi montada a operação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) que bloqueou estradas do Nordeste no dia da segunda etapa do pleito. Em reunião em 26 de outubro com a cúpula da PF, Torres enfatizou que o trabalho no estado era tão estratégico que, se pudesse, “trocaria de lugar” com seus subordinados. O inquérito, aliado aos desdobramentos das apurações sobre a minuta golpista encontrada em sua casa, deve complicar a situação jurídica do delegado, como mostrou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

A PRF fez ao longo da operação no segundo turno o dobro de abordagens realizadas no primeiro, sob a alegação de impedir o transporte irregular de eleitores. A iniciativa gerou um conflito entre o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e o então diretor da corporação, Silvinei Vasques.

A mudança no esquema de patrulhamento fez com que a PRF entrasse na mira de uma investigação da Polícia Federal, que apura se houve um esforço dirigido para impedir que eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva chegassem aos locais de votação.

O inquérito tenta reconstituir a forma como o governo Bolsonaro se preparou para prejudicar o adversário petista. Em 26 de outubro, na conversa com o superintendente da PF na Bahia, Leandro Almada, Torres determinou que seus comandados deveriam ajudar a PRF a coibir irregularidades no transporte de eleitores, com agentes em campo e trabalho de inteligência. No primeiro turno, Lula havia alcançado 69% dos votos na Bahia, contra 24% de Bolsonaro.

Também estavam no encontro o então diretor-geral da PF, Márcio Nunes, e dois assessores diretos do superintendente da PF no estado, os delegados Flávio Marcio Albergaria Silva e Marcelo Werner Derschum Filho.

Torres tinha passado o fim de semana anterior imerso na crise provocada pelo ataque do ex-deputado Roberto Jefferson aos agentes da Polícia Federal que lhe deram voz de prisão, em Comendador Levy Gasparian (RJ). Apesar do cansaço, porém, tinha uma missão a cumprir na Bahia, que ele mesmo classificou a auxiliares como “estratégica”.

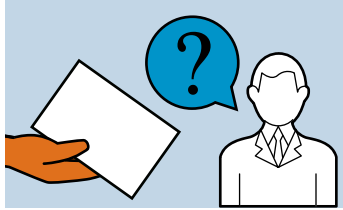


Na mira. Anderson Torres, ex-ministro de Bolsonaro, é investigado por ordenar operação da PRF em estradas do Nordeste no segundo turno das eleições

### FOCOS DA APURAÇÃO

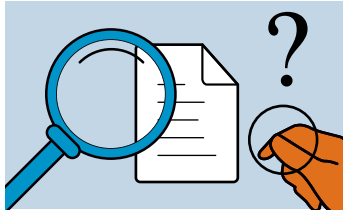
#### Minuta golpista

Dois dias após os atos golpistas de 8 de janeiro, agentes da PF encontraram na casa de Anderson Torres, então secretário de Segurança do DF, um rascunho de minuta de decreto golpista que tinha como proposta anular o resultado das eleições, propondo uma intervenção do governo federal no Tribunal Superior Eleitoral por uma comissão composta por 11 pessoas, sendo oito militares.



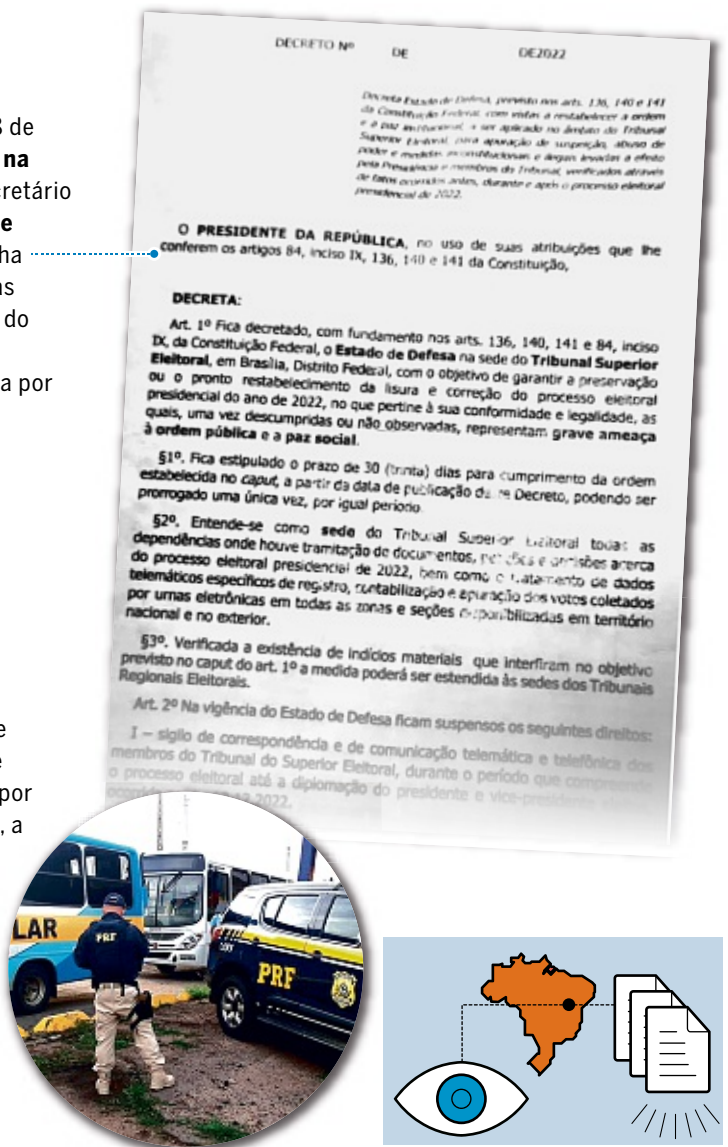
#### Das mãos de quem?

Torres disse ter recebido a minuta de uma pessoa qualquer, da qual não se lembra, e que, em casa, lhe foi dado por sua secretária, mas à Polícia Federal, a mulher negou que tenha entregado qualquer documento ao chefe.



#### Sem digital

De acordo com a Polícia Federal, só foram identificadas na minuta golpista as digitais de um escrivão e de uma advogada que acompanharam a operação de busca e apreensão na casa de Anderson Torres. Há, ainda, uma série de fragmentos de outras digitais, que não foram identificadas. Segundo a colunista Malu Gaspar, há quem ache que o documento desqualifica o depoimento de Torres: “Se ele recebeu de alguém, por que essa digital não apareceu?”, questiona uma fonte que acompanha de perto os desdobramentos do caso.



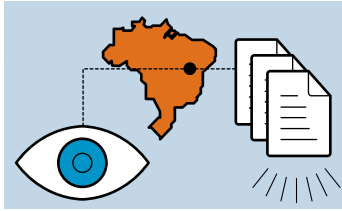
#### Operação da PRF

Sob o argumento de que queria coibir o transporte irregular de eleitores no segundo turno das eleições, o então ministro da Justiça Anderson Torres determinou que a Polícia Rodoviária Federal fizesse operações em estradas. À Bahia, ele foi pessoalmente pedir empenho da Polícia Federal na ação por se tratar de um trabalho estratégico. Conforme mostrou o colunista Lauro Jardim, a determinação era barrar o transporte irregular de eleitores no estado, em que Lula teve 69% dos votos no primeiro turno, contra 24% de Bolsonaro.



#### Boletim de inteligência

Produzido pela então diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, Marília Alencar, o “boletim de inteligência” é outro foco de complicações para Torres. O documento detalhava os locais em que Lula havia sido mais votado no primeiro turno. Para os investigadores da PF, o material serviu para que Torres agisse na Bahia no segundo turno para impedir que eleitores chegassem em seus locais de votação.



Superintendentes da PRF na região, inclusive, não escondiam dos subordinados qual era o objetivo da operação. Vários deles agora estão na mira da PF e do Supremo.

De acordo com o colunista Lauro Jardim, a PF também apura a confecção de um “boletim de inteligência” pela então diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, Marília Alencar — uma delegada que, posteriormente, foi trabalhar com Torres na Secretaria de Segurança do DF.

O documento, produzido em outubro, detalhava justamente os locais em que Lula havia sido mais votado no primeiro turno. Para os investigadores da PF, o material serviu para que Torres botasse de pé a tentativa de atrapalhar a chegada dos eleitores aos locais de votação na Bahia no segundo turno. Marília ainda tentou apagar o documento do seu celular, mas a PF recuperou parte do material.

A PF da Bahia não se engajou na operação, e a intensa movimentação da PRF nas estradas levou Alexandre de Moraes a intimar o diretor-geral da corporação a interrompê-la, sob pena de multa e afastamento do cargo.

### ATOS GOLPISTAS

Torres está preso desde 14 de janeiro, sob acusação de ter sido conivente com os atos golpistas de 8 de janeiro, época em que era secretário de Segurança do DF. Ao cumprir um mandado de busca e apreensão, a PF encontrou em sua casa um rascunho de minuta golpista que tinha como proposta anular o resultado das eleições, propondo uma intervenção do governo federal no TSE por uma comissão composta por 11 pessoas, sendo oito militares.

O ex-ministro disse que o documento golpista foi entregue a ele por sua secretária. Ela, no entanto, foi taxativa em seu depoimento, segundo o colunista Lauro Jardim:

—Nunca entreguei nada. A digital da secretária não foi encontrada na perícia feita na minuta — o resultado do exame está no TSE. Lá, há apenas as digitais de um escrivão e uma advogada que participaram da ação da PF, no dia da apreensão do documento, e fragmentos de outras digitais, que estão sendo analisadas.

Em depoimento à PF no início de fevereiro, Torres disse que não sabe quem elaborou a minuta do decreto e que a considerava “totalmente descartável”, “sem viabilidade jurídica” e que estava em sua casa com outros itens para ser “descartado”. Ao TSE, classificou o documento como “texto folclórico”, “loucura” e “lixo”.





# Somos a

## Esfera Brasil

Contribuir com o diálogo para desenvolver o País é o que nos move

### PRÓXIMOS FÓRUNS

- **II FÓRUM ESFERA BRASIL**  
25 a 27 de agosto - São Paulo
- **I FÓRUM ESFERA INTERNACIONAL**  
12 a 14 de outubro - França

Os principais nomes dos cenários político e econômico se encontrarão para construir o presente - e o futuro - do Brasil

Encontros realizados:



- Reforma tributária, com Fernando Haddad
- Pautas legislativas, com Arthur Lira
- Política monetária, com Roberto Campos Neto



assine nossa  
newsletter

**esfera**<sup>BR</sup>  
um think tank  
apartidário e  
independente



ENTREVISTA

Ciro Nogueira / SENADOR

Ex-ministro diz que declarações do ex-presidente sobre vacina travaram crescimento eleitoral, lista alternativas da direita para 2026 e avalia que faltam Dirceu e Palocci a Lula

LAURIBERTO POMPEU  
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br  
BRÁSILIA

Expoente do Centrão e homem de confiança de Jair Bolsonaro, o ex-ministro da Casa Civil e senador **Ciro Nogueira** (PP-PI) admite que o ex-presidente errou em declarações sobre “muitas coisas”. Em entrevista ao GLOBO, o parlamentar também defendeu o nome de Michelle Bolsonaro para candidata a vice-presidente em 2026 e pôs os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Romeu Zema (Minas Gerais) como principais alternativas caso o antigo ocupante do Palácio do Planalto fique inelegível.

Quais foram os erros cometido por Bolsonaro quando era presidente?

Algumas falas. Nós temos dois líderes políticos que falam coisas que rendem muita polêmica: o atual presidente (Lula) e o antecessor dele. Bolsonaro falou muita coisa que poderia ter evitado na época em que era presidente. Só que ele não mexia com a vida das pessoas. O Lula agora está extrapolando todas as expectativas.

Quais declarações ele deveria ter evitado?

Nós vacinamos a população e, às vezes, ele passava a imagem de que não era a favor da vacina. Eu disse uma vez: “Presidente, se o senhor se vacinar, cresce sete pontos na pesquisa”. Ele falou: “Ciro, não vou fazer isso e enganar o povo em hipótese nenhuma”. Se fosse o Lula, teria aplicado 15 vacinas no braço.

Como o senhor vê o caso das joias? Bolsonaro errou ao tentar ficar com as pedras?

É uma narrativa, uma cortina de fumaça. Espero que a investigação seja feita da forma correta, esclarecendo os fatos e sem criar falsas narrativas para atacar um homem de bem. Graças a Deus, as pessoas conhecem a simplicidade do capitão Bolsonaro. Isso não cola.

O ex-presidente disse que não vai liderar a oposição. Como vê essa decisão?

Isso não é opção dele. Ele vai liderar o processo, não

TARCÍSIO E ZEMA SÃO OPÇÕES A BOLSONARO, E MICHELLE PODE SER VICE



tenha dúvida. Se não quer ser candidato ainda, é decisão dele, ninguém vai exigir isso. Mas só quem pode liderar o processo até lá é ele.

Ele foi muito criticado por aliados por ter deixado o país antes do fim do mandato e passado três meses nos Estados Unidos...

A minha sugestão era que ele só voltasse depois da Se-

mana Santa. Ele merecia esse tempo de descanso, depois de quatro anos e uma disputa eleitoral.

Garante que o PP vai apoiar Bolsonaro em 2026? E o senhor?

Garanto. Apoiarei o Bolsonaro, ou quem ele apoiar.

O senhor já integrou a base de governos petistas...

Temos um campo da direita e um campo da esquerda. Sou muito mais à direita do que Bolsonaro no que diz respeito à liberalidade econômica. Não tenho tanta aproximação nessa pauta de costumes, armamentista.

Caso Bolsonaro fique inelegível, quem vai liderar a direita?

Vou ser muito franco: é

mais fácil um Bolsonaro injustiçado eleger um presidente do que ele próprio ganhar em 2026. Ninguém vai admitir que um presidente, por conta de injustiça, seja tornado inelegível. Vai facilitar muito o trabalho da oposição se acontecer essa injustiça, mas espero que não aconteça.

Quem é a principal alternativa na direita?

Em política, tem fila. Os principais nomes são os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Romeu Zema (Minas Gerais), mas temos a senadora Tereza Cristina (PP-MS) e Ratinho Junior, governador do Paraná. Podem surgir outras alternativas até lá. Bolsonaro vai ser decisivo na escolha.

E a Michelle Bolsonaro?

Pode ser, quem tem título de eleitor pode ser candidato. Mas acho que a primeira-dama pode ser uma grande candidata a vice. Ela deve ser a única pessoa no país que se elege senadora nos 27 estados da federação.

O presidente da Câmara, do seu partido, tem se aproximado do governo Lula. Isso lhe causa desconforto?

É uma atribuição do cargo. Lógico que não vai ser o Arthur Lira do governo Bolsonaro. Ele tem uma dívida de gratidão pelo presidente (Lula) não ter criado obstáculo à sua reeleição.

Como avalia o governo Lula?

Falta um gestor. Nos primeiros mandatos de Lula, tínhamos o José Dirceu, o Antonio Palocci. Eram pessoas que tocavam o governo e tinham autoridade sobre o presidente. Hoje, o ministro da Casa Civil (Rui Costa) ainda não tem autoridade. Já há uma disputa aberta para ser candidato de Lula daqui a quatro anos. O ministro da Fazenda, apesar de não entender muito de economia, é inteligente, bem intencionado. Fernando Henrique tinha o mesmo perfil: não entendia de economia, mas deu certo. Hoje, há ministro querendo derrubá-lo para assumir o lugar. É o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Disputas internas por protagonismo.

O PP vai ajudar a aprovar a nova regra fiscal?

Nós fazemos uma oposição diferente do PT. Não vou sair aqui atirando, dizer que vou votar contra. Não quero é um arcabouço fiscal baseado em inflação.

O governador do Rio, Cláudio Castro, vai se filiar ao PP? Haverá um candidato a prefeito da capital?

Tem um namoro, mas ele acabou de ser eleito. Para a prefeitura, temos um pré-candidato, o Dr. Luizinho (secretário estadual de Saúde do Rio). Ele precisa ter o apoio do centro e da direita. Se saírem candidatos Luizinho e Flávio Bolsonaro, atrapalha muito.

Embaixador afirma à PF que joias ficaram no gabinete de ministro

Diplomata diz ter sido informado que presentes seriam incorporados ao patrimônio público

PAOLLA SERRA  
paolla.serra@infoglobo.com.br  
BRÁSILIA

O embaixador Christian Vargas contou em depoimento à Polícia Federal que, após voltar da Arábia Saudita, viu o estojo de joias dado de presente pelos árabes exposto de “forma ostensiva” no gabinete do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O diplomata relatou que entendeu aquilo como “uma atitude de transparência”. Vargas conta que foi informado de que o kit, composto por relógio, caneta,

abotoaduras, anel e um tipo de rosário da marca Chopard, seria incorporado ao patrimônio público. Foi Albuquerque quem trouxe o segundo conjunto de joias para o Brasil, que, posteriormente, seria entregue a Jair Bolsonaro.

Diretor do Departamento de Integração Regional do Ministério das Relações Exteriores, Vargas integrou a delegação do Ministério de Minas e Energia, chefiada por Albuquerque, que viajou para a Arábia Saudita em outubro de 2021. Fazia parte da comitiva também o ajudante

de ordens da pasta, o tenente Marcos Soeiro, flagrado pela Receita Federal transportando outro lote de joias avaliado em R\$ 16,5 milhões no aeroporto de Guarulhos (SP).

Vargas contou que ele, Albuquerque e Soeiro chegaram ao destino em 22 de outubro de 2021 e participaram de diversas reuniões, algumas delas bilaterais com autoridades sauditas, além de um almoço. Ao final, segundo o embaixador, houve a troca de presentes, “de forma protocolar e oficial” entre os ministros dos países. Ele contou que o único ato desse



Minas e Energia. Joias sauditas estavam expostas de forma “ostensiva” na pasta

tipo que testemunhou foi quando uma escultura de cavalo dourada foi recebida por Albuquerque e entregue a Soeiro, para sua guarda.

Ao retornarem para o Brasil, em 25 de outubro, Vargas disse ter ficado com Albuquerque no setor de autoridades do aeroporto de Doha, enquanto Soeiro providenci-

ava o despacho das bagagens, inclusive das suas. Ao chegarem no aeroporto de Guarulhos, o ajudante de ordens foi encaminhado para uma “visita mais minuciosa” pela Alfândega. Durante o depoimento, Vargas negou ter presenciado qualquer “apreensão ou preocupação” por parte de Albuquerque ou de So-

eiro em razão da fiscalização. Aos agentes federais, ele relatou que, quando o então ministro recebeu uma ligação de Soeiro narrando problemas com as bagagens, Albuquerque voltou para a Alfândega e depois lhe contou que fiscais da Receita haviam aberto um pacote de presentes em que havia “joias de grande valor”.

O ministro, segundo Vargas, teria assinado documentos e dito que depois o Ministério tomaria “as medidas necessárias para a liberação dos bens e incorporação disso ao patrimônio público”. Após três semanas do retorno da viagem, Vargas disse ter feito uma “carta de praxe de agradecimento” à Arábia Saudita e foi orientado pelo ministro a colocar nela os presentes que seriam incorporados ao acervo público, com os termos repassados por seu gabinete.



# Costa rejeita plano de Padilha contra crise das MPs

Ministro da Casa Civil descarta que governo transforme medidas em projetos de lei para driblar impasse entre Lira e Pacheco, vetando alternativa apresentada pelo colega de Esplanada. Comissões para analisar normas prioritárias serão instaladas semana que vem

ALICE CRAVO, LAURIBERTO POMPEU, CAMILA TURTELLI E GABRIEL SABÓIA  
politica@globo.com.br  
BRASILIA

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, descartou ontem a possibilidade de o governo transformar em projetos de lei algumas medidas provisórias enviadas ao Congresso, em meio ao impasse sobre a forma de tramitação dos textos. A declaração contradiz o posicionamento do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que havia apresentado a líderes partidários o plano alternativo para contornar a crise que opõe os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Responsável pela articulação política, Padilha afirmou, em entrevista ao GLOBO, que o governo está “aberto” à possibilidade. Segundo ele, uma solução seria dar prosseguimento a pelo menos oito MPs, de um total de 12 editadas pelo governo, transformando as quatro restantes em projetos de lei, que ganhariam caráter de urgência.

Ontem, no entanto, Costa enterrou a hipótese. Ele disse que o Palácio do Planalto segue atuando em busca de uma solução para superar os obstáculos à tramitação e votar todas as medidas provisórias.

— A ideia não é essa (proje-

tos de lei). A ideia é trabalhar para a votação dessas medidas provisórias no Congresso. O ministro (Alexandre) Padilha está atuando de forma intensa para viabilizar ou um acordo ou a celeridade nos formatos que ficaram indefinidos, mas para que as medidas sejam avaliadas no tempo do seu prazo de validade —disse o ministro, em referência ao prazo de quatro meses em que as normas precisam ser aprovadas pelos parlamentares, sob risco de deixarem de vigorar.

Padilha, no entanto, havia defendido que o governo também buscasse outra solução, diante da crise que se arrasta. Como mostrou a colunista Malu Gaspar, do GLOBO, o desenho foi apresentado a lideranças do Congresso.

— O governo está aberto a construir um mecanismo em que se possa analisar as MPs nas comissões mistas, mas eventualmente transformá-las em projetos de lei de urgência constitucional, sem precisar de uma comissão. Permitiria a ida direto ao plenário. Para conseguir votar até junho e agosto, algumas em comissão mista e outras por projeto de lei de urgência constitucional —explicou Padilha.

Adicionando mais um elemento às diferenças de visão, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), afirmou ontem que ainda



Desalinho. Lula, Padilha e Costa: ministro da Casa Civil defende que todos os textos sigam tramitando como MPs

não há uma definição se a norma que extinguiu a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) seguirá tramitando como MP ou vai virar projeto de lei. A extinção encontra resistências para ser chancelada pelo Congresso, mas Costa já disse que a gestão Lula não voltará atrás na decisão —caso não haja votos, no entanto, a medida será revertida. Já a MP que retoma tributos sobre combustíveis deve virar projeto de lei, segundo Randolfe.

O imbróglio em torno do rito das MPs segue sem solução desde o início da legislatura, já que não houve acordo entre Lira e Pacheco. As normas co-

“A ideia é que a gente trabalhe para a votação das medidas provisórias no Congresso”

Rui Costa, ministro da Casa Civil

“Governo está aberto para transformar medidas provisórias em projetos de lei”

Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais

meçam a valer assim que editadas pelo governo federal, mas precisam ser votadas em até 120 dias pelo Congresso para seguirem vigorando.

Originalmente, os textos eram analisados por uma comissão mista (com 12 deputados e 12 senadores) e depois nos plenários das duas Casas. Na pandemia, as normas passaram a ser analisadas primeiro no plenário da Câmara e depois no plenário do Senado — senadores se queixavam com frequência de que os textos chegavam muito próximos ao prazo final de votação.

Com o abrandamento da emergência sanitária, Pache-

co, também presidente do Congresso, estipulou a volta dos colegiados, o que vem gerando resistência de Lira. O presidente da Câmara chegou a chamar o modelo de “antidemocrático” e argumentou que a Casa fica sub-representada, já que há 513 deputados e 81 senadores.

**CALENDÁRIO APRESENTADO**

Lira propôs, então, que as comissões passassem a funcionar com uma proporção de três deputados para cada senador, o que os integrantes da Casa vizinha não aceitaram. Enquanto não se chega a uma solução, o presidente da Câmara aceitou que medidas vistas pelo governo como mais urgentes fossem analisadas dentro do modelo que ele rejeita, para não inviabilizar a gestão.

A tendência agora é que semana que vem os colegiados comecem a analisar as MPs que tratam da reorganização dos ministérios; das regras para desempate em julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf); além das normas relativas aos programas Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida.

Os integrantes das comissões mistas já foram definidos. Em alguns casos, Pacheco teve que fazer as indicações porque líderes da Câmara não responderam no prazo.

## Líder do bloco que rachou Centrão diz que maioria é governista

Deputado afirma que 70% dos integrantes da nova aliança votarão com Lula



Nova rota. Plenário da Câmara: partidos que apoiaram Lira se dividiram

GABRIEL SABÓIA  
gabriel.saboi@oglobo.com.br  
BRASILIA

O maior bloco partidário da Câmara, recém-formado por MDB, PSD, PSC, Podemos e Republicanos, é majoritariamente governista: dos 142 deputados, pelo menos 70% vão integrar a base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O cálculo é do líder do grupo, o deputado Fábio Macedo (Podemos-MA), que trabalha para ampliar a tropa fiel ao Palácio do Planalto.

A formação do bloco também representou um racha no Centrão, já que o Republicanos não estará mais ao lado do PP, que formará uma aliança com o União Brasil.

— Pelo menos 70% desse bloco é governista, e eu trabalharei para que seja 100%. É claro que respeitaremos a vontade de cada deputado, e todos temos alinhada a vontade de votar

sempre pelo que for melhor para o Brasil — diz Macedo.

Dentre as legendas do bloco, apenas o Republicanos está afastado do governo. Ligada à Igreja Universal, a sigla formava o tripé do Centrão, ao lado de PP e PL, base de sustentação da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Até agora, Lula ainda não conseguiu arregimentar uma base sólida no Congresso. Macedo diz que vai atuar junto a deputados do Republicanos, para quebrar resistências, e cita como exemplo o próprio Podemos, que não apoiou Lula na eleição e hoje demonstra alinhamento.

A reconfiguração reduz o poder do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cujo partido não está na composição. Na tentativa de reverter o quadro, ele procurou o União Brasil, PSDB, Cidadania, PSB e

PDT para formar um outro grupo, que teria 164 parlamentares, com o objetivo de fazer frente à aliança parlamentar recém-formada. Se isso ocorrer, o PL, legenda de Bolsonaro e até aqui fiel a Lira, é quem ficará escanteado.

Fábio Macedo afirma que está tentando atrair ainda a federação formada por PSDB e Cidadania, que soma 18 deputados. O acordo, contudo, ainda não foi firmado. A respeito das movimentações de Lira, ele diz que respeita, mas minimiza o potencial de sucesso — “ele é um grande líder e tem o direito de se articular”, resume.

**SUCESSÃO ANTECIPADA**

O tamanho dos grupos é importante porque dá força para os partidos reivindicarem relatorias de projetos importantes e presidências de comissões. O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), disse que a decisão de ficar em um bloco separado foi tomada pelo próprio PP.

A mudança de rota também significa um movimento que antecipa a disputa pela sucessão de Lira, daqui a dois anos. Partidos que estiveram ao lado dele na campanha vitoriosa de fevereiro buscam se fortalecer para a próxima eleição — Pereira é um potencial candidato, assim como o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA).

# Agência. É bem melhor ter uma junto de você.

Quando casa a visão de um time forte e independente com a sua visão de negócio, a parceria dá certo e os resultados aparecem.

abap  
RIO DE JANEIRO

Sinapro  
RIO DE JANEIRO

11:21 GMT-03:00



# Dirigentes do PT ensaíam romper acordo com Boulos em SP

Tatto defende que deputado se filie à sigla para disputar a prefeitura da capital; aliados do líder dos sem-teto descartam

GUILHERME CAETANO  
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Um ano e meio da eleição municipal, lideranças do PT ensaiam romper o acordo para apoiar o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) para a prefeitura de São Paulo. Uma das condições discutidas pelos petistas é sua filiação ao partido. Aliados de Boulos, no entanto, cobram a manutenção da aliança, com o lançamento da candidatura pelo PSOL.

A tese é defendida pelo secretário de Comunicação do PT, o deputado federal Jilmar Tatto. Ele se diz preocupado com o cenário eleitoral do ano que vem, quando o partido deve ter problemas para lançar candidatos a prefeito em pelo menos quatro grandes capitais (São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Recife). Para ele, concorrer com um vice ou apoiar outros candidatos seria uma oportunidade desperdiçada de consolidar a força do PT nessas cidades.

O temor de Tatto é de perder espaço para o bolsonarismo. Valdemar Costa Neto, presidente do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, pretende lançar candidaturas próprias em todas as cidades com mais de 200 mil habitantes.

Obstáculo para uma candi-

datura própria petista é um acordo firmado no ano passado entre Boulos e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O PSOL aceitou retirar a candidatura de Boulos ao governo de São Paulo — para não concorrer contra o candidato petista, Fernando Haddad — e, em troca, teria apoio do PT para a eleição à prefeitura da capital em 2024.

— Se foi feito acordo, nós vamos cumprir. Mas vamos discutir as bases desse acordo. O Boulos poderia vir para o PT, por exemplo. O PT é grande demais para ficar sem candidato na cidade. Para o Boulos, seria a melhor coisa do mundo — afirma Tatto.

O secretário de Comunicação do PT defende que o partido monte uma força-tarefa o mais rápido possível para planejar a pré-campanha, sob o risco de que o declínio no comando de prefeituras se mantenha. Desde 2012, a legenda vem perdendo cidades. Naquele ano, conquistou 637 prefeituras. Em 2016, 254. Na eleição passada, o número caiu para 183.

— O quadro não é bom para o PT. As eleições municipais são um momento de afirmação e crescimento dos partidos. Não podemos abrir mão disso — afirmou Tatto.

Procurado, Boulos não quis se manifestar. Seus aliados, no entanto, dizem que



Combinado. O PSOL retirou a candidatura de Boulos ao governo de São Paulo em troca do apoio do PT a ele em 2024

o acordo firmado será cumprido, mas que o líder dos sem-teto ainda precisa vencer resistências em grupos específicos dentro do PT. O deputado deve começar em junho uma série de agendas para se aproximar da militância petista.

Em 2020, o PT não elegeu prefeitos nas capitais pela primeira vez desde a redemocratização (em 2004, conquistou nove prefeituras). Em São Paulo, cidade que já governou três vezes, o partido concorreu com Tatto e foi desbancado do segundo turno por Boulos, ficando fora da segunda fase da eleição também de forma inédita.

**CONVERSA COM DATENA**

Na direita, os principais cotados para disputar a eleição já projetam o pré-candidato do PSOL no segundo turno. Aliados do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que pretende disputar a reeleição, apostam que Boulos chegará com mais força que o PT para o pleito, avaliação compartilhada por bolsonaristas de São Paulo.



Video. Datena foi gravado propondo a Boulos “peitar” Lula e colocá-lo de vice

A tarefa de Boulos de construir um consenso entre os petistas teve mais um ruído ontem. Ele foi criticado pela secretária nacional de Planejamento e Finanças do PT, Gleide Andrade, após a circulação de um vídeo supostamente vazado de uma conversa informal entre o deputado do PSOL e o apresentador José Luiz Datena.

Na gravação, Datena tenta convencer Boulos a “peitar”

Lula para que os dois concorressem juntos. Recém-filiado ao PDT, Datena sugeriu que ele assumisse o posto de vice na chapa de Boulos. O apresentador esteve na casa do deputado no sábado para um jantar.

— O PSOL tem o único cara de esquerda capaz de ser o substituto do Lula. O PT não aceita isso e vai querer fazer o Haddad. Se você peitar o PT e nós sairmos candida-

## O XADREZ PAULISTANO

### Direita

Na semana passada, o ex-presidente Jair Bolsonaro defendeu o nome do deputado Ricardo Salles (PL), seu ex-ministro de Meio Ambiente, para a prefeitura de São Paulo. Bolsonaro, porém, não descartou apoio do PL à reeleição de Ricardo Nunes (MDB). Ele disse que quem vai decidir é a bancada do partido em São Paulo.

### Esquerda

O presidente Lula fechou um acordo com o deputado Guilherme Boulos (PSOL) para apoiar sua candidatura para a Prefeitura de São Paulo, mas alas do PT defendem lançar um nome próprio. Outros nomes desse campo na disputa são a deputada Tabata Amaral (PSB) e o apresentador José Luiz Datena (PDT).

tos, se você falar para o Lula: eu quero o Datena como vice e sinto muito, nós podemos sair. Política é como nuvem. (O PT) vai lançar um candidato próprio e tomar um nabo violento — afirma o apresentador no vídeo.

“Como o mundo mudou, heim? Quem diria @GuilhermeBoulos com @DatenaOficial num jantar onde o cardápio era o @ptbrasil e o @LulaOficial. Vexame pior é o Boulos tentar explicar o inexplicável. Para mim, vale a máxima: ‘a emenda ficou pior que o soneto’”, postou Gleide.

Nas redes sociais, o deputado do PSOL lamentou a divulgação da “conversa privada” que, em sua opinião, ocorreu para “criar polêmica”. Datena também repudiou o vazamento do vídeo no programa que apresenta, o Brasil Urgente.

— Primeiro, eu não pedi para o Boulos para ser vice dele coisa nenhuma. Segundo, que o vídeo de dois minutos e pouco é contexto de uma conversa de quase quatro horas (...) — afirmou. (Colaborou Luísa Marzullo)

# Mendonça rejeita deixar relatoria de ação sobre Lava-Jato

Partidos da base de Lula querem Gilmar Mendes à frente de pedido para suspender acordos de leniência firmados por empresas

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), não

acatou um pedido feito por PSOL, PCdoB e Solidariedade para que Gilmar Men-

des seja o relator da ação em que os partidos pedem a suspensão de todos os acordos



Escolha. Mendonça foi sorteado pelo sistema de distribuição do Supremo

de leniência firmados por empresas durante a Lava-Jato. O processo tem potencial para derrubar as reparações financeiras firmadas em meio à operação. Gilmar é um crítico assumido do “lavajatismo”.

Para Mendonça, no entanto, a relatoria deve permanecer sob seus cuidados, conforme relatado pela coluna de Lauro Jardim, do GLOBO. Sorteado pelo sistema de distribuição do Supremo, o ministro entende que o decano não deve ser considerado “prevento” para o tema, como argumentam os partidos. Foram listadas ações analisadas por Gilmar que o levariam a ser

também competente para analisar a suspensão dos acordos de leniência, mas Mendonça afirma que há “distinção substancial” entre os casos, apesar da conexão temática entre eles.

O direcionamento de Mendonça é para que Rosa Weber, presidente do STF, decida quem seguirá com a relatoria do “fim da Lava-Jato” (ou de seus efeitos, já que as forças-tarefas deixaram de existir entre 2021 e 2022). A ministra pode, inclusive, deixar que o plenário arbitre sobre o desfecho do caso.

A disputa pela relatoria desse processo marca um tensionamento na relação

entre Gilmar e Mendonça, que, apesar de divergências, têm adotado posições semelhantes ante às tramitações remanescentes da Lava-Jato. Os ministros já votaram da mesma maneira para anular uma decisão contra o ex-senador Valdir Raupp e também para soltar o ex-governador do Rio Sérgio Cabral.

A ação que os partidos queriam que fosse relatada por Gilmar foi impetrada por Walfrido Warde, que é também advogado da J&F em vários processos, conforme relatou o colunista Guilherme Amado, do portal Metrópoles. A holding dos irmãos Batista fechou um acordo de leniência de R\$ 10,3 bilhões com o Ministério Público Federal.

### “ANORMALIDADE”

O objetivo da ação, segundo o texto, é reconhecer que os acordos foram pactuados em “situação de extrema anormalidade político-jurídico-institucional”, mediante “situação de coação e, portanto, sob um Estado de Coisas Inconstitucional”.

Segundo o documento, as empresas foram obrigadas a celebrar acordos para evitar “um mal maior” e que, na Lava-Jato, a lei permitiu ou até mesmo incentivou a prática de atos de coação de órgãos do Estado sobre as empresas, criando vícios a validade dos documentos. (João Paulo Saconi)

# ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Devido ao Feriado de Paixão de Cristo, o Classifone e o SPV não funcionarão no dia:  
**07/04 - sexta-feira**

Para anunciar de sexta-feira (07/04) à segunda-feira (10/04), sua solicitação deverá ser feita até quinta-feira (06/04), nos seguintes horários:

<b>Classifone: 9h às 18h</b>   <b>2534-4333</b>	<b>SPV: 10h às 19h</b> <b>2534-5649</b>
--	--

**classifone@oglobo.com.br**









# PRAZO INCERTO

## MEC deve suspender cronograma de implementação do novo ensino médio

PAULA FERREIRA  
paula.ferreira@infoglobo.com.br  
BRASILIA

O Ministério da Educação finalizou uma portaria para suspender o cronograma de implementação do novo ensino médio. O documento deve ser assinado pelo ministro Camilo Santana nos próximos dias e interrompe a implementação no primeiro e segundo ano da etapa ainda em 2023, além de suspender a necessidade de adaptação do Enem ao novo modelo até 2024, como antecipado ontem no site do GLOBO.

A portaria, que muda uma norma publicada em 2021, também suspende a necessidade de confecção de itens e a construção de um novo modelo para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em 2024.

Desde março, pessoas e entidades ligadas à educação têm pressionado o governo pela revogação da reforma do ensino médio. Mas especialistas advertem que, embora o novo modelo tenha problemas, a revogação total seria um retrocesso em avanços já obtidos, como a expansão da educação integral e a diversificação do ensino. Os estados, principais responsáveis pela implementação, resistem em rever o novo modelo.

### SEM MEDIDAS DRÁSTICAS

Segundo interlocutores do ministro, embora concorde com as críticas, Santana resiste à revogação total, por temer desgastes com os secretários estaduais de Educação. Em uma reunião ontem do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) no MEC, o secretário de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino da pasta, Maurício Holanda, ao ser cobrado, chegou a negar que a pasta fosse assinar portaria revogando os prazos. Ao GLOBO, o presidente do Consed, Vitor de Angelo, afirmou que seria contraproducente. Segundo ele, na prática, os estados continuariam tocando o modelo ao menos até o fim do ano, ain-



CRISTIANO MARIZ

**Tema para discussão.**  
Santana resiste em revogação total, para não criar atritos com secretários estaduais

### AS DÚVIDAS SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO

#### Quais são as novas disciplinas ofertadas?

Cada rede de ensino (escolas privadas, estados e colégios federais) teve a liberdade de criar disciplinas. O problema é que, em alguns lugares, matérias tradicionais perderam espaço para disciplinas que geraram indignação em professores, pais e alunos, como “O que rola por aí”, “RPG”, “Brigadeiro caseiro”, “Mundo Pets SA” e “Arte de morar”.

#### É possível escolher as disciplinas?

A ideia era que os alunos pudes-

sem escolher os itinerários formativos. Ou seja, 40% do tempo do ensino médio. No entanto, na prática, nem todos os alunos têm essa possibilidade. Eventualmente, algumas redes não conseguem atender a demanda dos alunos para um itinerário e usam até de sorteio para decidir quem fica com a vaga. Quem não é escolhido tem outro itinerário imposto.

#### Os problemas são encontrados em todas as escolas?

Não. Isso significa que o novo modelo tem potencial, da forma como está hoje, para aumentar desigualdades em vez de conser-

tá-las. Escolas privadas ou unidades públicas com mais recursos conseguem cumprir o objetivo de ter um modelo que seja mais atrativo para os estudantes.

#### Estas questões são apenas de má implementação?

Mesmo especialistas que discordam sobre as soluções para o novo ensino médio convergem que o modelo tem falhas não apenas de implementação, mas também estruturais. Entre elas, estão a necessidade de retirar da reforma o teto de 1.800 horas para a formação geral básica e a possibilidade de 20% feito a distância.

gens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e formação profissional. No entanto, como mostrou O GLOBO, alunos, pais e professores reclamam que disciplinas como História ou Sociologia perderam espaço, enquanto foram criadas outras questionadas pela sua pertinência ou sentido, como “O que rola por aí”.

A possibilidade de suspensão do cronograma dividiu educadores. Representantes das escolas particulares consideram entrar na Justiça para evitar a medida. Presidente da Federação Nacional de Escolas Particulares (Fenep), Bruno Eizerik afirma que o governo priorizará critérios políticos e não pedagógicos, caso suspenda o cronograma.

— Não pode cada governo que entrar colocar tudo no lixo só porque determinado projeto não foi iniciado por ele. Não faz sentido suspender a implementação. Estamos no segundo ano de implementação. Vamos implementar, fazer o novo Enem,

analisar os resultados e depois comparar.

Contrária à revogação total, a presidente executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, afirma que a possível suspensão do calendário será positiva, caso o governo use esse tempo para promover um “freio de arrumação”. Ela defende, no entanto, que o ensino médio deve preservar a essência da reforma.

— É uma oportunidade para que esse MEC faça uma verdadeira reforma do ensino médio. Para isso, alterações na legislação serão necessárias, como a retirada do teto de 1.800 horas de formação geral básica, melhor definição dos itinerários, para não haver as distorções que estamos observando em algumas escolas, e retirada da possibilidade de 20% de ensino a distância para o cumprimento da carga horária total. A essência do novo ensino médio, que é a ampliação da educação integral e possibilidade de aprofundamento do aprendizado em áreas, precisa ser defendida e preservada.

### UBES COMEMORA

Integrante de uma das principais defensoras da revogação, a Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, o professor da USP Daniel Cara diz que a suspensão seria um passo importante para rever o modelo.

— Como avisávamos desde 2016, a maior parte das escolas não poderá ofertar os itinerários formativos. Como consequência, não há direito de escolha por parte dos alunos. Quem decidirá qual curso ele fará é a escola e a Secretaria de Educação. A reforma precariza e desconsidera a formação docente, obrigando professores a lecionar em disciplinas que desconhecem.

A União Brasileira de Estudantes Secundaristas comemorou a possibilidade de suspensão do calendário.

— A mobilização dos estudantes está dando resultado. Mas vamos seguir puxando atos até a revogação — diz Jade Beatriz, presidente da entidade.

### ARTIGOS

#### ‘Indefensável’

Escolas estaduais sem estrutura tentam dar sentido a novas disciplinas sem conteúdos

FERNANDO CÁSSIO

A reforma do ensino médio pulverizou currículos, jornadas escolares, rotinas de trabalho e procedimentos administrativos de registro escolar e de atribuição de aulas.

Em escolas estaduais sem infraestrutura, estudantes e professores tentam dar sentido a centenas de novas disciplinas sem conteúdos e com emen-

tas esdrúxulas. Apoiam-se mutuamente e fazem o possível para lidar, respectivamente, com a fadiga pela intensificação do trabalho docente.

Já deveria ser óbvio que, a despeito do adjetivo, o “novo” ensino médio é um retrocesso. É pior que o modelo anterior, como é possível constatar fazendo uma leitura honesta das

pesquisas e escutando quem vive nas escolas públicas.

A revogação é a única possibilidade para uma reforma educacional de vastas proporções que não prevê a construção de uma única sala de aula, a melhoria de salários, carreiras e condições de trabalho docentes, nem uma política que garanta o acesso dos estudantes mais pobres às festejadas escolas de tempo integral. É uma reforma indefensável, deliberadamente desenhada para aprofundar desigualdades educacionais.

Fernando Cássio é pesquisador da UFABC

#### ‘Essência deve ser efetivada’

Ajustes são necessários, mas é preciso manter expansão e diversificação

GABRIEL CORRÊA

É muito positivo que o ministro Camilo Santana tenha anunciado o adiamento das adequações do Enem ao novo ensino médio, que deveriam ocorrer já no próximo ano. Professores e estudantes vêm apontando a urgência de respostas para problemas que estão nas salas de aula hoje. O momento exige mesmo um

freio de arrumação.

Não podemos perder de vista que a essência do novo ensino médio deve ser defendida e efetivada: a expansão da educação integral e a diversificação de itinerários com objetivo de aprofundamento do aprendizado dos jovens. Para isso, é preciso corrigir algumas normativas importantes, como a

alteração do teto de horas na formação geral básica e a melhor definição dos itinerários. Além disso, para ser um verdadeiro novo ensino médio, é fundamental que o MEC assuma compromissos em relação a diversos outros pontos, como as melhorias substantivas na infraestrutura das escolas e maior apoio aos professores. Ver o Ministério da Educação reassumindo a coordenação nacional sobre o tema, após quatro anos de descaso no governo Bolsonaro, é um alento.

Gabriel Corrêa é diretor de Políticas Públicas do Todos Pela Educação



# Morte em Buenos Aires: família crê em feminicídio

Polícia faz autópsia no corpo de brasileira Emmily Rodrigues, achada sem roupa depois de queda de apartamento de empresário, que continua preso

CARLA ROCHA, EVELIN AZEVEDO E PÂMELA DIAS  
brasil@oglobo.com.br

Parentes e amigos da brasileira Emmily Rodrigues, modelo de 26 anos que morreu em Buenos Aires na quinta-feira, ao cair do sexto andar de um prédio, suspeitam que a jovem foi vítima de feminicídio. O advogado da família de Emmily, Ignacio Trimarco, informou que o principal suspeito é o empresário Francisco Sáenz Valiente, dono do imóvel onde a modelo estava.

—A polícia está realizando autópsia do corpo e colhendo informações no celular do suspeito, além de gravações de câmeras de segurança da redondeza para reconstruir as cenas do que aconteceu. Já foi constatado que a vítima tinha lesões por todo o corpo, no dorso, nas mãos. A polícia tenta saber se são marcas de luta —afirmou Trimarco.

Sáenz Valiente segue detido. Em depoimento ao juiz Martín Del Viso e ao procurador Santiago Vismara, no sábado, o empresário afirmou que a jovem teve um surto, o que a família contesta. Joicy Claudia e Manoelle Assunção Ravagani, amigas de Emmily, disseram que a jovem não usava drogas, nunca teve sinais de depressão, cuidava da saúde e era feliz com um namorado argentino com quem se relacionava há cerca de dois anos.

Segundo fontes da polícia argentina ouvidas pela agência de notíci-



Lesões no corpo. Polícia argentina tenta saber se marcas em Emmily são de luta, diz advogado

as Telám, o empresário apresentou a mesma versão aos policiais que atenderam a ocorrência na quinta.

**MÉDICA PRESENCIOU BRIGA**

Em depoimento à polícia argentina, a médica Juliana Mourão, que estava na casa de Valiente quando Emmily caiu, disse que o empresário e a brasileira tiveram uma briga e que ela teria agredido o suspeito. Tanto Valiente quanto Juliana apresentavam lesões no corpo, segundo a polícia argentina. As amigas da brasileira acreditam que Emmily tenha reagido a uma tentativa de abuso. Ela estava sem roupas quando o corpo foi achado.

Baiana de Salvador, Emmily foi trabalhar em uma agência de turismo para brasileiros em La Boca, quando chegou a Buenos Aires. Na noite de sua morte, teria ido ao restaurante Gardiner e depois encontrado, por acaso, Juliana e Sáenz Valiente no Isabel, um estabelecimento especializado em comida peruana no bairro de Palermo. Lá, teria sido convidada para esticar a noite na casa do empresário, conhecido pelas festas que promove.

O Ministério das Relações Exteriores informou na manhã de ontem que está em contato com as autoridades locais para apurar as circunstâncias da morte de Emmily.

# Ordem da Princesa Isabel é trocada por Prêmio Luiz Gama

Ministério dos Direitos Humanos cria honraria para reconhecer ‘homem negro abolicionista’

PAULO ASSAD  
paulo.santos@oglobo.com.br

O Ministério do Direitos Humanos revogou a “Ordem de Mérito Princesa Isabel”, condecoração criada em dezembro do ano passado pelo governo Jair Bolsonaro, e instituiu uma nova homenagem, o Prêmio Luiz Gama de Direitos Humanos. A mudança foi publicada no Diário Oficial da União de ontem.

Segundo o Decreto nº 11.463, o prêmio será concedido pelo ministério “a pessoas físicas ou jurídicas de direito privado cujos trabalhos ou ações mereçam destaque especial nas áreas de promoção e de defesa dos direitos humanos no País”. O texto que estabelece o prêmio diz que ele será concedido a cada dois anos, e sempre em anos pares.

A Ordem do Mérito do governo passado foi criada para reconhecer pessoas que tivessem prestado “serviços notáveis” relacionados à proteção e promoção dos direitos humanos e ao atendimento e assistência dos “públicos-alvo do Ministério da Mulher, da Família e dos Di-

reitos Humanos”.

Os critérios e ações necessárias para receber o novo prêmio ainda serão definidos pelo Ministério dos Direitos Humanos, segundo o decreto publicado ontem.

A Ordem de Mérito instituída por Bolsonaro homenageava a herdeira do imperador Dom Pedro II, responsável por assinar a Lei Auréa, que pôs fim oficialmente à escravidão, em 13 de maio de 1888. O novo prêmio celebra a memória do jornalista, escritor e advogado Luiz Gama, uma das principais figuras da luta pela abolição da escravidão no Brasil. Em 2018, Gama foi declarado Patrono da Abolição da Escravidão pelo então presidente Michel Temer (PMDB).

— Não se trata de afirmar que uma pessoa branca não possa integrar a luta antirracista, mas de reafirmar o símbolo vital que envolve essa substituição: o reconhecimento de um homem negro abolicionista enquanto defensor dos direitos humanos — justificou a secretária-executiva do Ministério dos Direitos Humanos, Rita Oliveira, para explicar a mudança.

# SOLUÇÕES» «EM DEBATE

## Maturidade Digital das empresas brasileiras: onde estamos e para onde seguir

Saiba como temas de tecnologia estão inseridos na estratégia das organizações e de que forma se refletem na infraestrutura de TI, conectividade, segurança, serviços gerenciados e no impulsionamento dos negócios.

Conheça também nesta live os resultados da segunda onda do INEXTI - Indicador de Excelência em Tecnologia e Inovação da Oi Soluções.

### \_live Hoje, às 16h



**Fernanda Queiroz**  
Dir. de Customer Service da Oi Soluções



**Luciano Saboia**  
Diretor de Pesquisa e Consultoria de Telecomunicações da IDC



**Renata Zepelini**  
Diretora Sr. de Tecnologia da Informação na PepsiCo



**Andrea Iorio**  
Escritor best-seller e referência nacional em transformação digital



**Vinícius Dônola**  
Jornalista, Escritor e Documentarista MEDIADOR

transmissão:



**\_SOLUÇÕES**

**EDITORA GLOBO**



Acesse e assista!



FILA E PACIÊNCIA

# ACIMA DA CAPACIDADE

## Santos Dumont já recebe mais de 10 milhões de passageiros e tem atraso superior à média



**Rotina.** Com retomada da aviação, país teve 18% das rotas com atraso superior a 15 minutos em janeiro e fevereiro. Na ponte aérea Rio-São Paulo, os voos que partem do Santos Dumont têm índice de 29%

GLAUCE CAVALCANTI, GERALDA DOCA E PEDRO GUIMARÃES\*  
economia@oglobo.com.br  
RIO E BRASÍLIA

Com a retomada da aviação no pós-pandemia, estão voltando à cena atrasos, filas e cancelamentos. A situação é mais crítica no Santos Dumont, terminal carioca que já opera acima da sua capacidade, e que teve um salto em voos atrasados na ponte aérea Rio-São Paulo. No ano passado, o Santos Dumont recebeu 10,17 milhões de passageiros, mas o terminal foi projetado, na sua atual configuração, para receber no máximo 9,9 milhões. Congonhas também teve mais passageiros do que deveria —foram 18,7 milhões para uma capacidade estimada de 15 milhões.

O Santos Dumont sofre mais por ser menor e ter infraestrutura mais restrita do que o terminal paulista. O resultado são problemas que saltam aos olhos dos usuários nos últimos meses, com longas filas de embarque e aumento em cancelamentos e atrasos. A situação tende a se agravar com a entrada em operação, desde a semana passada, de novas autorizações de pouso e decolagem (*slots*) em Congonhas, afirmam especialistas.

Voos muito cheios, questões climáticas e aumento das operações aéreas nos aeroportos já levaram a um forte aumento no número de voos atrasados este ano. Em janeiro e fevereiro, 18% das rotas domésticas no país saíram com atraso superior a 15 minutos, segundo levantamento da AirHelp, empresa especializada em direitos de passageiros. No mesmo período de 2022, os atrasos eram de 11,5% dos voos.

Na ponte aérea Rio-São Paulo, usada especialmente por passageiros corporativos, o percentual saltou e é maior nas saídas do Santos Dumont. De Congonhas para o Rio, os atrasos chegaram a 27,11% em janeiro e fevereiro deste ano. De Santos Dumont para São Paulo, a 29%. Em igual período de 2022, os índices eram de 5,8% e 6,9%, respectivamente.

—O acirramento da concorrência nos aeroportos pode ter um impacto na pontualidade das companhias aéreas. É um efeito indireto que gera mais atrasos. Vemos Congonhas agora bastante disputado, e isso tem um impacto em cascata sobre boa parte dos aeroportos do Brasil e em particular no Santos Dumont — explica Alessandro Oliveira, professor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

**GOVERNO QUER OUVIR O RIO**

A concorrência, frisa ele, é positiva no sentido de trazer redução de preços, atraindo mais passageiros e impulsionando a oferta. Mas acaba, ao mesmo tempo, puxando pressões operacionais que fazem com que as companhias tenham mais problemas no controle da pontualidade.

A Azul recebeu autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para mais do que dobrar seus *slots* em Congonhas, passando de 41 para 84. E iniciou, na semana passada, novos voos para seis destinos no país, partindo de São Paulo, para Rio, Brasília, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife.

A concorrência respondeu. A Gol, que tem 238 *slots* em Congonhas, reforçou a

**“O acirramento da concorrência nos aeroportos pode ter um impacto na pontualidade das companhias aéreas. É um efeito indireto que gera mais atrasos. Vemos Congonhas agora bastante disputado, e isso tem um impacto em cascata sobre boa parte dos aeroportos do Brasil e em particular no Santos Dumont”**

**Alessandro Oliveira**, professor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

**“Nas mãos da iniciativa privada, o Santos Dumont pode avançar. E a modelagem do Galeão também tem de ser uma que atraia investidores”**

**Marcus Quintella**, diretor da FGV Transportes

divulgação da malha de 200 chegadas e partidas diárias para 29 destinos no país.

Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, lembra que Congonhas está numa transição para ser ampliado, passando às mãos da Aena, com investimentos planejados para aumentar a capacidade operacional. No aeroporto carioca, diz, há problemas em limitação de estrutura, porque é preciso investimento para estar preparado para atender passageiros e aeronaves no momento de pico.

O ministro Márcio França, de Portos e Aeroportos, anunciou recentemente que o Santos Dumont não vai mais ser licitado com o Galeão, como estava previsto. E continuará com a Infraero, sob o argumento de que é superavitário.

Segundo técnicos da pasta, o governo já tomou a decisão de não ampliar a capacidade operacional do Santos Dumont em 2023 e que o número de aeronaves autorizadas a pousar no terminal será o mesmo do ano passado. Se houver aumento da demanda, ela seria direcionada ao Galeão.

Para Quintella, o argumento do governo de que o terminal é superavitário não justificaria sua permanência com a Infraero, pois já foram licitados outros aeroportos com as contas no azul, como Guarulhos e Congonhas, entre outros:

— É um equívoco e vai na contramão do que vinha se fazendo em aeroportos e do próprio desenvolvimento do Estado do Rio. Nas mãos da iniciativa privada, o Santos Dumont pode avançar. E a modelagem do Galeão também tem de ser uma que atraia investidores.

Na semana passada, França anunciou que o governo avaliaria licitar o Galeão junto com o aeroporto de Resende. Seria uma forma de superar restrições e encontrar um caminho para uma outorga (valor pago pelo concessionário ao poder concedente) mais compatível com o movimento no terminal. Mas a proposta não foi bem recebida. Na avaliação da prefeitura e do governo do Estado do Rio, é uma saída que não resolve o problema. Desde o início, as autoridades fluminenses defendem uma atuação coordenada entre os aeroportos, de modo a não canibalizar o movimento do Galeão. Isso seria possível ao limitar as operações no terminal localizado no Centro do Rio.

Segundo o ministério, qualquer solução será discutida com as autoridades locais. A Secretaria de Aviação Civil (SAC), subordinada à pasta, estuda alternativas para manter a Changi como operadora do terminal. A empresa de Cingapura aceitou renegociar a permanência no aeroporto.

**MUDANÇA EM OUTORGA**

Uma ideia em discussão é fazer ajustes no contrato de forma que a concessionária passe a pagar um valor variável, conforme o desempenho do aeroporto. Mas ainda não há definição se isso exige ou não uma nova licitação.

Enquanto não se chega a um acordo, Newton Lins de Noronha, de 35 anos, diretor de vendas em uma empresa de fundos de investimento, traça estratégias para fugir dos horários de pico na ponte aérea Rio-São Paulo, da qual depende para trabalhar.

— Sempre tento escolher o horário de almoço por ser mais vazio. Pela manhã cedo, à tarde ou à noite a ponte aérea fica cheia — conta. — Eu viajo toda semana, e os atrasos acima de 45 minutos costumam acontecer uma vez a cada três voos.

Em um quadro de alta do preço de combustível e de despesas atreladas ao dólar, as companhias aéreas optaram por aeronaves maiores para ganhar em escala. Os voos decolam a maior parte do tempo com alta taxa de ocupação. Para driblar saídas menos cheias e não lucrativas, alguns voos são combinados ou cancelados.

Ao longo de 2022, 12,6 milhões de passageiros foram afetados por cancelamentos e atrasos de voos no Brasil, ou um em cada seis passageiros, mostra levantamento da AirHelp. E já se aproxima dos patamares anteriores à pandemia, quando houve 18,4 milhões de viajantes impactados por esses problemas, ou um em cada cinco. Em 2021, foram 6,6 milhões de passageiros, um em cada oito.

A Latam disse que fatores externos, “como meteorologia e operação de navios e embarcações ao redor do aeroporto Santos Dumont, têm impactado na pontualidade” de seus voos na ponte aérea. E afirmou atuar com mais de 90% das frequências no horário entre o aeroporto carioca e Congonhas. A Gol não respondeu sobre os atrasos até o fechamento desta edição. A Azul diz que a pontualidade é uma das marcas da empresa.

A Anac pondera que comparar alta de atrasos de um mês com outro “é complexo”, pela ocorrência de eventos diversos, como manutenção não programada de aeronaves, imprevistos com a tripulação, de meteorologia, fechamento de aeroporto e outros. Como a aviação opera em rede, diz a Anac, há ainda a possibilidade de atraso em voos de um aeroporto por problemas em uma outra localidade.

Congonhas, cita a agência, teve alta de 40% em quantidade de operações entre janeiro de 2022 e deste ano, o que altera o comportamento do tráfego aéreo. Neste início de ano, houve ainda mais problemas de clima adverso nos dois terminais que operam a ponte aérea Rio-São Paulo.

Procurada, a Infraero, que administra Congonhas e Santos Dumont, por outro lado, frisou não haver relação entre aumento de operações e atrasos. Ao mesmo tempo, disse cuidar das condições de “operacionalidade, infraestrutura e segurança” dos aeroportos. E que “fora dessas competências, diversos outros fatores podem influenciar nos horários de pousos e decolagens”.

(\*Estagiário, sob supervisão de Danielle Nogueira)



SEG \_ Rachel Maia (quinzenal) \_ Ricardo Henriques (quinzenal) \_ **TER** \_ Miriam Leitão \_ **QUA** \_ Zeina Latif \_ **QUI** \_ Miriam Leitão \_ **SEX** \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) \_ **SÁB** \_ Carlos Góes (mensal) \_ Alvaro Gribel (quinzenal) \_ **DOM** \_ Miriam Leitão

## MÍRIAM LEITÃO

  
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao  
miriamleitao@oglobo.com.br  
Com Ana Carolina Diniz



## Erros caros para o país

Alguns erros do governo Lula podem ficar caros para o país. Há muito em risco nesse momento em que a extrema direita ficou tão forte e tão extrema. Inimigos da democracia estão muito mais armados e podem voltar a se fortalecer. Tudo o que não pode acontecer é o governo dar motivos para a confirmação de temores de leniência com a corrupção. Três partidos da base do governo entraram no STF para livrar empresas, que confessaram corrupção, do pagamento das multas ao Estado. O movimento traz ainda uma contradição insustentável. A esquerda querendo proteger grandes empresas contra os cofres públicos. Os acordos de leniência foram fechados

por grupos que admitiram diante do Ministério Público, em ações diferentes, ocorridas em vários estados, que corromperam agentes públicos e tiveram vantagem nisso. Só há uma vítima aí, o Estado brasileiro. Foram condenadas a pagar multas bilionárias nos acordos de leniência. Estão nesse caso J&F (holding da JBS), Odebrecht, Camargo Corrêa, OAS, UTC. Só a J&F fechou acordo para pagar R\$ 10,3 bilhões. Não há razão alguma para que PSOL, PC do B e Solidariedade tentem socorrê-las.

As empreiteiras confessaram que formaram cartéis para fraudar licitações na Petrobras. A ação foi em Curitiba, mas com o apoio do MPF de outros estados e com a CGU. No caso da JBS foi em Brasília, no Grupo de Trabalho Greenfield, já extinto. As primeiras parcelas eram menores, depois aumentariam, mas isso durante 25 anos, até 2042. Os beneficiários desse pagamento são União, BNDES, Caixa, Funcef e a Petros. Além disso, ela poderia pagar R\$ 2,3 bilhões em projetos sociais, mas a única coisa que a empresa fez foi um acordo com a Fiocruz na pandemia para uma pequena parcela. Até agora, pagou pouco mais de R\$ 500 milhões. A parcela anual agora é de R\$ 350 milhões, uma fração mínima do faturamento anual. Nada que quebrassem a empresa. Segundo uma

reportagem da “Folha”, o subprocurador da República Ronaldo Albo aceitou as alegações da empresa para dar um abatimento na dívida, passando por cima do procurador natural do caso, Carlos Henrique Martins de Lima.

Isso se soma a outras iniciativas para negar tudo o que houve nas operações contra a corrupção no Brasil nos últimos anos. Os erros da Lava Jato foram reconhecidos pelo STF nas decisões que tomou nos processos do presidente Lula. Mas isso não abona todos os investigados, nem apaga as evidências. Retornaram para a Petrobras R\$ 6 bilhões. Ex-diretores afirmaram ter contas no exterior onde haviam sido depositados valores muito acima de suas posses, e de onde saiu dinheiro de volta para a Petrobras. Para proteger as estatais de riscos como esse é que foi aprovada a Lei das Estatais, no governo Temer, e foi criada a diretoria de governança da Petrobras, ainda no governo Dilma. Informações de que essa diretoria poderia ser rebaixada a um nível menor na hierarquia foram desmentidas ontem pela Petrobras. Ainda bem. Que essa ideia não volte a ser considerada na empresa.

O governo precisa olhar para outros la-

dos, nos quais é fundamental para o país que essa administração acerte. Veja-se, por exemplo, a manchete de ontem de O GLOBO. O jornal trouxe uma grave revelação do repórter Rafael Soares. Armas novas, compradas por supostos colecionadores, vão parar na mão do crime. A reportagem rastreou algumas dessas armas. Num dos casos relacionados, uma pistola TS9, calibre 9mm, foi produzida em abril de 2020 na Taurus. Três meses depois, foi comprada por Anderson Guilherme de Jesus Souza, um “atirador esportivo” novato. Em setembro, Souza conseguiu o registro no Exército. Iria supostamente usar as armas em competições. Em fevereiro de 2023, foi preso com sua pistola, junto a um bando de milicianos que mantinha três mulheres reféns com o objetivo de tomar o imóvel delas em Campo Grande. Um milhão de armas estão por aí, a maioria nas mãos de criminosos. Desmontar essa farsa dos clubes de tiro, que fornece armamento ao crime e apoia a extrema direita, é uma das inúmeras tarefas que este governo terá que enfrentar.

O projeto de limpar o país dos crimes praticados pelo governo Bolsonaro é fundamental para a democracia. A tentativa de impor uma versão falsa de tudo o que houve no combate à corrupção e proteger empresas que praticaram crimes vai minar a confiança nesse governo.

# Mudança em benefício fiscal via ICMS renderia até R\$ 90 bi, diz Haddad

Ministro explica que empresas só poderão abater créditos dos impostos federais se forem destinados a investimentos

RENAN MONTEIRO, KAROLINI BANDEIRA E MANOEL VENTURA  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

No conjunto de medidas que o governo pretende colocar em prática para elevar as receitas e alcançar as metas fiscais previstas no novo arcabouço, a de maior volume diz respeito a empresas com incentivos fiscais concedidos por estados, via ICMS. Em entrevista ontem à GloboNews, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicou que as companhias só poderão abater esse crédito da base de cálculo de impostos federais se o valor for destinado a investimentos, não a custeio. A medida, segundo ele, pode render de R\$ 85 bilhões a R\$ 90 bilhões.

Com a mudança em avaliação no governo, os benefícios fiscais do ICMS seriam considerados como uma reserva de lucro e, consequentemente, seriam tributados pelo governo federal ao serem computados no cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O tema está em dis-

cussão no Judiciário e é alvo de controvérsia.

Haddad reforçou que “é hora de cobrar de quem não paga”. Ele afirmou que o governo fará correções tributárias até o segundo semestre deste ano, mas que isso não significará um aumento de impostos para os brasileiros.

— Não precisa aumentar imposto para atingir o objetivo, basta cobrar de quem não paga. Privilégios precisam ser cortados.

A nova regra — apresentada na semana passada — prevê redução do déficit este ano, contas no zero a zero no próximo e superávits a partir de 2025. Pelo atual parâmetro, a proposta precisaria de



“Não precisa aumentar imposto para atingir o objetivo, basta cobrar de quem não paga. Privilégios precisam ser cortados”

**Fernando Haddad,**  
ministro da Fazenda

incremento de receita entre R\$ 100 bilhões a R\$ 150 bilhões, segundo o ministro da Fazenda. A discussão sobre eventual aumento de impostos veio a partir dessa necessidade de receita adicional.

— Não tem espaço para discutir politicamente isso (aumento da carga). Um liberal, na minha opinião, deveria ser aliado do governo agora (para) de fato aprovar a reforma tributária e acabar com os privilégios do (atual) sistema tributário — disse Haddad.

### R\$ 8 BI COM COMÉRCIO ILLEGAL

Para fechar essa conta, outra medida antecipada por Haddad será o combate ao contrabando no comércio eletrônico. O ministro explicou que espera arrecadar de R\$ 7 bilhões a R\$ 8 bilhões taxando empresas que hoje se utilizam de artifícios para não pagar tributos. A maior parte delas é chinesa e se tornou bastante popular no Brasil por conta da facilidade de importação.

— Tem a ver com contrabando, uma empresa tem comércio eletrônico e faz passar por remessa pessoa a pessoa para não pagar impostos. As



FERNANDO DONASCI

**Ajustes finais.** Segundo o ministro Fernando Haddad, antes do dia 15 a proposta de nova regra fiscal estará no Congresso

empresas brasileiras e estrangeiras, que estão sofrendo a concorrência desleal, estão pedindo providências com a Receita — disse Haddad.

O governo espera arrecadar ainda um mínimo de R\$ 12 bilhões ao ano com a taxação de apostas esportivas on-line, principalmente sobre resultados de futebol, também chamadas de *sports betting*. A medida não incluiria jogos de videogame ou esportes eletrônicos, chamados de *e-sports*.

— Não é justo não tributar uma atividade que muitas pessoas nem concordam que exista no Brasil, mas é uma realidade do mundo virtual. Ela (previsão de arrecadação) subiu. A gente estava trabalhando com até R\$ 6 bilhões, mas é no mínimo o dobro, de R\$ 12 bilhões a R\$ 15 bilhões.

A relação com o Banco Central foi outro assunto tratado na entrevista à GloboNews. Segundo o ministro da Fazen-

da, a autarquia brasileira não está considerando, na decisão sobre juros, eventual risco no sistema bancário. Para ele, houve “sinal amarelo” após a falência no Silicon Valley Bank e a crise do Credit Suisse: — Minha impressão é que o que está acontecendo no mercado de crédito, sobretudo de capitais, não está chegando inteiramente ao Banco Central. Está tendo uma retração forte, e depois do episódio da Americanas ficou mais forte — comentou Haddad, referindo-se aos efeitos restritivos na taxa de juros elevada, que eventualmente poderia acentuar a retração no crédito.

Mais tarde, Haddad teve o primeiro encontro com presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, desde que a autoridade monetária manteve a taxa básica de juros em 13,75% ao ano e o governo apresentou o novo arcabouço fiscal. Na saída, Haddad disse

que a reunião foi “muito boa”:

— Foi uma reunião de rotina, em que a gente conversa sobre vários temas, alinha informações, estabelece alguns protocolos de como encaminhar as coisas. Foi muito boa. Conversamos sobre tudo.

Haddad garantiu que a nova regra será enviada ao Congresso antes do dia 15, junto com outras medidas de “recuperação da base fiscal”.

— As equipes estão por conta disso desde sexta-feira. Como não tem sessão no Congresso, vão aproveitar esses dias para calibrar. Mas, certamente, antes do dia 15 estará no Congresso Nacional — disse o ministro. — Com as medidas que vão se somar ao arcabouço, que são de recuperação da base fiscal do Orçamento federal, isso vai dar condições de prosseguirmos harmonizando a política.

# Lula: obsessão do governo tem que ser fazer investimentos

Em reunião com 20 ministros, presidente afirma que é preciso criar condições para estimular o crescimento do país

ALICE CRAVO  
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem a ministros que a “obsessão do governo” deve ser criar investimentos e condições para estimular o crescimento do país. Lula disse ainda que está “otimista” com a proposta de parcerias público-privadas (PPPs) que o governo está discutindo. A reunião marca a volta de Lula ao Palácio do

Planalto, após a pneumonia.

— A obsessão do governo agora tem que ser fazer os investimentos, criar condições. Estou otimista com a proposta de PPP que vamos colocar em discussão, estou muito otimista. Temos que ter como obsessão fazer esse país voltar a crescer — afirmou Lula, durante reunião com 20 ministros.

Como O GLOBO mostrou, uma das alternativas em análise pela equipe econômica é usar um fundo para cobrir

eventuais calotes de governadores e prefeitos. Um dos principais focos do programa será o investimento em mobilidade urbana, como metrô, veículos leves sobre trilhos (VLTs) e BRTs, o sistema de corredor para ônibus. Também podem ser incluídas obras em rodovias e projetos de resíduos sólidos e iluminação pública.

O presidente tem se reunido com grupos de ministérios separados por temáticas para otimizar os encontros. A ideia é

que esses encontros sejam uma primeira apresentação das ações desenvolvidas por cada ministério nos cem primeiros dias de governo e para o restante da gestão.

No dia 10 de abril, quando o governo completa a marca de cem dias, Lula fará uma reunião com toda a Esplanada para levantar as ações feitas até então e as que serão apresentadas até o fim do ano.

— Na segunda-feira, dia 10, vamos avaliar o que consegui-

mos recuperar e colocar em funcionamento — contou Lula. — Ao fazer uma avaliação dos cem dias, vamos ter que anunciar o que vamos fazer para frente, porque os cem dias vão fazer parte do passado.

### ‘SALTO IMPORTANTE’

Lula se mostrou otimista com o crescimento da economia e disse não concordar com as avaliações negativas sobre o PIB. O Boletim Focus divulgado ontem mostrou uma pers-

pectiva de crescimento de 0,90% para este ano.

— Vamos ver o que vai acontecer quando a chamada economia micro, pequena e média começar a acontecer nos rincões desse país. Vamos ver o que vai acontecer quando as pessoas começarem a produzir mais, comprar mais, vender mais. A gente vai perceber que a economia vai dar um salto importante — comentou.

O presidente disse ainda que “vai acontecer mais coisa no Brasil do que as pessoas estão prevendo” e que isso depende da disposição e do discurso da área econômica e produtiva porque “ninguém vai investir em cavalo que não corre.”





# Preço do petróleo salta 6% após anúncio da Opep

Cotação passa de US\$ 80, e banco projeta barril a US\$ 100 em 2024. Alta pode pressionar inflação global, avaliam analistas, e fazer bancos centrais manterem juros elevados por mais tempo

VITOR DA COSTA  
vitor.santos@oglobo.com.br

Os contratos futuros do petróleo subiram mais de 6% ontem, depois de a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (Opep+) anunciar, no domingo, um corte surpresa de mais de 1 milhão de barris por dia. Analistas agora estimam que o barril do petróleo pode atingir US\$ 100 até 2024, e investidores ponderam os efeitos de alta na inflação e nos juros globais.

O contrato para junho do petróleo tipo Brent subiu 6,31%, a US\$ 84,93, o barril. Já o preço do contrato para maio do WTI avançou 6,28%, a US\$ 80,42, o barril.

A decisão da Opep+ entra em vigor no mês que vem, estendendo-se até o fim do ano. É o maior corte desde outubro de 2022, quando o cartel reduziu sua produção em dois milhões de barris por dia.

Para a secretária do Tesouro americano, Janet Yellen, o corte “não é positivo para o crescimento global e aumenta a incerteza em um momento de inflação alta”.

Após o anúncio, o banco de



AGÊNCIA PETROBRAS

**Menos petróleo.** Decisão da Opep+ ajudou a puxar as ações de empresas do setor, como a Petrobras, mas preocupa analistas pelos efeitos na economia global

investimentos Goldman Sachs elevou sua projeção para o preço do barril do Brent a US\$ 95, em dezembro de 2023, e a US\$ 100, em 2024.

Já o Bank of America (BoFA) manteve sua previsão para o barril do Brent acima de US\$ 90 no segundo semestre deste ano. Segundo o diretor de Pesquisa de *Commodities* e Deriva-

tivos do BofA, Francisco Blanch, a Opep não mais tem receio de um salto na produção de gás de xisto — cujo custo é muito elevado — nos EUA:

—Portanto, cortar produção para elevar os preços do petróleo não traz os mesmos riscos de cinco anos atrás.

O economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio

Velloni, observa que outro fator de influência nos preços do petróleo é o ritmo da retomada da economia chinesa:

—Os números de crescimento de China têm vindo abaixo do esperado, o que tira um pouco de pressão, apesar do corte da Opep+.

Nos mercados acionários, os papéis de energia puxa-

ram os índices Dow Jones e S&P, que subiram 0,98% e 0,37%, respectivamente.

Já no Brasil, o Ibovespa caiu 0,37%, aos 101.506 pontos, enquanto o dólar subiu 0,03%, a R\$ 5,0708. A forte alta das ações da Petrobras e de outras empresas do setor de óleo e gás não conseguiu fazer frente à queda de bancos e de empre-

## Aliados de Lula veem insatisfação dele com Prates

Fato de chefe da Petrobras não mexer na política de preços nem recuar na venda de ativos tem irritado integrantes do PT

MALU GASPAR E JOHANNES ELLER  
economia@oglobo.com.br

A relação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu escolhido para comandar a Petrobras, Jean Paul Prates, nunca esteve tão desgastada. Lula tem enviado diferentes sinais de que está insatisfeito com o quadro geral da estatal — e tem cobrado o presidente da companhia para que dê uma guinada o quanto antes. Ministros palacianos e aliados que têm conversado com o presidente afirmam que o clima entre os dois não é dos melhores.

O “climão” teria, inclusive, provocado um constrangimento durante o lançamento da Lei Rouanet pelo

Ministério da Cultura, em evento no Theatro Municipal do Rio no último dia 23.

Convidado para a cerimônia por ser o patrocinador oficial do teatro, Prates não conseguiu ficar no camarote destinado ao presidente. Além disso, segundo apurou a equipe do blog Malu Gaspar, o cerimonial de Lula tentou, na última hora, cancelar uma homenagem do teatro ao presidente da Petrobras.

A manobra não deu certo, mas chamou a atenção de integrantes do go-

**Prates.** Nomeação de sindicalistas para reduzir atrito com Lula

verno. Pessoas próximas a Prates negam e dizem que ele foi convidado para o evento pelo próprio Lula.

Outro episódio que chamou atenção de integrantes do governo foi o fato de Lula não ter convidado Prates diretamente para compor a delegação que o acompanharia à China.



MAURO PIMENTEL/AFP/2-3-2023

O principal motivo do “gele”, segundo interlocutores de ambas as partes, é que Lula acha que, depois de quase três meses à frente da Petrobras, Prates não tem conseguido implementar a agenda do governo — como a alteração da política de preços de combustíveis ou um programa de conteúdo nacional para equipamentos, com incentivo ao setor naval.

Lula tem criticado publicamente a política de preços e a distribuição de dividendos a acionistas, que teve o voto favorável de Prates.

Mas, para aliados de Prates, o problema é a insa-

tisfação de setores do PT com a diretoria indicada por ele e avalizada por Lula.

### APROXIMAÇÃO COM FUP

Pode ser, mas não há só setores do PT em guerra interna contra Prates. Na semana passada, os comitês da Petrobras recomendaram a rejeição de duas indicações para o conselho, uma de Lula e outra do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

A assembleia de acionistas pode ignorar a recomendação. Mas o fato de que Prates não pode (e, na avaliação do Planalto, não tenta) passar por cima dos controles internos da companhia é visto como sinal de fraqueza.

Nos bastidores, quem con-

versa com Lula ouve o presidente dizer que Prates foi “capturado” pelo *status quo* da Petrobras e vem tomando muitas decisões sem consultar o governo.

E, em breve, Prates terá de fechar as vendas de ativos que já foram assinadas, mas estavam suspensas a pedido do ministro de Minas e Energia. O PT e Lula gostariam que os negócios fossem revertidos. Mas Prates já indicou que não correrá esse risco.

Para reduzir o atrito com a base do governo e angariar algum apoio, Prates se aliou à Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a sindicalistas ligados ao PT. Já colocou em sua equipe de assessores três pessoas ligadas à FUP e deve nomear um quarto para uma gerência executiva da estatal.

A julgar pelo clima em Brasília nos últimos dias, vai ser preciso mais do que isso para diminuir a má vontade de Lula.

## Petrobras cria um grupo de trabalho contra assédio sexual

Medida vem após revelação de denúncias de funcionárias da estatal

A Petrobras informou ontem que criou um grupo de trabalho para revisar protocolos internos para o recebimento e o tratamento de denúncias de assédio e importunação sexual de funcionárias.

A medida foi tomada depois da revelação de que um grupo de WhatsApp foi criado por empregadas da Petrobras para trocar informações sobre casos de assédio cometidos nas instalações operacionais e escritórios da estatal nos últimos anos. A informação foi revelada pela coluna de Ancelmo Gois, no GLOBO, no último sábado.

A notícia levou o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates,

a prometer reforçar ainda mais os controles na companhia contra o assédio sexual. Ele afirmou à coluna que defende uma política de tolerância zero nesses casos e já havia prometido ações nesse sentido no início de março.

### CADEIRA ATRÁS DA PORTA

Segundo as informações compartilhadas pelas petroleiras no grupo, muitas denúncias já foram feitas à ouvidoria da estatal nos últimos anos, mas a punição, segundo os relatos, tem sido apenas trocar o assediador ou a vítima de setor. Algumas mulheres contaram que, nos dormitórios de plataformas, colo-

cam cadeiras atrás da porta para se protegerem.

Segundo a Petrobras, o resultado da reavaliação dos procedimentos internos no tratamento das denúncias de assédio sexual será conhecido até o próximo dia 20, juntamente com as medidas que a empresa pretende adotar imediatamente para reforçar os controles.

“A nova gestão da companhia reitera que não tolera qualquer tipo de assédio e violência contra a mulher. Ao longo de toda a análise, serão revistos os processos de promoção às denunciante e de aplicação de punições, assim como as atribuições das áreas



BRENO CARVALHO/3-11-2022

**Sem diversidade.** Na diretoria da Petrobras, atualmente, só há uma mulher

que são responsáveis pela apuração das denúncias. Também serão propostas ações para conscientização e prevenção de assédio em toda a companhia”, informou o comunicado da Petrobras divulgado na noite de ontem.

Segundo a estatal, o grupo

de trabalho será coordenado pela gerente executiva de SMS (área responsável por saúde, meio ambiente e segurança), Daniele Lomba, e se reportará diretamente à diretoria executiva da Petrobras, liderada por Prates. Entre os oito diretores da Petrobras es-

colhidos pelo atual presidente da estatal, há apenas uma mulher: Clarice Coppetti, diretora de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade. Em toda a história da estatal, somente Graça Foster, no governo de Dilma Rousseff, presidiu a Petrobras.

A comissão criada pela Petrobras terá representantes administrativos e operacionais, com participação de funcionários de diferentes áreas, como Presidência, Ouvidoria, SMS, Recursos Humanos, Integridade Corporativa, Exploração e Produção e Responsabilidade Social, entre outras.

No comunicado, a Petrobras se solidarizou com as vítimas e frisou que tem um canal de denúncias. A partir dos registros, a empresa promete tomar “as medidas cabíveis para apuração e aplicação de sanções”.

A estatal também afirmou que “a privacidade e o acolhimento às denunciante serão garantidos.”



# Natura vende Aesop para L’Oréal por US\$ 2,52 bi

Francesa superou concorrentes como LVMH e Shiseido na disputa pela marca voltada para os segmentos de luxo e bem-estar. Operação deve aliviar balanço da empresa brasileira, que teve queda de 80% nas ações na Bolsa desde 2021

## CAPITAL

RENNAN SETTI  
rennan.setti@oglobo.com.br

A Natura fechou, ontem, a venda da marca de produtos de luxo e bem-estar Aesop para a francesa L’Oréal por US\$ 2,52 bilhões (R\$ 12,8 bilhões). A operação será feita em dinheiro. O anúncio foi feito após o fechamento do mercado, mas ação da Natura saltou 8% no *after-hours* da Bolsa de Nova York, a US\$ 5,76. A brasileira havia comprado a australiana há uma década por uma pequena fração do valor pago pela L’Oréal: US\$ 100 milhões. O valor da transação de ontem equivale a quase 70% de toda a capitalização de mercado da Natura na Bolsa (R\$ 18,5 bilhões). A venda permitirá que a Natura retire peso do seu balanço, que é justamente uma das missões de Fábio Barbosa desde que assumiu o coman-

do da companhia, em meados do ano passado. A L’Oréal está pagando cifra próxima a toda a dívida bruta do grupo Natura, que encerrou 2022 em R\$ 13,4 bilhões. O índice de endividamento — que equivale à relação entre dívida líquida e Ebitda, uma métrica de geração de caixa — é de 3,49 vezes, considerado elevado por analistas.

### CICLO DE CRESCIMENTO

A operação também tende a aliviar a pressão sobre a Natura entre investidores. A ação da companhia acumula perdas de quase 80% na Bolsa desde seu pico histórico, em meados de 2021. Em nota, Barbosa disse que “a venda da Aesop marca um novo ciclo de desenvolvimento para a Natura & Co.” “Com uma estrutura financeira fortalecida e um balanço desalavancado, a Natura & Co. poderá aprofundar o foco em suas prioridades estratégicas, especialmente em seu plano



**Estratégia de atuação.** A L’Oréal afirma que, com a Aesop, vai acelerar crescimento na China e no varejo de aeroportos

de investimentos na América Latina. Também poderemos nos concentrar em continuar aprimorando os negócios da The Body Shop e reorientar a

presença da Avon International”, acrescentou. Já Nicolas Hieronimus, CEO da L’Oréal, disse que a Aesop é “uma marca forte-

mente conectada com todas as tendências atuais” e que a L’Oréal vai “acelerar a realização de seu enorme potencial de crescimento, principal-

mente na China e no *Travel Retail* (o varejo de aeroporto).” A Natura procurava um comprador para a Aesop desde setembro passado. Para ficar com ela, a L’Oréal bateu interessados como a também francesa LVMH (dona da Louis Vuitton) e a firma japonesa de cosméticos Shiseido. A marca de beleza australiana foi criada em 1987 e é voltada para o segmento de luxo. A empresa opera por meio de 394 lojas, balcões de lojas de departamento e comércio eletrônico. Hoje, um dos focos da Aesop tem sido fortalecer sua presença na Ásia — a marca acaba de abrir duas primeiras lojas na China. No ano passado, o faturamento da Aesop bateu pouco mais de R\$ 3 bilhões, um crescimento anual de 4,2% e equivalente a 6% de todos os negócios da Natura.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: [blogs.oglobo.globo.com/capital](https://blogs.oglobo.globo.com/capital)

# Acionistas da Americanas elevam oferta para R\$ 12 bi

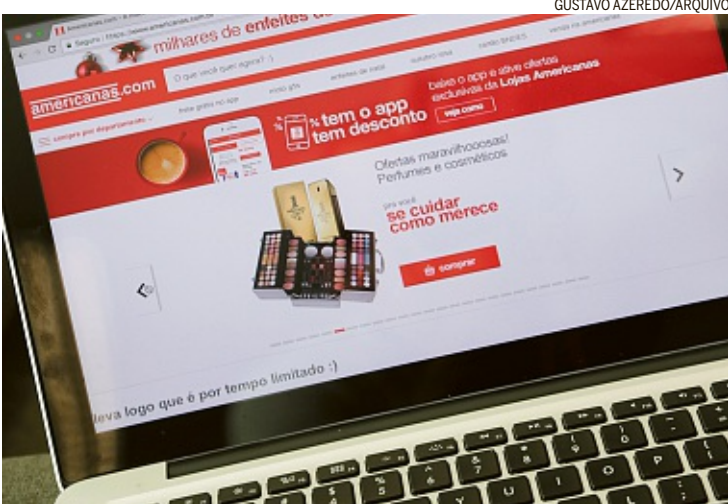
Ação abre espaço para acordo. Moraes autoriza busca de e-mails de executivos

BRUNO ROSA E MARIANA MUNIZ  
economia@oglobo.com.br  
RIO DE BRASÍLIA

Os acionistas de referência da Americanas — os bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira — sinalizaram um aumento da injeção de recursos na varejista para R\$ 12 bilhões. Esse aporte de capital por parte dos acionistas tem sido uma questão central nas negociações da empresa com bancos credores. Embora o montante ainda esteja abaixo das expectativas das instituições financeiras, que falam, em caráter reservado, em necessidade de aporte de R\$ 15 bilhões a R\$ 20 bilhões, a elevação da oferta pode abrir caminho

para um acordo entre a empresa e seus credores. Desde que a Americanas revelou “inconsistências contábeis” de R\$ 20 bilhões nos balanços de 2022 e de anos anteriores, os bancos cobravam uma injeção de recursos para fazer frente às dívidas. A primeira oferta foi de R\$ 6 bilhões, patamar considerado muito abaixo do necessário pelos credores. Na semana passada, já se falava em R\$ 10 bilhões, o que havia contribuído para apaziguar os ânimos. **ENTENDIMENTO COM CREDOR** A Americanas informou que o aumento no valor visa buscar “entendimentos com seus credores com vistas a um acordo que possa equacionar suas di-

vidas”, de R\$ 40 bilhões. Em comunicado ao mercado, a varejista explicou que os dois potenciais aumentos de capital adicionais, de até R\$ 1 bilhão cada, poderão ser acionados “caso a companhia esteja, nas datas futuras a serem acordadas, acima de determinados limites máximos de alavancagem ou abaixo de um nível mínimo de liquidez”. A Americanas, assessorada pelo Rothschild & Co, apresentou seu plano de recuperação judicial há duas semanas. A varejista disse que continua a conduzir reuniões periódicas com credores financeiros, mas segue sem um entendimento com os bancos. Além do aporte de recursos, a



**Injeção de recursos.** Varejista tem dívidas de mais de R\$ 40 bilhões

Americanas pretende vender ativos, que podem somar até R\$ 3 bilhões. Na lista de empreendimentos à venda estão a Rede Hortifruti/Natural da Terra, além da Unico (dona das redes Puket, Imaginarium e Love Brands) e até o avião da empresa. Em outra frente, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a busca e apreensão de e-mails institucionais de diretores da Ameri-

canas e de integrantes do conselho da empresa — à exceção das trocas feitas entre executivos e seus advogados. Em 16 de fevereiro, Moraes havia suspenso a decisão da Justiça de São Paulo que autorizava a busca e apreensão. Na decisão de ontem, o ministro faz uma ponderação entre o “acesso indiscriminado” às comunicações e o sigilo necessário às trocas entre advogados e clientes. Segundo o magistrado, “a

compatibilização do direito à apuração de eventuais fraudes ou irregularidades na gestão da companhia em crise, especialmente para sua delimitação objetiva e afirmação de eventual responsabilidade pessoal de diretores, gestores e acionistas controladores, com o direito ao sigilo das comunicações entre advogados e seus defendidos, exige a realização das diligências necessárias e proporcionais à apuração.” “Obviamente, a prerrogativa conferida aos advogados alcança apenas as suas comunicações profissionais com os seus clientes ou com outros advogados, ou seja, estão protegidos pelo sigilo profissional todos esses dados, tais como os e-mails originados ou destinados aos advogados, em trocas de mensagens com o Grupo Americanas, com os seus diretores, membros do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, advogados internos e funcionários da área de contabilidade e de finanças da companhia”, aponta.

# Os 50 anos do ‘tijolão’ e sua constante evolução

Aparelho está sempre se modernizando. ‘Pai do celular’, americano Martin Cooper se diz preocupado com uso excessivo

LUIS FELIPE AZEVEDO  
luis.azevedo@oglobo.com.br

A primeira ligação feita por meio de um celular comemorou ontem 50 anos. Em 3 de abril de 1973, o engenheiro americano Martin Cooper, funcionário da Motorola, efetuou uma chamada em Nova York, na Sexta Avenida, entre as ruas 53 e 54. O contato foi possível graças a uma base de rádio instalada nas proximidades. Com um protótipo do modelo DynaTAC 8000x, Cooper discou para a empresa concorrente AT&T e fez uma provocação. “Estou ligando para você para saber se minha voz está clara aí do outro lado da linha”, ironizou. A chamada seguinte foi para contar a novidade a um repórter do New York Times. O engenheiro, que ganhou o apelido de “Pai do celular”, apresentou ao mundo o primeiro celular, o Motorola



DynaTAC, cerca de um ano após a criação. Com o passar do tempo, o aparelho passou a ocupar cada vez mais espaço na vida das pessoas e, na semana passada, Cooper revelou preocupação em relação ao uso excessivo dos aparelhos em entrevista à AFP. Aos 94 anos, ele acredita que celulares têm um potencial virtualmente ilimi-

tado e que, um dia, podem ajudar até em tratamentos de saúde. No entanto, o engenheiro entende que a sociedade pode estar obcecada pelos aparelhos. “Quando vejo alguém atravessando a rua olhando para o telefone, eu me sinto péssimo. Eles não estão pensando. Mas, depois que várias pessoas forem atropeladas, vão

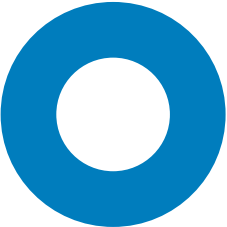
**Estreia.** Em 3 de abril de 1973, Cooper fez uma ligação em Nova York

**Em 1990.** O primeiro celular vendido no Brasil foi o Motorola PT-550

apenas 30 minutos de conversação e demorava dez horas para ser recarregada. De lá para cá, os aparelhos passaram por seguidos avanços tecnológicos. Recursos como mensagens de texto e processadores de alta tecnologia surgiram na década de 90. O primeiro celular vendido no Brasil foi o Motorola PT-550. Logo quando chegou, em 1990, o modelo foi apelidado de “tijolão”, graças aos seus 348 gramas e 22,8 centímetros de comprimento. O telefone era vendido por cerca de US\$ 3 mil no mercado internacional (aproximadamente R\$ 15 mil na cotação atual). Foi em 1998 que a Nokia ganhou popularidade no mercado com o modelo Nokia 6160. Com apenas 160 gramas e um display monocromático, o aparelho foi o mais vendido da marca na década. A antena externa e a bateria recarregável

com um tempo de conversação de 3,3 horas também eram novidades do modelo. Nos anos 2000, o smartphone foi o grande chamariz do mercado. O novo milênio trouxe novidades como o surgimento de câmeras integradas e de redes 3G/GPRS/EDGE. Os aparelhos otimizaram o tempo e se tornaram indispensáveis no dia a dia, ao permitirem navegar na internet, acessar e-mails e editar arquivos de texto. Com a chegada da Apple na telefonia, em 2007, o teclado convencional deu lugar ao *touchscreen*, um ponto de virada no mercado. Hoje, os celulares mal se parecem com o DynaTAC 8000x utilizado por Cooper. Além de baterias que suportam o uso por todo o dia, alguns têm conexão 5G e câmeras de 200 megapixels, que permitem gravar em 8K. Outros são capazes de detectar acidentes e alertar os contatos de emergência. As funcionalidades não param de aumentar, mas a ligação, lançada por Cooper, continua a ser a principal delas.





# PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

## O erro da ‘conta conjunta’...

Mais da metade (53%) das pequenas e médias empresas fluminenses têm apenas conta corrente como pessoa física, ou seja, usam uma mesma conta para resolver também as questões bancárias da empresa, mostra pesquisa do Sebrae Rio. Marcos Mendes, coordenador de Capitalização e Serviços Financeiros da instituição, explica que isso dificulta ter uma visão clara da real situação financeira da empresa. Isso, diz Mendes, tem impacto nas tomadas de decisão e nos planos de negócios. “O empresário pode se tornar refém do dinheiro que entra, o que pode criar dificuldades quando há falta de valores em uma das duas pontas (física ou jurídica). E as dívidas podem se tornar uma bola de neve se as contas não forem mantidas separadas”, alerta.

## ... que limita o crédito

Outro ponto a ser levado em consideração, destaca Mendes, é o acesso a crédito no sistema bancário. A pessoa jurídica obtém limites e condições melhores. “A análise para concessão de crédito é baseada nos dados da empresa, como faturamento, fluxo de caixa, patrimônio, podendo ampliar as chances de ter um limite máximo de acordo com a necessidade real do seu negócio. Para a pessoa física, essa análise será norteada pelas informações pessoais, sejam elas a sua renda mensal, movimentações bancárias e patrimônio, dentre outras, se houver”, pontua ele.

## O endereço certo...

A paulistana Geofusion, *hub* de soluções em inteligência geográfica, acaba de lançar a Calculadora de Previsão de Vendas. A ferramenta permite cruzar dados e apontar a viabilidade e o potencial de uma loja em determinada localização, explica Susana Figoli, cofundadora e diretora de inteligência de dados da empresa. É que a escolha da localização é a decisão mais importante a ser tomada por quem abre ou está ampliando um negócio, diz a executiva, norteando o sucesso do empreendimento. “Este produto está dentro da nossa estratégia de levar mais inteligência para a jornada de expansão do varejo e tem impacto na nossa meta de crescimento para 2023, devendo representar 20% do faturamento neste ano”, estima ela.

## ... é o segredo do sucesso

No fim do ano passado, a Geofusion foi comprada pela Cortex, de inteligência de dados para expansão de negócios. “Temos planos ousados e um cardápio de soluções de produtos e serviços que possibilitam esse planejamento. Nosso foco está em empresas que desejam expandir suas vendas e crescer com eficiência e segurança, no mercado B2C (de empresas com o consumidor) e nas indústrias B2B2C (entre empresas e com o consumidor). Ambas são empresas inovadoras, focadas no cliente, usam tecnologia de ponta, ciência de dados e *machine learning*”, conta Susana, estimando acelerar o crescimento sobre 2022.

**Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas**  
E-mail: [pme@oglobo.com.br](mailto:pme@oglobo.com.br)



**PESCADO EM LATA NA SEMANA SANTA**  
A Coqueiro reforçou as ações no varejo. A empresa, que prevê alta de 7% no faturamento nesta Páscoa ante a de 2022, investe em promoções com prêmios de até R\$ 100 mil a consumidores. Na fábrica em Santa Catarina (foto), houve alta de 15% em contratações.

# Páscoa na Nugali: expansão e mais chocolate amargo

A Nugali Chocolates, com sede em Pomerode, Santa Catarina, espera crescimento de 20% nas vendas da Páscoa deste ano em relação ao ano passado. A expansão virá embalada pelos ovos de chocolate amargo. Para isso, a empresa familiar produziu um total de 60 toneladas de chocolates para a data, acima das 45 toneladas de 2022.

De olho nas vendas, a companhia investiu R\$ 2 milhões na ampliação fabril, com mais 35% de capacidade de produção, e em sustentabilidade, com desenvolvimento de embalagens biodegradáveis. Na empresa, a fabricação dos ovos de chocolate, carro-chefe da



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

data, começou na virada do ano e vai somar cerca de 250 mil unidades. Santa Catarina e os estados das regiões Sule e Sudeste são os principais mercados.

O ovo de chocolate ao leite com 45% de cacau na formulação é o favorito dos consumidores, incluindo o novo Ovo Glückskäfer (Joaninha da Sorte,

em alemão). Mas segundo o diretor de produção, Ivan Blumenschein, o Ovo de Chocolate Amargo com 70% de cacau vem ganhando espaço nas vendas. —O ovo de chocolate ao leite (com 45% de cacau) lidera as vendas. A versão com 70% de cacau está em segundo lugar e vem crescendo ao longo dos anos. Fora da Páscoa, o tablete 70% já é o produto de maior venda —diz Blumenschein. Segundo Maitê Lang, diretora da empresa, houve aumento de 10% no número de funcionários, para 50. Ela e Blumenschein fundaram a companhia em 2004, após deixarem a carreira de engenheiros na Embraer.

## Ferrero investe em canal digital e produtos resistentes ao calor

Buscando aumento de 15% no faturamento nesta Páscoa, a Ferrero, dona de marcas como Kinder e Nutella, amplia seu relacionamento com o pequeno e médio varejos Brasil afora. Para isso, a companhia reforçou a venda direta a esses comerciantes através de um canal específico pela internet, chamado Compre Ferrero. —Com o crescimento da demanda no varejo on-line, nossa

aposta está em fortalecer o trabalho com esses clientes, o que nos permite potencializar nossos esforços para desenvolver ainda mais a penetração nesse canal —diz Renato Zanoni, responsável pelas operações comerciais da companhia. Segundo ele, ainda há oportunidades para aumentar a distribuição da marca no mercado. Um dos desafios é o calor do país. Assim, afirma o executi-



vo, o investimento vem sendo feito para aumentar a resistência dos produtos por conta da temperatura no Brasil. —Nossos investimentos são concentrados em produtos termorresistentes, que conseguem entregar boa experiência de consumo independentemente da temperatura local —diz Zanoni, destacando lançamentos como ovos, bombons e snacks de chocolate com avelã.

## Fermento: padaria carioca estima crescer 20% este ano

Bicho-Pão reforma loja, expande cozinha e vai ganhar um bistrô

A fornada da Bicho-Pão, padaria carioca do chef baiano Cássio Vieira, multiplicou-se e deve ampliar as vendas 20% este ano em relação a 2022, levando o negócio a alcançar um faturamento entre R\$ 3 milhões e R\$ 3,6 milhões.

A primeira casa da marca, que fica na Rua Andrade Pertence, no bairro do Catete, na Zona Sul, está em reforma, com previsão de reabertura em julho, quando passará a contar com um bistrô.

A cozinha da Bicho-Pão antes funcionava ali, mas, devido ao aumento da produção, foi transferida para um novo endereço, bem próximo, na Rua Dois de Dezembro, no mesmo bairro.

Deste espaço maior saem pães, cookies, baguetes e rolinhos doces de canela (os famosos *cinnamon rolls*, em inglês) diariamente para



serem servidos no próprio local, na loja da Rua Paissandu, no Flamengo, e em restaurantes e cafeterias clientes. No segundo semestre, estarão também no bistrô da marca. O investimento total, incluindo a nova unidade, a cozinha e a reforma, é de cerca de R\$ 500 mil. O proprietário Cássio Vieira tem planos de abrir outros pontos, mas explica que o crescimento é orgânico. “Temos duas preocupações principais. Uma é crescer e não retroceder na qualidade do produto. E a outra é manter a qualidade de serviço”, afirma.

## NA PRÁTICA

### Pobre Juan: nova marca e vinho da casa para harmonizar com carnes

Conhecida pelo corte nobre de suas carnes, a rede Pobre Juan investe em uma nova marca: o PJ Bar.b.cue. É



estratégia para alcançar novos públicos e que já conta com três endereços, em Rio, São Paulo e Florianópolis. O projeto prevê restaurantes em Jundiaí e outras cidades até o fim do ano, entre unidades próprias e franquias. “O PJ Bar.b.cue tem um conceito diferente, com uma pegada mais casual”, diz a Chef Priscila Deus. A marca principal também passa por expansão. Com 18 espaços, o Pobre Juan planeja abrir em Belo Horizonte e ter uma segunda casa na Zona Sul do Rio. Analisa ainda espaços em Joinville (SC) e no interior de São Paulo. O investimento é de R\$ 12 milhões por casa, em média. A empresa mira também em bebidas. Vai lançar até setembro deste ano um rótulo exclusivo para a rede em parceria com uma vinícola da Argentina para harmonizar com carnes. A adega de cada unidade da marca tem hoje 300 rótulos.

## INDICADORES

**IBOVESPA**  
-0,37%  
no dia  
-2,91%  
em março

### IMPOSTO DE RENDA

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota	A Deducir
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

### DÓLAR

	Comprars	Vendas
Comercial (Ptax)	5,0631	5,0637
Turismo esp. (BB)	4,92	5,21
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,40

### EURO

Comercial (Ptax)	5,5132	5,5159
Turismo esp. (BB)	5,35	5,69
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,88

### OUTRAS MOEDAS

	Venda R\$
Libra esterlina	6,2891
Franco suíço	5,5488
Iene japonês	0,0382
Peso argentino	0,0240
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,7365

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites [www.xe.com](http://www.xe.com)/[uccce.com](http://www.uccce.com) e [www.oanda.com](http://www.oanda.com).

### INSS

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 a 3.856,94	12
De 3.856,95 a 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

### ÍNDICES

Índice	12/93=100	Mês	Ano	12 Meses
IPCA/IBGE				
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%

### IGP-M FGV

	Mês	Ano	12 Meses
Março	1163,359	+0,05%	0,20%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%

### IGP-DI FGV

	Mês	Ano	12 Meses
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%

### Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)

### SALÁRIO MÍNIMO

	Federal	RJ*
Abril	R\$ 1.302,00	R\$ 1.238,11

\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

### POUPANÇA

Até 03/05/12		
26/04	0,6458%	
27/04	0,6733%	
28/04	0,6742%	

### A PARTIR DE 04/05/12

25/04	0,6083%
26/04	0,6458%
27/04	0,6733%
28/04	0,6742%

### OUTROS ÍNDICES

#### BOLSA DE VALORES:

Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)  
**CDB/CDI/TBF:** [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)  
[www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br)  
**Taxa Básica Financeira (TBF):** [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

#### FUNDOS DE INVESTIMENTO:

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em “Fundos de investimento”  
**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados  
**ÍNDICES DE PREÇOS:** FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)





# HORA DA VERDADE

## Trump volta a Nova York para apresentar-se à Justiça e ouvir acusação formal de suborno



Encrencado. O ex-presidente Trump embarca na Flórida para Nova York



Pró. Simpatizantes do ex-presidente Trump esperam a passagem de sua carreata rumo ao aeroporto de Palm Beach



Contra. Opositores do republicano se manifestam diante da Trump Tower, em NY: “Prendam-no e joguem fora a chave”

NOVA YORK

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump chegou ontem a Nova York, onde hoje se apresentará à Justiça para tomar conhecimento formal das acusações que o transformaram, na quinta-feira, no primeiro ex-ocupante da Casa Branca a ser denunciado criminalmente desde que a república americana foi fundada, em 1776. A segurança na ilha de Manhattan foi reforçada para a audiência, que o republicano sinaliza ter planos de transformar em circo midiático para impulsionar seus planos de voltar à Casa Branca em 2024.

O avião do republicano, com seu nome estampado e as cores da bandeira americana, decolou de Palm Beach, cidade onde mora desde que deixou a Casa Branca em janeiro de 2021, por volta das 13h (14h, horário Brasil). O voo até o aeroporto nova-iorquino de La Guardia durou cerca de três horas. De lá, o ex-presidente seguiu para a Trump Tower, seu prédio em Manhattan, onde pernoitou e teve reuniões

com seus advogados.

“Eu vou, acreditem ou não, ao tribunal. Os EUA não deveriam ser assim!”, escreveu Trump no domingo em uma postagem na Truth Social, sua rede social. “O promotor [Alvin Bragg] corrupto não tem caso. O que há é uma jurisdição onde é impossível que eu tenha um julgamento justo.”

### IMPRESSÕES DIGITAIS E FOTO

Segundo a Justiça nova-iorquina, o republicano deve entregar-se às autoridades às 14h15 (15h15 em Brasília) devido ao suposto pagamento de suborno à atriz pornô Stormy Daniels na reta final da eleição presidencial de 2016. O juiz que comandará a audiência será Juan Merchan, o mesmo magistrado que, no ano passado, presidiu o julgamento criminal em que a Organização Trump, empresa do ex-mandatário, foi condenada por fraude fiscal.

O ex-presidente deve chegar ao tribunal cercado pelos agentes do Serviço Secreto que fazem o aparato de segurança habitual de todos os antigos mandatários america-

nos. Deve em seguida ter suas digitais colhidas e, possivelmente, ser fotografado.

É habitual que os acusados que se apresentam sejam algemados, mas um dos advogados de Trump, Jacob Tacopina, disse que ele será poupado. Outro privilégio deve ser aguardar em uma sala de interrogatório em vez de em uma cela tradicional. Em seguida, aparecerá diante de Merchan, onde deve se declarar inocente. Via de regra, audiências desse tipo não são filmadas em Nova York, mas organizações da imprensa pediram para o tribunal abrir uma exceção. Não está claro se o juiz atenderá a solicitação. A defesa do ex-presidente se opõe ao pedido.

Como o crime do qual Trump é acusado não é de natureza violenta, ele provavelmente não ficará preso e poderá ser solto sem pagamento de fiança. A exceção ocorre caso o tribunal entenda que há risco de fuga, o que parece improvável já que ele tem escolta permanente do Serviço Secreto.

Trump deve voltar à Flórida imediatamente após o fim dos trâmites —a equipe do ex-pre-

sidente anunciou que ele fará um pronunciamento à imprensa às 20h15 (21h15 no Brasil) já de Mar-a-Lago.

A expectativa de aliados é de que a aparição seja usada para mobilizar a base para arrecadar mais fundos para a pré-candidatura de Trump à Casa Branca —a campanha diz ter levantado US\$ 4 milhões em 24 horas, mas os documentos que comprovarão isso ainda devem demorar uns dias para serem disponibilizados. Uma pesquisa da Fox News divulgada na quinta-feira indicou que ele tem apoio de 54% dos eleitores republicanos para as primárias, contra 24% do seu ex-aliado e hoje rival Ron DeSantis, governador da Flórida. A margem de vantagem é o dobro do que era em fevereiro.

### INVESTIGAÇÃO DE CINCO ANOS

A natureza exata dos crimes dos quais o antigo mandatário é acusado deve ser revelada apenas quando ele se entregar à Justiça, mas o imbróglio é resultado de uma investigação de quase cinco anos da Promotoria Distrital de Nova York.

As denúncias dizem respeito ao suposto pagamento de US\$ 130 mil (R\$ 667 mil) para que Daniels não contasse à imprensa sobre um caso extracônjugal que teria tido com Trump em 2006, quando já era casado com sua terceira e atual mulher, Melania.

Após ouvir ao menos oito testemunhas e revisar uma série de documentos, um grande júri determinou que os argumentos da Promotoria tinham procedência. Diferentemente do Brasil, a lei do estado de Nova York —e de outros 47 das 50 unidades federativas americanas — determina que uma acusação criminal que possa incorrer em pena de mais de um ano de prisão passe pelos representantes populares, que devem determinar se há “causa razoável” para as acusações prosseguirem.

As autoridades já reforçam a segurança ao redor de Mar-a-Lago, nos arredores do tribunal e da Trump Tower, com o Departamento de Polícia de Nova York, o Serviço Secreto e agências estaduais de segurança colaborando entre si. A polícia deixou de prontidão cerca

de 35 mil policiais armados, efetivo maior inclusive que de alguns países. O compartilhamento de inteligência também é frequente.

### SEM EXPECTATIVA DE TUMULTO

Os indícios até o momento, no entanto, é que não haja grandes tumultos. Ao New York Times, fontes do FBI (a polícia federal dos EUA) disseram que não captaram ameaças específicas, algo repetido por fontes oficiais de segurança e especialistas. A polícia nova-iorquina não detectou planos maiores coordenados.

Trump não fez grandes convocações de manifestações específicas para hoje, diferentemente de 6 de janeiro de 2021, quando incitou seus seguidores a irem para o Congresso —que acabou invadido — impedir a certificação da vitória de Joe Biden nas eleições. Segundo o NYT, conselheiros próximos ao ex-presidente vêm tentando convencê-lo a evitar uma incitação de violência, sobretudo após seu possível papel na invasão do Capitólio ser alvo de uma investigação do Departamento de Justiça.

# Michael Cohen, de aliado fiel a expositor de segredos

Ex-colaborador se virou contra o republicano após prisão e revelou detalhes do suborno pago à atriz pornô Stormy Daniels

MARÍA ANTONIA SÁNCHEZ-VALLEJO  
Do El País  
NOVA YORK

De todos os personagens envolvidos na denúncia criminal de Donald Trump, o advogado Michael Cohen desponta como o mais complexo. Em apenas dois anos, passou de aliado e protetor do ex-presidente a principal testemunha do caso que transformou Trump no primeiro ex-presidente americano a ser denunciado cri-

iminalmente. Uma traição que Trump nunca perdoou.

A grande incógnita do caso é saber o que motivou a mudança extrema no comportamento do advogado —que idolatrava o ex-chefe ao ponto de dizer que receberia um tiro por ele — e acabou colaborando com a Justiça. Pode ter sido pela prisão, ao ser declarado culpado, em 2018, pelo suborno à atriz de filmes pornográficos Stormy Daniels.

Também pode ser o arrependimento por ter se deixado arrastar para a lama por um sentido de lealdade já perdido:

—Senti que era meu dever esconder a sujeira dele —disse aos juízes, em 2018.

Cohen, de 56 anos, filho de um sobrevivente do Holocausto, transformou a exposição dos segredos do ex-chefe quase em uma missão pessoal. Falou aos promotores e ao Congresso americano, em

2019, quando descreveu Trump como um mentiroso e trapaceiro acostumado a fazer comentários racistas. Também falou com o promotor especial Robert Mueller, que investigou as liga-



“Anjo” caído. O advogado Michael Cohen é considerado um traidor pelo ex-presidente

ções da campanha de Trump com a Rússia, com os promotores federais de Manhattan e com a Promotoria Distrital em Nova York, sobre as práticas comerciais da Organização Trump.

### ASCENSÃO FULMINANTE

Michael Cohen chamou atenção de Trump em 2006 —o mesmo ano do suposto envolvimento amoroso com Daniels —quando defendeu com empenho os interesses do chefe, em um caso que en-

volvía uma das propriedades do futuro presidente, em uma junta local. Foi contratado de imediato pela Organização Trump, onde chegou a ser executivo de algumas empresas. Segundo fontes, a personalidade de Cohen —a quem uns descrevem como mentiroso confesso, outros como oportunista e, às vezes, ambas as características —impressionou Trump.

Em 2015, com Barack Obama a ponto de deixar a Casa Branca, Trump redobrou as ambições políticas, que cresciam desde 2011. Para construir uma imagem positiva na mídia, apostou em —Cohen e no editor do tabloide The National Enquirer, David Pecker.



# Rússia prende suspeita de assassinar blogueiro

Moscou acusa serviços especiais ucranianos e ‘agentes de Navalny’ de levarem a cabo explosão que matou apoiador do Kremlin em bar em que fazia palestra sobre guerra na Ucrânia em São Petersburgo; Kiev e porta-voz do opositor negam

MOSCOU

Uma mulher foi detida em conexão com a explosão que matou o blogueiro militar ultranacionalista Vladlen Tatarsky em um café em São Petersburgo no domingo, informou o Comitê Investigativo da Rússia. A suspeita, Daria Trepova, é apoiadora assumida de Alexei Navalny — opositor do presidente russo, Vladimir Putin, detido desde 2021 — e já havia sido presa por participar de um protesto dias depois de a Rússia invadir a Ucrânia em fevereiro do ano passado. Após sua detenção, a Rússia acusou a Ucrânia de ter organizado o atentado, com a cumplicidade de partidários de Navalny. Segundo o comitê, o ataque foi planejado pelos serviços especiais ucranianos, que teriam recrutado agentes entre os que colaboram “com a chamada Fundação Anticorrupção de Navalny”. O porta-voz de Putin, por sua vez, denunciou um “ato de terrorismo”.

**KIEV: ‘TERRORISMO INTERNO’**  
Após as acusações, a porta-voz da fundação de Navalny, Kira Yarmysh, denunciou um golpe organizado pelo Kremlin. O opositor foi condenado, em 2022, a nove anos de prisão por fraude e desacato. “Alexei será julgado em breve por extremismo, ele pode ser condenado a 35 anos (de prisão). E o Kremlin considera genial poder acrescentar uma acusação de ‘terrorismo’”, tuitou. No domingo, o conselheiro da Presidência ucraniana, Mikhaïlo Podolyak, negou no Twitter qualquer envolvimento de Kiev e afirmou que se tratava de um ato de “terrorismo interno” provocado pelas rivalidades contra o regime russo.



**Atentado.** Funcionários municipais removem destroços de um bar em São Petersburgo atingido pela explosão que matou o blogueiro militar pró-Kremlin Vladlen Tatarsky, que morreu na hora

Maxim Fomin, o nome verdadeiro de Vladlen Tatarsky, era um blogueiro militar pró-Rússia apontado como um dos mais ferrenhos defensores da invasão russa da Ucrânia. A explosão aconteceu dentro do café Street Food Bar No. 1, que já teve como dono o fundador da milícia Wagner, Yevgeny Prigojin, peça-chave na guerra na Ucrânia. Tatarsky, que era conhecido pelos seus relatos dos combates entre as forças russas e ucranianas, fazia uma palestra sobre como fazer reportagens em zonas de guerra e o que significa ser correspondente militar. Minutos antes de a palestra começar, Trepova teria entregado a Tatarsky uma pequena estátua, deixando o local pouco antes da explosão. Segundo

a polícia, havia cerca de 200g de TNT na peça, que teria sido detonada por controle remoto. Tatarsky morreu na hora. **MÃE E IRMÃ INTERROGADAS**  
Aos ser questionada por um policial sobre quem entregou a bomba a ela, a jovem respondeu que explicaria “mais tarde”. De acordo com a agência Tass, os policiais revistaram a casa da suspeita na noite de domingo, e sua irmã e mãe também foram interrogadas. Prigojin, por sua vez, pareceu descartar que os assassinatos tenham sido organizados pelos serviços especiais ucranianos. “Eu não acusaria o regime de Kiev por esses atos. Acredito que um grupo de radicais está agindo”, disse no canal de seu serviço de im-



**Detida.** A suspeita, Daria Trepova

prensa no Telegram. Trepova já havia sido presa e condenada a 10 dias de prisão em 9 de março de 2022, pouco após a invasão na Ucrânia, por “participação de permanência simultânea em massa e (ou) movimento de cidadãos em

locais públicos, resultando em violação da ordem pública”. Ela nasceu em 1997, estudou Economia na Universidade de São Petersburgo e é moradora de Pushkin. Trepova é casada com Dmitry Rylov, que é membro do Partido Libertário da Rússia, conhecido como “partido anti-Putin”. O Partido Libertário, no entanto, disse em nota que a suspeita não tem nenhuma associação com a sigla. Rylov residia no exterior e também afirma não ter envolvimento no incidente. Ontem, Putin homenageou o blogueiro militar, que foi condecorado postumamente com a Ordem da Coragem “pela coragem e bravura que demonstrou no exercício da sua profissão”, de acordo com um decreto pu-

blicado no site do Kremlin. Dentro da narrativa russa para a invasão, os chamados blogueiros militares, na prática correspondentes de guerra independentes, são peças fundamentais para propagandear supostos avanços, eventuais problemas no front e também espalhar desinformação sobre as movimentações das tropas. Antes de ficar famoso com seus vídeos no Telegram, Tatarsky lutou ao lado das milícias pró-Rússia no Leste da Ucrânia e chegou a ser preso por assalto à mão armada. Atualmente, tinha mais de 570 mil seguidores em seu canal de Telegram, onde publicava vídeos de cenas de combates, comentários sobre os avanços no front e, com frequência, elogios ao Grupo Wagner.

## Amorim se reúne com Putin em Moscou para sondar chance de paz

Assessor especial de Lula disse crer que custo da guerra forçará negociação

JANAÍNA FIGUEIREDO  
janaína.figueiredo@oglobo.com.br  
BUENOS AIRES

O assessor especial internacional da Presidência da República, embaixador Celso Amorim, esteve na semana passada em Moscou e se encontrou com o presidente Vladimir

Putin para debater a guerra na Ucrânia, informou na noite de ontem a CNN Brasil. A viagem foi mantida sob sigilo. O ex-chanceler confirmou a ida a Moscou ao GLOBO e detalhou a conversa que teve com Putin. Segundo Amorim, o presidente russo foi cordial,

mas não deu indicativos de que um acordo de paz, ou mesmo um cessar-fogo, possa ocorrer em breve. Segundo informou, a viagem foi uma iniciativa do governo Lula para avaliar as possibilidades de sucesso da proposta do Brasil de criar um grupo de países neutros que possam fazer uma me-

dição da paz entre Rússia e Ucrânia. — Não há uma solução mágica para a paz. Eles [os russos] não estão doidos aguardando alguém para resolver o problema, estão convencidos de que é difícil chegar a uma situação de negociação. Mas disseram apreciar as ações do Brasil — disse Amorim. O assessor de Lula viajou com dois auxiliares e disse que Moscou “não parece a capital de um país em guerra”. A conversa com mandatário russo, acrescentou, durou uma hora e ocorreu “num ambiente descontraído”. — Putin falou bastante de temas bilaterais e se deteve no objeto principal da visita: a paz. Ele deu detalhes de sua versão sobre as dificuldades que eles encontraram pra negociar quando estavam dispostos — comentou o assessor presidencial. **CONVERSA COM CHINA**  
No encontro, Amorim disse a Putin que Lula e o Brasil são especiais, e podem contribuir. O presidente russo, de acordo com o assessor presidencial, “riu” e sempre esteve de bom humor. Amorim disse estar convencido de que chegará um

momento em que os custos da guerra serão altos demais para ambos os lados. — O momento vai chegar em que o custo de manter a guerra será maior do que o custo das concessões que possam fazer os dois lados — frisou. O assessor presidencial disse confiar na possibilidade de um cessar-fogo nos próximos meses, mas evitou dar prazos. O Brasil, concluiu, pretende conversar com a China sobre sua proposta de criar um grupo a favor da paz, na visita de Lula a Pequim. O presidente e sua delegação partem no próximo dia 11.

## Suposto espião russo comprou sala comercial no Rio

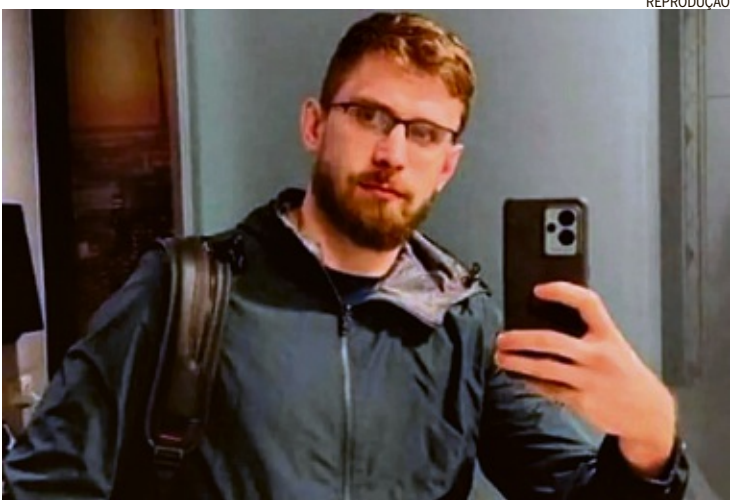
Identificado pela Inteligência grega, Gerhard Daniel Campos Wittich adquiriu imóvel perto do Consulado dos EUA, no centro

RIO DE JANEIRO

Apontado como espião russo que atuava em território brasileiro, Gerhard Daniel Campos Wittich comprou uma sala comercial em prédio situado a menos de 50 metros do Consulado dos EUA, no centro do Rio, pouco antes de abandonar o Brasil. Ele viveu na cidade até o fim do ano passado, quando viajou para a Malásia e nunca mais voltou. A aquisição do imóvel nos arredores da sede da represen-

tação diplomática americana foi noticiada ontem pelo jornal britânico The Guardian. Procurado pelo GLOBO, o Consulado dos EUA informou que não vai comentar o caso. **COMPANHEIRA RUSSA**  
Wittich seria companheiro de Irina Alexandrovna Smireva, que atendia pelo nome falso de Maria Tsalla e atuava na Grécia. Eles foram identificados pelo Serviço Nacional de Inteligência da Grécia (EYP) há cerca de um mês.

A dupla teria sido convocada para retornar à Rússia após a prisão — no início de dezembro — de um casal de espiões em Ljubljana, na Eslovênia, que também tinha vivido na América do Sul. Conforme o jornal inglês, a suspeita é de que Wittich e Maria Tsalla ficaram com medo de uma delação por parte do casal detido. Wittich se apresentava como um austro-brasileiro que vivia no Rio. Ele foi visto pela última vez na Malásia,



**Desaparecido.** Wittich sumiu após viajar para a Malásia no início do ano

em 9 de janeiro, após ter deixado o Brasil em 30 de dezembro de 2022, conforme informou O GLOBO. O último paradeiro de Wittich foi descoberto por iniciativa da namorada dele no Brasil. O GLOBO apurou que a mulher entrou em contato com a Embaixada do Brasil na Malásia em janeiro, após passar alguns dias sem notícias dele. As autoridades locais confirmaram que Wittich passou pela imigração do aeroporto internacional de Kuala Lumpur em 9 de janeiro, mas não souberam informar o destino dele. A PF e o Itamaraty não responderam aos pedidos de informação sobre o caso feitos pelo GLOBO. A Embaixada da Rússia no Brasil não deu retorno.



MARCELO NINIO



© sino.sfera MarceloNinio  
internacio@oglobo.com.br



A paz de Lula tem início em Xangai

Quando olhar pela janela de seu hotel em Xangai, na semana que vem, o presidente Lula verá a imagem mais emblemática da China contemporânea. Diante dele estará o cenário futurista do distrito financeiro de Pudong, onde até algumas décadas atrás havia apenas um punhado de armazéns e fábricas, numa área modesta e ainda meio rural. O adiamento

da viagem mudou o programa, e Lula começará a sua visita pela principal metrópole da China, exatamente um ano após a traumática quarentena vivida pela cidade no momento mais dramático da estratégia de Covid zero. O local escolhido para hospedar a comitiva é um marco histórico, que une o passado de glamour de uma cidade conhecida no início do século XX como a “Paris do Oriente” com o desenvolvimento acelerado obtido com a política de reforma e abertura iniciada em 1978. Inaugurado em 1929 na região do Bund, a avenida mais famosa de Xangai, o Cathay Hotel foi obra do lendário magnata judeu de origem iraquiana Victor Sassoon, que desempenhou um papel vital na transformação de Xangai antes dos anos de turbulências políticas e guerras que acabariam na vitória do Partido Comunista, em 1949. Rebatizado como Hotel da Paz, ele mantém-se como um monumento às ambições da cidade, de um passado de frente para o futuro. Seu nome é agora visto como ponto de partida adequado para uma viagem que tem entre seus principais focos políticos a conversa que Lula terá sobre a guerra na Ucrânia com o presidente

chinês, Xi Jinping, quando os dois se reunirem em Pequim no dia 14. No encontro, o presidente brasileiro irá expor sua ideia de criar um “clube da paz” com a participação da China e de outros países para tentar facilitar uma solução negociada para o conflito. Para diplomatas brasileiros, o adiamento da visita de Lula devido a uma pneumonia acaba trazendo uma vantagem, já que ela agora ocorrerá depois do encontro que Xi terá esta semana com o presidente da França, Emmanuel Macron, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. Os dois vão a Pequim numa tentativa de convencer o governo chinês a assumir uma posição mais ativa na pressão sobre a Rússia. Quando Lula se reunir com Xi, o panorama estará mais claro, não só sobre uma possível distensão entre China e Europa, mas sobretudo em relação ao papel de Pequim numa possível intermediação entre Ki-

ev e Moscou, esperam fontes do Itamaraty. Em sua curta passagem por Xangai, Lula participará da cerimônia de posse de Dilma Rousseff como presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (o banco do Brics) e deve ter outros dois compromissos, uma visita à empresa de tecnologia chinesa Huawei e ao recém-inaugurado centro de inovação da Suzano. De sua janela no Hotel da Paz e em seus deslocamentos por Xangai, Lula poderá ter uma breve impressão de uma cidade que voltou a ser a mais dinâmica e cosmopolita da China, mas que não esquece o trauma de 2022. Não é para menos. Há um ano, quando a variante Ômicron fez o país perder o controle da Covid e Xangai chegou a ter mais de 20 mil casos por dia, uma quarentena inicialmente anunciada para durar cinco dias se estendeu por mais de dois meses, causando fome e desespero na metrópole mais rica da China. Foi um choque inesperado até para uma cidade habituada com contrastes, em que o monumento que marca o nascimento do Partido Comunista está hoje cercado por símbolos do capitalismo, num dos bairros mais chiques e caros de Xangai.

Mulher e negro estarão em missão que orbitará a Lua

Nasa anuncia tripulação da Ártemis II, que decolará a partir de novembro de 2024; último voo ao satélite foi em 1972

HOUSTON

A Nasa, agência espacial dos Estados Unidos, anunciou ontem os nomes dos quatro astronautas que integrarão a primeira missão tripulada à Lua em 51 anos, a Ártemis II. Os americanos Christina Koch, Victor Glover e Reed Wiseman, além do canadense Jeremy Hansen, devem decolar a partir de novembro de 2024, orbitar o astro e, dez dias depois, retornar à Terra, pavimentando o caminho para um pouso no satélite em 2025, pela primeira vez desde 1972. O quarteto foi anunciado em um evento no Centro Espacial Johnson, na cidade texana de Houston, que reuniu praticamente todos os astronautas americanos que estão em solo, além de alunos de escolas da região e autoridades. A missão será a segunda do programa Ártemis — a inaugural, não tripulada, decolou em novembro — que almeja levar uma missão tripulada

até Marte na década que vem. — Escolhemos ir de volta à Lua e depois a Marte. E faremos isso juntos, porque no século XXI a Nasa explora o cosmos com parceiros internacionais — disse Bill Nelson, administrador da agência, durante a cerimônia transmitida ao vivo pelas redes. — A missão para a Lua lançará quatro pioneiros, mas carregará mais do que astronautas (...). Vamos mostrar o que é possível quando ousarmos atingir fronteiras cósmicas distantes. **INVASÃO DO IRAQUE** O comandante da missão será Wiseman, de 47 anos, que até recentemente ocupava o cargo de astronauta-chefe da Nasa, o que lhe daria a responsabilidade de escolher quem iria participar da missão. Abriu mão do posto em novembro do ano passado, contudo, tornando-se elegível para participar da viagem. Parte da turma de astronautas de 2009, Wiseman é capitão da Marinha americana e já



JAMES BLAIR/NASA

Rumo à Lua. A tripulação da Ártemis II em um simulador da Nasa: missão tem objetivo de preparar um retorno ao satélite da Terra para novo pouso em 2025

passou 165 dias em órbita na Estação Internacional Espacial entre maio e novembro de 2014. Durante os seis meses no módulo, realizou mais de 300 experimentos científicos em áreas da fisiologia humana à astrofísica. Quando esteve em órbita, o astronauta fez duas caminhadas espaciais, que somaram 13 horas. Antes de ingressar na Nasa, atuou em duas missões militares no Oriente Médio, entre elas, a Iraqui Freedom — a invasão do Iraque em 2003. — Obrigado à equipe da Nasa, aos nossos parceiros na indústria, obrigado à Agência Espacial do Canadá, a todos na Europa que estão trabalhando para isso — disse Wiseman, afirmando tratar-se de um “esforço global”. Glover, de 46 anos, foi piloto da primeira missão operacio-

nal da cápsula tripulada Dragon, da empresa privada SpaceX, do bilionário Elon Musk, que operou de novembro de 2020 a maio de 2021. Ele também passou 168 dias na Estação Espacial Internacional, sendo o primeiro homem negro designado como tripulante da estação e fazendo quatro caminhadas espaciais. Nascido na Califórnia, o piloto tem mestrado em engenharia de teste de voo, engenharia de sistemas e arte e ciência de operações militares. Antes de ser selecionado para o programa de astronautas, no qual ingressou em 2013, trabalhava no Senado americano. — Temos que celebrar este momento na História humana, porque a Ártemis II é mais do que uma missão para a Lua e seu retorno — disse Glover, comparando o desenvolvi-

mento espacial a uma corrida de revezamento, em que cada geração passa o bastão para a próxima. — É o próximo passo da jornada que levará a Humanidade a Marte. **BIDEN TELEFONA À EQUIPE** A especialista de missão Koch tem 44 anos e é detentora do recorde de voo espacial contínuo mais longo tripulado por apenas uma mulher — foram 328 dias. Ela também fez parte do trio feminino responsável pelas duas primeiras caminhadas espaciais feitas exclusivamente por mulheres, em 2019 e 2020. Ao todo, já fez seis caminhadas espaciais, que juntas somam um total de 42 horas e 15 minutos. Astronauta desde 2013, ela antes foi engenheira elétrica do Centro de Voos Espaciais Goddard, espaço da Nasa em

Maryland. Também já foi pesquisadora do Programa dos EUA para a Antártida, e passou um ano em uma estação polar no extremo sul do planeta. — Quando penso nessa missão, é uma corrida de revezamento com parceiros internacionais, é muito maravilhoso por si só — disse ela. Também especialista de missão, o canadense Hansen trabalha com a Agência Espacial Canadense desde 2009. Com 47 anos, já foi piloto de caça, mas nunca participou de uma missão espacial. O presidente Joe Biden conversou por telefone com os integrantes da Ártemis II e suas famílias. — O trabalho que estão fazendo vai inspirar incontáveis pessoas pelo nosso país e pelo mundo — disse. (Com New York Times)

Balão chinês colheu dados de bases militares dos EUA

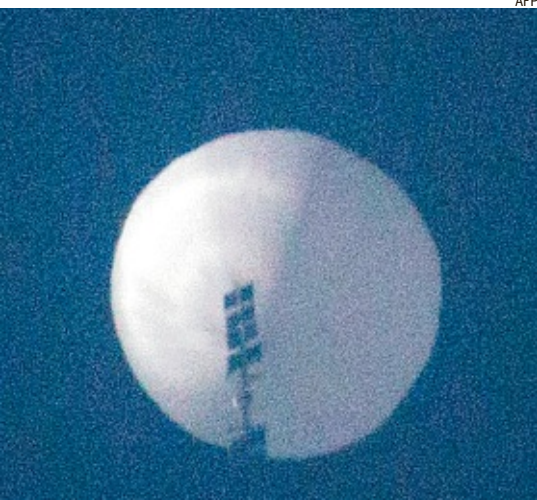
Fontes disseram à NBC que artefato abatido sobrevoou várias vezes o mesmo lugar; dados teriam 'valor adicional limitado'

WASHINGTON

O suposto balão de vigilância chinês abatido pelos americanos em fevereiro pôde coletar informações de diversas bases militares americanas, noticiou ontem a emissora americana NBC. O episódio gerou uma crise diplomática que acentuou as tensões sino-americanas, com Washington afirmando tratar-se de um artefato de espionagem, e Pequim, um instrumento meteorológico que se desviou de sua rota. De acordo com três fontes ouvidas pelo canal de televisão, o balão coletou informações de instalações militares

sensíveis, e os chineses conseguiram fazer com que ele passasse várias vezes pelo mesmo lugar. Os dados, afirmaram, foram enviados em tempo real para Pequim, disseram duas pessoas que trabalham atualmente no governo americano e um ex-funcionário. **CHINA TEM FROTA DE BALÕES** As informações coletadas foram majoritariamente sinais eletrônicos emitidos por sistemas de armas e comunicações em solo. Segundo a reportagem da NBC, muito mais inteligência poderia ter sido coletada se não fosse pelos esforços da Casa Branca.

Para reduzir a vulnerabilidade, o governo instruiu que os alvos em potencial fossem deslocados. Também tentaram obstruir a captação, desligando os sistemas de emissão de sinais. Procurado pela emissora, o Departamento de Defesa repetiu afirmações feitas em fevereiro de que o balão tem “valor adicional limitado” para a Inteligência chinesa — informações similares e mais sensíveis, disseram, podem ser captadas por satélites em órbitas mais baixas. O suposto balão espião chinês entrou no território dos EUA em 28 de janeiro, no es-



AFP

**Aeronave suspeita.** Autoridades americanas afirmaram que balão espião chinês teria ficado mais tempo que o comum sob o território americano

paço aéreo do Alasca, perto das Ilhas Aleutas, mas não apresentou uma ameaça a princípio, já que não seria a primeira vez que um balão do

tipo sobrevoava o país. Segundo funcionários da Defesa americana, a China tem diversos balões espiões orbitando ao redor do mundo a

18 mil metros de altura, e eles ocasionalmente se desviam para os EUA. Este balão, no entanto, permaneceu navegando sobre o território americano por muito mais tempo do que o comum. **MAL-ESTAR DIPLOMÁTICO** A controvérsia envolvendo o suposto balão de espionagem gerou um mal-estar diplomático entre EUA e China e fez com que o secretário de Estado, Antony Blinken, decidisse adiar sua visita à Pequim. O chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, por sua vez, chegou a descrever como “histórica” a reação americana e denunciou o “protecionismo” da maior economia mundial. Um segundo balão chinês foi detectado cruzando sobre os céus de um país da América Latina e chegou a ser detectado pelo Equador.



**Persistência.** Aos 40 anos, a designer Ana Paula Frade engravidou após quatro tentativas frustradas de inseminação



# BENDITO FRUTO

## Com fertilidade em queda, cresce busca por tratamentos

BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A designer Ana Paula Frade sempre quis ter filhos, mas o início de uma nova vida em Portugal, o trabalho e a mudança para uma casa maior entraram na frente e acabaram adiando os planos. Aos 35 anos, ela e o marido decidiram dar início às tentativas para engravidar, porém um processo que ela imaginava ser simples e rápido tornou-se um período de cinco anos até que finalmente chegassem ao momento atual: à espera da pequena Luiza, que deve nascer em junho.

— Depois de mais de um ano tentando naturalmente, descobrimos que eu tinha uma baixa reserva ovariana para minha idade e meu marido tinha baixa contagem de espermatozoides. Desde que eu era pequena sempre me disseram para tomar cuidado que engravidar é muito fácil, então aquela dificuldade me assustou. Na época foi uma situação difícil, não quisemos conversar com ninguém. Mas eventualmente observamos que outras pessoas do nosso grupo de amigos estavam passando por situações parecidas — conta Ana Paula, que hoje tem 40 anos e mora em Lisboa.

O cenário é realmente mais comum do que aparenta. Segundo um novo relatório sobre infertilidade, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) ontem, cerca de 1 a cada 6

peçoas (17,5%) no mundo enfrentam dificuldades para engravidar. O diagnóstico, definido por não conseguir uma gravidez após ao menos 12 meses de tentativas, afeta o “bem-estar mental e psicossocial das pessoas”, defende o órgão.

— Quando começamos a tentar engravidar, me lembro de familiares fazerem piadas para o meu marido do tipo “ah, você não consegue fazer gol, é muito fraco”. Então para muita gente expor essa dificuldade passa como uma fragilidade. É difícil você se sentir excluído desse mundo em que há a ideia de que engravidar é sempre muito fácil — conta a designer, que chegou a realizar cinco ciclos de reprodução assistida.

### TENDÊNCIA MUNDIAL

Especialistas ouvidos pelo GLOBO afirmam que a nova taxa de prevalência, estimada após a análise de 133 estudos, não surpreende e está alinhada com o que eles vivem no cotidiano da prática clínica. Porém, destacam que a infertilidade aumenta ano a ano. Uma análise de 2007, por exemplo, publicada na revista científica Human Reproduction, estimava que a prevalência seria de somente 9% da população há mais de 15 anos.

— Existe um consenso de que a fertilidade da espécie humana está diminuindo, e o interessante é que isso é mundial. No novo relatório, regiões muito distintas, co-

mo África e Europa, têm prevalências parecidas. Por isso a OMS quer colocar uma visão maior da sociedade sobre o problema — afirma o especialista em reprodução humana assistida Edson Borges Jr., diretor científico do Fertility Medical Group.

Entre os motivos para esse impacto, o principal apontado pelos médicos é a busca pela gravidez cada vez mais tarde. No caso das mulheres, a idade é crucial pois o indivíduo já nasce com com a quantidade de folículos, células que vão desenvolver os óvulos, pré-estabelecida, a chamada reserva ovariana.

— A partir dos 35 anos, a reserva ovariana passa a cair num ritmo gradativo. Para algumas isso ocorre de forma mais rápida, de outras mais lentas, mas acontece para todas. Mas a idade não é algo apenas ligado à mulher, também marca uma queda na qualidade seminal entre a população masculina — diz a especialista em reprodução humana assistida Mychelle Garcia, ginecologista e obstetra da Maternidade Escola Januário Cicco, vinculada à rede Ebserh, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MEJC/UFRN).

O professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Renato Fraietta, coordenador do Setor Integrado de Reprodução Humana da instituição, explica que a idade afeta ambos os sexos por ser mais tempo em que a pessoa é exposta a fatores da vida

moderna que comprovadamente interferem na qualidade dos gametas.

— Obesidade, sedentarismo, tabagismo, abuso de álcool, poluição ambiental, poluentes do plástico, estresse, tudo isso tem efeito na qualidade e quantidade dos gametas — explica.

Ivan Penna, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) e chefe do Serviço de Reprodução Humana do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF, acrescenta que isso tem levado a uma queda consistente na qualidade do sêmen nas últimas décadas, um indicador mais fácil de se monitorar.

Segundo um estudo publicado no ano passado na revista Human Reproduction Update, a concentração de espermatozoides entre os homens caiu 51,6% no mundo nos últimos 46 anos. Essa queda se acelerou a partir dos anos 2000, para quase o dobro do observado no final do século anterior.

— Hoje, diferentemente da década de 1970, fala-se que a infertilidade do homem pode ser responsável por até metade dos casos totais, enquanto antes era por volta de apenas 30%, 35% — diz.

Ele destaca o impacto de fatores ambientais no quadro:

— Muitos produtos utilizados hoje carregam os chamados disruptores hormonais, que simulam o papel do hormônio e levam a uma redução da qualidade do sêmen. Além disso, levam a uma

quantidade menor de óvulos, reserva ovariana, aumento dos casos de endometriose e de ovário policísticos, quadros que impactam na fertilidade feminina.

Os tratamentos mais conhecidos hoje são os considerados de média e alta complexidade, como a inseminação intrauterina — antes chamada de artificial — e a fertilização in vitro (FIV). Porém, Mychelle destaca que essas não costumam ser as primeiras alternativas oferecidas.

— O tratamento vai depender da avaliação do paciente, do tempo que a pessoa tem a dificuldade e da idade. Se for possível corrigir fatores clínicos, como estilo de vida, isso sempre será buscado primeiro — explica.

### OPÇÕES VARIADAS

Há ainda a estratégia do coito programado, quando os médicos monitoram a ovulação da mulher e indicam os dias mais propícios para se ter a relação sexual. Porém, para casos de maior dificuldade são indicadas a inseminação e a FIV.

A primeira é uma técnica na qual o sêmen é injetado diretamente dentro do útero. Em alguns casos, ocorre uma estimulação hormonal para aumentar a produção de óvulos. Há também a possibilidade de o médico selecionar antes da os espermatozoides mais ágeis, para elevar a chance de gravidez.

Já a fertilização é a técnica mais complexa em que a fecundação ocorre fora do corpo. Para isso, o óvulo e os espermatozoides são coletados, e os especialistas realizam o processo em laboratório. Depois, o embrião é inserido no corpo da mulher. O processo tem uma taxa de sucesso maior, mas é mais caro.

— Inseminação é principalmente quando a mulher não ovula ou ovula pouco. Pode ser feita no consultório sem anestesia. Infertilidade sem causa aparente,

endometriose mínima ou leve são outros casos em que pode ser indicada. Já a fertilização é normalmente para casos mais complexos, quando existe problema nas trompas, quando o sêmen é muito alterado, quando precisa fazer biópsia de embrião, endometriose moderada ou grave — diz Fraietta.

A biópsia mencionada é indicada nos casos em que pelo menos uma das partes possui uma doença genética que pode ser passada para o filho. Então é indicada a FIV, na qual se pode selecionar um embrião saudável.

No Brasil, segundo o Sistema Nacional de Produção de Embriões, plataforma da Anvisa que monitora a reprodução assistida, existem 193 centros onde são realizados cerca de 40 mil ciclos de tratamento ao ano. Porém, enquanto São Paulo conta com 66 deles, quatro estados na região Norte (Amapá, Rondônia, Roraima e Acre) não têm acesso a nenhum.

A disponibilidade no Sistema Único de Saúde (SUS) passou a ser instituída em 2005 com a criação da Política Nacional de Atenção Integral em Reprodução Humana Assistida. Porém, o alto custo para manter os locais limita a oferta.

— Na maioria dos casos a paciente não engravida no primeiro procedimento. E é preciso de profissionais muito qualificados e uma estrutura muito moderna e custosa. São fatores que pesam para criar e manter centros de reprodução assistida públicos no Brasil — afirma Mychelle, que trabalha no único centro do SUS que atende as regiões Norte e Nordeste.

Os planos de saúde também não são obrigados a cobrir os tratamentos, segundo decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), o que leva a grande maioria das pessoas a arcarem com as despesas dos procedimentos. Elas podem variar de R\$ 5 mil a até mais de R\$ 50 mil.



# Conheça os 6 principais gatilhos da enxaqueca

Origens da dor de cabeça incapacitante são muitas, de fatores genéticos a alterações nos vasos sanguíneos do cérebro, mas há influências ambientais capazes de desencadear crises. Saiba como driblar algumas delas

A enxaqueca é mais do que apenas uma dor de cabeça. A condição neurológica, genética e crônica é caracterizada pela dor latejante, em um ou nos dois lados da cabeça. As crises podem durar dias e estão associadas a hipersensibilidade à luz e aos sons.

Estima-se que a condição incapacitante atinja quinze em cada cem indivíduos, o que equivale a 30 milhões de pessoas no Brasil.

Especialistas ainda tentam desvendar suas causas exatas, mas acredita-se que a alteração das temporárias nas substâncias químicas, nos nervos e nos vasos sanguíneos do cérebro estejam associadas ao quadro. A genética é outro fator importante: cerca de metade das pessoas com o problema tem um parente próximo com a doença.

Estudos mais recentes mostram que o cérebro de pessoas com enxaqueca é mais sensível ao CGRP, uma substância liberada pelo nervo trigêmeo, estrutura que se estende por quase toda a cabeça. Em pessoas saudáveis, a molécula participa das funções vasodilatadora e inflamatória. Em indivíduos com predisposição, ela deflagra a dor. Tanto que os medicamentos mais modernos para o distúrbio atuam justamente nesse mecanismo.

Em geral, uma crise de enxaqueca pode ser desencadeada por gatilhos ambien-

tais. Embora eles possam variar de indivíduo para indivíduo, existem alguns que afetam a maior parte das pessoas que vivem com enxaqueca. Confira abaixo:

## Perfume

Segundo a American Migraine Foundation, a osmofobia (aversão a odores) é um sintoma comum da enxaqueca. Não está totalmente claro por que algumas pessoas são mais sensíveis a cheiros, mas pesquisas sugerem que isso pode estar ligado ao tamanho do receptor no cérebro que processa esse estímulo, chamado bulbo olfativo.

De acordo com uma pesquisa de 2016 da American Headache Society, o perfume é de longe o principal gatilho de odor para quem sofre de enxaqueca. Por isso, para quem tem o problema, a recomendação é evitar cheiros fortes em geral.

## Sexo

O estresse é outro importante gatilho das crises. Entretanto, a dor costuma aparecer depois, quando a pessoa está relaxada. Isso é resultado da flutuação dos níveis do cortisol, conhecido como hormônio do estresse.

Curiosamente, o sexo também foi considerado um gati-



Sabor de perigo. Queijos curados têm substância capaz de provocar enxaqueca em pessoas com maior sensibilidade

lho. Sabe-se que atividades físicas extenuantes e de alta intensidade, como corrida, levantamento de peso e o sexo, precedem a enxaqueca.

Por outro lado, muitas pessoas acreditam que o sexo pode aliviar os sintomas da enxaqueca. A liberação de hormônios produzidos

durante um orgasmo pode reduzir a percepção da dor.

## Clima

Cerca de um terço das pessoas com enxaqueca dizem que quando há alterações no clima, os sintomas pioram.

Acredita-se que isso seja causado por mudanças na pressão atmosférica. Quando há diferença entre o ambiente externo e os seios nasais, que estão cheios de ar, esse fenômeno pode precipitar a dor.

Outros fatores que podem atuar como gatilho são alta umidade e muito calor.

## Raiva

Quando uma pessoa está com raiva, os músculos do ombro se contraem e o pescoço fica tenso. O aumento da tensão está ligado a dores físicas mais intensas.

## Bruxismo

O ranger contínuo e involuntário dos dentes desgasta a articulação temporomandibular (ATM), uma espécie de dobradiça deslizante que conecta o crânio à mandíbula.

Quando alguém aperta os dentes e desgasta essa articulação, os efeitos dolorosos ecoam ao redor da boca e por toda a cabeça. Segundo especialistas, essa dor pode contribuir com a enxaqueca.

## Queijos curados

Queijos como camembert, gorgonzola, cheddar envelhecido, suíço e parmesão contêm um composto chamado tiramina. Pesquisadores acreditam que na enxaqueca pode haver deficiência de uma enzima chamada monoamina oxidase (MAO), que decompõe monoaminas como a tiramina. Pessoas deficientes em MAO são mais propensas a dores de cabeça depois de comer alimentos ricos em tiramina.

# ‘BBB 23’: alergia a camarão é comum e pode ser grave

Diversas substâncias dos frutos do mar são capazes de causar reação como a da sister Bruna Griphao; teste determina qual

BEATRIZ COUTINHO\*  
beatriz.abreu@oglobo.com.br

Bruna Griphao, participante do “BBB 23”, teve uma reação alérgica ao comer camarão no almoço do anjo, anteontem. A sister ficou com o rosto inchado e precisou ser medicada, mas passa bem. Esse tipo de alergia é um das mais comuns no Brasil. Mas afinal, por que tanta gente tem essa hipersensibilidade?

Os frutos do mar se dividem em dois grupos, os crus-

táceos (camarões, caranguejos, lagostas e outros) e os moluscos (lulas, polvos e ostras, por exemplo). Cada um tem substâncias alergênicas, sendo a mais comum a tropomiosina, uma proteína estável e resistente ao cozimento e à digestão em meio ácido, presente nos músculos desses animais, que pode causar reações alérgicas graves.

O mais curioso é que essa proteína pode, inclusive, ser liberada no ambiente pelo vapor, o que pode represen-

tar um risco aos alérgicos apenas ao entrar na cozinha.

Outras substâncias alergênicas são a quinase, a arginina, a miosina, entre outras. Se a reação alérgica for somente a uma desses elementos, é possível que a sensibilidade seja restrita a um único fruto do mar, e não a todo o grupo. Nesses casos, é importante consultar um alergologista para saber quais os crustáceos e os moluscos seguros para consumo e quais não.

Mesmo com alguns já mapeados, ainda não é possível saber quais são as substâncias alergênicas em cada crustáceo e molusco. A reação à ingestão de camarão, por exemplo, pode ser causada devido ao metabissulfito de sódio. Embora não esteja presente diretamente no animal, o composto é utilizado muitas vezes como um esterilizante e antioxidante (substância que aumenta o tempo de prateleira de industrializados).

A alergia alimentar pode vir acompanhada de diversos sintomas, como vermelhidão, coceira e inchaço na pele, dor abdominal, vômito e diarreia, palidez, tontura, desmaio e lábios arroxeados, além de tosse, espirro, broncoespasmos, chiado e falta de ar. Em casos mais graves, a pressão arterial pode cair e levar a uma parada cardíaca, com choque anafilático.

Caso haja contato acidental de alérgicos com esses alimentos, o ideal é recorrer a

medicamentos como anti-histamínicos e corticoides. Porém, o mais eficiente pode ser também o mais difícil: excluí-los de sua alimentação.

A intoxicação pode ocorrer também quando a cozinha e os utensílios estão “contaminados” com o alergênico, geralmente quando se come fora de casa. Os frutos do mar podem ainda entrar no preparo de pratos sem sua inclusão na lista de ingredientes.

Quem tem alguma alergia deve prestar atenção às embalagens. Pelas regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), alergênicos devem ser informados nos rótulos.

\* estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes

# Cientistas brasileiros desvendam perda de memória da Covid-19

Proteína do vírus é capaz de cruzar barreira do cérebro e causar inflamação

ANA LUCIA AZEVEDO  
ala@oglobo.com.br

O pior da pandemia de Covid-19 passou, mas o coronavírus deixou um rastro de milhões de pessoas acometidas por problemas de memória. Estima-se que cerca da metade dos que tiveram a doença sofrem falhas cognitivas por dias, meses e até anos. Agora, um estudo realizado por cientistas brasileiros revela que danos no cérebro associados esse sintoma podem ser provocados pela proteína spike do vírus.

A pesquisa abre caminho para desenvolver formas de

evitar os efeitos de longo prazo da Covid-19. A spike é essencial para o Sars-CoV-2 penetrar nas células humanas e é alvo da maioria das vacinas.

Assinado por 25 cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), o estudo foi apoiado pela Faperj e publicado na revista Cell Reports.

Primeiro, os pesquisadores demonstraram em testes com modelos animais que a spike é capaz de desencadear uma inflamação com efeitos de longo prazo. Ela deflagra uma espécie de curto-circui-

to na comunicação de células nervosas associadas à formação da memória. A intensidade e a duração dos sintomas estão associadas a variações genéticas, também identificadas pelos cientistas.

O novo estudo mostrou que a spike cruza a barreira hematoencefálica, que protege o cérebro de vírus e bactérias. Lá, provoca uma verdadeira bagunça, cujo resultado é a perda de memória.

A coordenadora do estudo, Cláudia Figueiredo, do Departamento de Farmácia da UFRJ, diz que essa reação em cadeia explica a permanência dos danos provocados pe-



PEXELS

Dura na queda. Falhas na memória são sintomas da Covid longa e podem seguir por anos

la spike e o fato de a perda de memória se manifestar depois da fase aguda da Covid.

Quando o Sars-CoV-2 infecta alguém, as células desse indivíduo liberam a spike ou fragmentos dela. Essas proteínas podem chegar a diferentes partes do corpo, inclusive o cérebro. Uma vez no

cérebro, a spike é detectada e substâncias chamadas alarminas dão o sinal de que a intrusa deve ser combatida.

Porém, nem sempre o corpo encontra o ponto certo de reação. Em algumas pessoas, a inflamação é um processo benigno. Em outras, ela inunda o corpo de compos-

tos bioquímicos e devasta funções normais.

Em algumas pessoas, essa reação acaba por induzir a perda de sinapses, a região pela qual os neurônios se comunicam. Quando isso ocorre no hipocampo, acontecem falhas, que não são imediatas à infecção aguda.





BEM-ESTAR



Angélica Banhara  
Jornalista, palestrante especializada em  
fitness, alimentação saudável e bem-estar  
@angelicabanhara



Sobre a violência entre os jovens

O comportamento do garoto que esfaqueou e matou uma professora e feriu colegas na semana passada chocou o país. Além da surpresa com o tamanho da violência, vem a pergunta: o que não estamos percebendo? —Ninguém se torna um assassino da noite para o dia. Ninguém fica profundamente odioso sem uma evolução de sua raiva e agressividade ao longo de meses ou anos. Raiva do mundo, dos outros e também contra si mesmo — afirma o psicólogo Ilan Segre, que atende adolescentes em São Paulo.

Segundo Ilan, se olharmos com uma lupa para além da barbárie do ato, percebemos que o comportamento que essas crianças e adolescentes muito agressivos têm manifestado é como uma retribuição à sociedade daquilo que sofreram, perceberam ou receberam do mundo que as rodeia. Não poucas vezes histórias trágicas se repetem: abandono ou ausência dos pais na primeira infância, cenas de violência verbal ou física na família, agressões diretas e humilhações sofridas dentro e fora de casa, provocações, bullying e agressividade de colegas. —A resposta social mais imediata tende a ser uma aposta no olho por olho, dente por dente: blindar salas de aula, colocar detectores de metais nas entradas, guardas armados em escolas. Isso pode levar a um incremento no medo e desconfiança constante em todos, sem conseguir deter uma possível escalada da violência— diz o psicólogo. Essa postura foca apenas nos sintomas, não nas causas da violência entre os jovens. —O Brasil precisa repensar as políticas públicas nas escolas, abrindo espaços para a educação emocional, a convivência e a exposição dos sentimentos das crianças e jovens. A Finlândia fez isso e hoje é consi-

derada pela Unicef um dos melhores países para crianças. Segundo o especialista, é necessário discutir com urgência formas de identificar, interpretar e agir quando surgem sinais de isolamento, insatisfação e sofrimento nos jovens. — São esses os termômetros de que algo não vai bem. A violência é o fim da linha que começou a ser traçada anos atrás. Mas não podemos delegar toda a responsabilidade às escolas. Nós, pais, precisamos estar atentos a sinais de que a saúde mental dos nossos filhos pode estar comprometida. Ilan lista os principais pontos a observar. 1) O primeiro ponto de atenção é o isolamento. A criança ou adolescente fala que não tem amigos, que não tem o que fazer, não tem para onde ir. 2) Passar longos períodos dentro do quarto. Não se relacionar com amigos e familiares. 3) Ficar muito ou todo o tempo diante das telas (do celular, do computador), jogando games ou nas redes sociais.

—É importante que os pais procurem participar de algum forma da vida online dos filhos, sem serem invasivos. Saber que sites navegam, quais são seus interesses... 4) Começar a se expressar com agressividade, em casa, com amigos ou na escola. —Violência não é só brigar na escola, mas também responder mal, xingar e ser agressivo em casa. 5) Descontroles emocionais: sair gritando, batendo portas ou quebrando coisas. 6) Mudanças abruptas do comportamento: jovens que eram mais falantes e deixam de falar, deixam de participar da vida da família. —Se desconfiarem que algo não vai bem, os pais devem procurar abrir mais espaço para conversar com os filhos: perguntar sobre os amigos, sobre os interesses deles, sentimentos, preocupações, insatisfações... Mostrar que estão interessados e dispostos a ouvir. E procurar ajuda profissional se perceberem que não estão conseguindo estabelecer essa comunicação. Ilan também destaca a importância de envolver a escola ativamente nesses processos: acompanhar o comportamento dos filhos naquele ambiente, saber como é o relacionamento deles com os professores e colegas.



Largada. Para os iniciantes, o principal é ter um pouco de amortecimento entre os pés e o solo, mas sem exageros. Pessoas com problemas específicos podem se beneficiar de calçados especiais

Do que você realmente precisa em um tênis de corrida

Muitos recursos são desnecessários; entenda o tipo certo para cada um e como fazer o seu calçado durar mais

CINDY KUZMA  
Do New York Times

Os seres humanos correm há centenas de milhares de anos, a maioria sem o benefício de calçados confortáveis e coloridos. Mas, basta dar uma volta em uma loja de artigos esportivos ou navegar por um site para encontrar uma variedade surpreendente de opções. Alguns prometem velocidade, outros conforto e redução de lesões — e quase todos são caros. Os tênis de corrida tradicionais são projetados para atenuar o impacto de bater com o pé no chão e fornecer tração, segundo o fisiologis-

ta do Comitê Olímpico e Paralímpico dos Estados Unidos, Geoff Burns. Assim como outros calçados esportivos, são feitos de tecido, espuma e borracha, mas esses são projetados para atender às demandas específicas do esporte. Por exemplo, os tênis de corrida são normalmente mais leves e flexíveis do que os de basquete, que são projetados para proteger o pé durante os movimentos laterais. A maior diferença na maioria tênis está na entressola, feita de espuma macia. Outros tipos esportivos têm espuma na região mas há mais nos tênis de corrida, além

dos fabricantes afirmarem que ela é afunilada na dianteira para facilitar o movimento para frente. Além disso, a maioria dos tênis de corrida tem recursos integrados na parte superior —as partes de tecido— destinados a manter o pé seguro, de acordo com o fisioterapeuta e professor assistente da Universidade da Costa Oeste, Matthew Klein. **PROMESSAS** —As empresas de calçados investem muito dinheiro em pesquisa biomecânica — diz a professora de cinesiologia e pesquisadora de biomecânica na Universidade de Indiana Allison Gruber. No entanto, os departamentos de marketing e os vendedores de loja costumam exagerar em certos recursos, especialmente para os iniciantes, ressalta Kevin Vincent, diretor da Clínica de Medicina e Saúde da Universidade da Flórida. Calçados de estabilidade e controle de movimento, por exemplo, são populares entre os corredores e dizem que evitam lesões ao corrigir a pronação excessiva — quando o tornozelo colapsa muito para dentro. Alguns modelos têm estruturas rígidas que reduzem o movimento de um lado para o outro, embora muitos dos lançamentos mais recentes

usem sistemas mais sutis, como tornar o tênis mais largo na parte inferior do que na superior, diz Klein. Mas as evidências atuais não confirmam seus benefícios protetores. A pronação em si é uma parte natural da marcha e o que pode ser excessivo para uma pessoa pode não ser para outra. — É assim que seu corpo dissipa a força — diz Vincent. A correção excessiva pode causar dores no joelho e no quadril, bem como impedir o uso e o fortalecimento adequado dos músculos do pé e da perna. Em outras palavras, os tênis podem apresentar uma solução para um problema que um corredor pode não ter. Tênis com solas grossas para amortecer melhor o impacto dos pés também são populares. Alguns também têm fundos de balanço, curvados na frente e atrás, que guiam o pé para a frente. Mas, enquanto o amortecimento pode suavizar o impacto, ter mais espuma nem sempre é melhor. Vincent explica que, devido à espessura mais grossa de espuma entre o pé e o chão, o cérebro recebe menos informações sobre como o corpo está interagindo com a superfície abaixo. Isso pode tornar a pessoa mais propensa a balançar ou até mesmo a pisar no chão com mais força. Em última análise, o argu-

mento de que qualquer tênis de corrida pode evitar machucados não é sustentável. As taxas de lesões relacionadas ao esporte, como dores na canela e fraturas por estresse, permaneceram altas nos últimos 40 anos — apesar da evolução da tecnologia de calçados. A Cochrane também publicou um estudo, em 2022, que avaliou 11.240 corredores em 12 ensaios clínicos randomizados, comparando diferentes tipos de tênis. A análise não encontrou nenhuma evidência de que tênis de corrida tenha propriedades de prevenir lesões. **O QUE PROCURAR** A maioria dos corredores, incluindo aqueles que estão correndo pela primeira vez, deve considerar optar pelo que é, de acordo com Klein, conhecido para um treino neutro diário. Esses sapatos não tentam mudar a maneira como o pé interage com o solo — apenas colocam um pouco de amortecimento entre os dois. Mas há algumas razões para considerar outras opções. Embora sapatos especializados, como tênis maximalistas e de estabilidade, não pareçam prevenir lesões de corrida, médicos afirmam que às vezes os recomendam a pacientes que já estão lidando com certos tipos de dor. Se, por exemplo, a pessoa

tem artrite, fascite plantar ou outro tipo de dor nos pés, sapatos maximalistas — especialmente aqueles com fundo de balanço — podem ajudar, já que há algumas evidências de que podem diminuir a pressão nos pés e as demandas sobre os tendões e tornozelos. E se a pessoa percorre regularmente longas distâncias em terrenos irregulares, Vincent indica que os sapatos de trilha adicionam tração para melhor aderência, especialmente em descidas. Alguns também têm uma placa rígida embutida na entressola para proteger os pés de pedras afiadas. O fisiatra acrescenta que, acima de tudo, é importante certificar que os sapatos são confortáveis. Conforto, mais do que adequar o calçado ao andar ou ao tipo de pé, é o que manterá a pessoa correndo a longo prazo. Estudos realizados em laboratório e com evidências do mundo real sugerem que os tênis de corrida perdem quantidades significativas de absorção de impacto entre 480 a 800 quilômetros, se não antes. Isso dá cerca de três a cinco meses, se a pessoa correr todo dia, ou talvez cerca de nove a 12 meses, se estiver correndo algumas vezes por semana, explica Hiruni Wijayarathne, treinador de corrida certificado. Bruns acrescenta, porém, que não está claro quando esse colapso começa a causar problemas para seus pés ou pernas. Depende muito do corredor e do sapato, diz o fisiologista esportivo. Corredores de quilometragem mais alta, aqueles que treinam em superfícies mais duras ou acidentadas, ou pessoas com padrões de marcha irregulares podem ter que substituir os sapatos mais cedo. Quem está acostumado a correr pode sentir quando seu sapato está quase se aposentando — talvez sua canela doa um pouco, ou ainda, seus joelhos ou calcanhares. Sinais visíveis de danos também indicam que é hora de trocar. Bruns explica que a vida útil de um tênis pode ser prolongada se for usado apenas para correr e não para outras coisas. Alternar entre pares também ajuda, dando pelo menos 24 horas para a espuma recuperar sua forma. Há também algumas evidências de que usar mais de um modelo — seja de uma categoria diferente ou de um estilo semelhante de outras marcas — reduz o risco de lesões, talvez porque varie ligeiramente o estresse repetitivo no corpo.





# ELEIÇÕES NO CAMPUS

## UFRJ escolherá em votação reitor que terá o desafio de enfrentar escassez de verbas

GERALDO RIBEIRO  
E CARMÉLIO DIAS  
granderio@oglobo.com.br

O processo eleitoral que a cada quatro anos movimenta uma das principais universidades do país parece complicado, mas o primeiro passo é o mais importante. Entre os dias 25 e 27, a comunidade acadêmica da UFRJ vai indicar por voto seu novo reitor, autoridade máxima da instituição. Estão na disputa Roberto Medronho e Cássia Turci, à frente da chapa 10, “UFRJ para Todos: Autonomia, Inclusão e Inovação”, e Vantuil Pereira e Katya Gualter, da Chapa 20, “Redesenhando a UFRJ: Democracia, Autonomia e Diversidade”.

**MAIS 72 MIL ELEITORES** Medronho e Pereira, com suas respectivas candidatas a vice, disputam os votos de 59.811 estudantes matriculados em 172 cursos presenciais distribuídos por quatro campus (Cidade Universitária, Praia Vermelha, Duque de Caxias e Macaé), além de quatro modalidades à distância. Estão todos aptos a votar, assim como 4.155 professores e 8.653 profissionais técnico-administrativos e pesquisadores. Esse eleitorado equivale a quase o dobro de uma cidade como Paraty, no lito-



**Patrimônio.** Vista aérea do campus da Praia Vermelha, na Zona Sul do Rio: o endereço histórico será palco de debates com os candidatos a partir do dia 11

ral sul do estado. A consulta pública orienta a formulação de uma lista triplíce que o colégio eleitoral da UFRJ encaminha ao Ministério da Educação (MEC). A partir daí, oficialmente, a decisão final sobre quem comandará a UFRJ de julho de 2023 a julho de 2027 passa a ser do presidente da República. Cumpridas essas formalidades, no entanto, o escolhido costuma ser o eleito pela comunidade aca-

dêmica —vale notar que, não por acaso, há apenas duas candidaturas autênticas para ocupar a tradicional “lista triplíce”. Para evitar que a vontade dos eleitores seja desrespeitada, inclusive, chapas derrotadas não costumam sequer se apresentar ao colégio eleitoral. A votação presencial vai contar com urnas eletrônicas cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio. Professores eméritos, estu-

dantes de graduação à distância e alunos de pós-graduação usarão o sistema remoto UFRJ E-Voting System (Helios Voting). Roberto Medronho coordenou o Grupo de Trabalho Multidisciplinar para Enfrentamento à Pandemia de Covid-19 da UFRJ. Professor titular da Faculdade de Medicina, hoje coordena o Laboratório de Epidemiologia das Doenças Transmissíveis. É

doutor e mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Vantuil Pereira é professor associado do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida, decano do Centro de Filosofia e Ciências Humanas e doutor em História. Ele pode vir a ser o primeiro negro a comandar a UFRJ. Na disputa anterior, em 2019, uma mulher foi escolhida pe-

la primeira vez: Denise Pires de Carvalho se afastou do cargo no começo do ano para assumir um posto no MEC e foi substituída pelo vice Carlos Frederico Leão Rocha. As propostas das candidaturas começam a vir a à luz a partir do dia 11, quando terá início uma rodada de debates no Salão Pedro Calmon, no Campus da Praia Vermelha, na Urca. O próximo reitor vai precisar se desdobrar para driblar dificuldades orçamentárias. A verba para 2023, de R\$ 313 milhões, é considerada insuficiente para resolver problemas de infraestrutura e de investimento em ensino e pesquisa. — O principal desafio do novo reitor será fazer com que a UFRJ ocupe o lugar que merece como uma das maiores e melhores universidades do Brasil — aponta João Torres, presidente da AdUFRJ, entidade que representa os docentes. Coordenador-geral do DCE da UFRJ Mário Prata, o estudante Lucas Peruzzi cobra ampliação dos bandejões, mais vagas em alojamentos e melhorias em infraestrutura. — No ano passado, o teto da Faculdade de Letras caiu — lembra. A seguir, os candidatos Roberto Medronho e Vantuil Pereira respondem às mesmas cinco perguntas.

### ENTREVISTAS

**Roberto Medronho**, CANDIDATO

## ‘VAMOS RECOMPOR O ORÇAMENTO E BUSCAR NOVOS PARCEIROS PARA IR ALÉM’

**Como o senhor pretende vencer o desafio orçamentário?** Nós tivemos uma redução gigantesca no nosso orçamento que se aprofundou nos últimos quatro anos. Estou procurando os ministérios, conversei com a doutora Nísia Trindade (ministra da Saúde) e com a professora Denise Pires de Carvalho (secretária de Educação Superior do Ministério da Educação). Já temos também propostas de conversar com o Ministério do Meio Ambiente. Vamos não só recompor o orçamento a patamares de sustentabilidade econômica, mas também buscar novos parceiros para ir além.

**Qual sua prioridade de investimento, caso vença?** Nós fizemos o levantamento de todas as obras inacabadas, mas há algumas que saltam aos olhos. A reforma do Colégio de Aplicação e a construção da Escola de Educação Infantil são fundamentais. Uma prioridade máxima será a assis-

tência estudantil com a construção de restaurantes universitários e mais residências estudantis. Queremos negociar com o setor hoteleiro, já que muitos hotéis não conseguiram se recuperar pós-pandemia e podemos contrair esses quartos por um preço justo e oferecer aos estudantes.

**A unidade que atendia os alunos de educação infantil do CAP-UFRJ foi condenada e os alunos deslocados para a Lagoa. Que resposta o senhor daria aos pais que enfrentam esse problema?**

Existem espaços dentro

da Ilha do Fundão que podem abrigar com dignidade a escola de educação infantil enquanto a gente não faz a obra final. A minha proposta de forma emergencial é trazer para o Fundão com todas as condições dignas até que tenhamos um prédio para receber não só a educação infantil como o Colégio de Aplicação.

**Como atender à reivindicação por ampliação dos bandejões?**

Construiremos um restaurante na Praia Vermelha e em Macaé no curto prazo e também pensamos num restaurante em Caxias e um que atenda as unidades do Centro. De imediato, até pelo grande número de alunos, é a Praia Vermelha. Aliás, uma das contrapartidas da concessão do Canecão é essa.

**Como reduzir a evasão?**

Vamos lutar para que todos os alunos que se enquadrem no critério de vulnerabilidade ganhem a bolsa permanência, além de termos restaurantes universitários em todos os campi e alojamento suficiente para atender nossos estudantes. Outra coisa importante é fortalecer a sensação de pertencimento desses alunos com um corpo de professores orientadores.

**Vantuil Pereira**, CANDIDATO

## ‘É CONSENSO DE QUE HÁ NECESSIDADE DE BUSCAR MAIS VERBAS’

**Como o senhor pretende vencer o desafio orçamentário?** É consenso de que há necessidade de buscar mais verbas. A questão é como fazer e como buscar. A primeira coisa é garantir a verba pública, a do orçamento da União como mecanismo. Também temos que ser mais ativos e protagonistas no debate junto à Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), para ganhar mais força para exigir do MEC a melhoria do orçamento e negociar com o ministério essa recomposição. A gente entende que esse é o mecanismo que vai nos possibilitar ter condições de ter um orçamento que assegure, inclusive, as políticas de ações afirmativas e de inclusão social, para enfrentar as desigualdades e melhorar também a formação qualificada para o mercado de trabalho e do ensino para os professores de licenciatura. Não podemos descartar

também outras fontes orçamentárias públicas, como as emendas de parlamentares.

**Qual sua prioridade de investimento, caso vença?**

Entendo que a primeira coisa é reformar os prédios que estão deteriorados. Isso é fundamental para garantir a qualidade da educação. Temos clareza também de que é preciso ampliar nossa atuação nos campi de Macaé e Duque de Caxias. No Fundão, precisamos buscar soluções para um novo prédio de Belas Artes, que está sem espaço físico. E, na Praia Vermelha, recuperar o Palácio Universitário e os

prédios que estão deteriorados, além de melhorar o da Faculdade de Música.

**A unidade que atendia os alunos de educação infantil do CAP-UFRJ foi condenada e os alunos deslocados para a Lagoa. Que resposta o senhor daria aos pais?**

A gente entende que é preciso buscar uma solução rápida. Vamos tomar o assunto como prioridade, além de acabar com o problema da falta de professores a cada início de ano.

**Como atender à reivindicação por ampliação dos bandejões?**

As medidas são urgentes, mas não há soluções mágicas. Exigem tempo de planejamento para gradualmente ampliar e ofertar a melhor qualidade do bandejão. Faz parte da política de permanência de nosso corpo discente.

**Como reduzir a evasão?**

É preciso adotar políticas integradas, com esforço concentrado da reitoria e as várias pró-reitorias para enfrentar a retenção, que recai sobretudo sobre as pessoas pobres e negras. É preciso atuar de forma a aumentar a taxa de sucesso (de formandos) que tem impacto no orçamento.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



# Ratos e falta de alvará: blitz fecha depósitos de água mineral

Operação foi desencadeada na Central do Brasil após O GLOBO mostrar a venda de produto adulterado por camelôs

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
E CAMILA ARAUJO  
granderio@oglobo.com.br

Agentes do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (Ivisa-Rio) realizaram ontem uma blitz em depósitos de água mineral na Rua Senador Pompeu, no centro do Rio. Dos quatro estabelecimentos vistoriados, todos foram multados por irregularidades no armazenamento dos produtos e, dois deles, interditados por falta de alvará. Em um dos espaços, também foram encontrados ratos.

A operação foi deflagrada a partir de reportagem do GLOBO publicada domingo sobre a qualidade da água mineral vendida por ambulantes na cidade. Análises em laboratório indicaram que, de 30 garrafas compradas de camelôs em toda a cidade, 28 estavam com água adulterada, que não poderia ser considerada mineral.

Dessas, 12 tinham coliformes totais (sujeira) e duas, coliformes fecais.

Quatro ambulantes que venderam água adulterada disseram à reportagem que compraram as garrafas justamente em depósitos na Rua Senador Pompeu, onde aconteceu a operação. Ontem, os técnicos recolheram 60 amostras de seis marcas comercializadas nesses locais, para atestar se a mercadoria foi falsificada ou se a água é mineral de fato.

## R\$28,6 MILEM MULTAS

Todos os depósitos foram multados por falta de asseio e higiene, armazenamento impróprio de produtos (não necessariamente a água) e venda de canudos de plástico descartáveis. As infrações somaram R\$ 28,6 mil.

A fraude, como mostrou a reportagem, ocorreu depois que as garrafas saíram das fábricas. As amostras não ti-



FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA



**Operação.**  
Fiscal da Vigilância Sanitária interdita um depósito na Rua Senador Pompeu

**Debaixo do sol.**  
Loja foi multada por manter estoque no meio da Rua Marçílio Dias

nham as mesmas características químicas que constavam nos rótulos. As fabricantes enviaram ao GLOBO laudos de controle de qualidade dos lotes.

Hoje, a fiscalização dos ambulantes é de responsa-

bilidade da Secretaria de Ordem Pública (Seop), que pode apreender mercadorias em geral se a procedência do produto não for comprovada por meio de nota fiscal. Mas o órgão não tem entre suas atribuições fazer a aná-

lise da água. No comércio formal, o Ivisa-Rio avalia apenas se os produtos estão armazenados em boas condições. Caso contrário, as garrafas são inutilizadas, sem análise.

A Comissão de Saúde da

Câmara Municipal do Rio decidiu pedir a análise das condições da água mineral vendida pelo comércio ambulante e da fornecida para unidades de saúde e escolas da rede pública.

—Uma hipótese seria avaliar se o Instituto de Nutrição Anne Dias, que já faz a análise da qualidade da comida fornecida para a prefeitura, tem condições de avaliar também a da água — disse o presidente da comissão, Paulo Pinheiro (PSOL).

## SELO CONTRA FRAUDE

Um dos pontos que a deputada Martha Rocha (PDT), que integra as comissões de Saúde e Segurança Pública da Alerj, quer esclarecer é por que o governo do estado ainda não regulamentou um selo fiscal para ser afixado nas garrafas de água. A medida poderia ajudar a comprovar a procedência do produto e evitar perda de receita de impostos causada pela venda de produtos falsificados. A sugestão é da Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais (Abinam), que estima que esse mercado ilegal movimente pelo menos R\$ 7,7 milhões por ano no Estado do Rio.

— O que nós temos é um problema na cadeia desse produto, que está sendo fraudado com grande facilidade. Tem que fiscalizar não só na fonte, mas na ponta, que vende para o consumidor final. E a indústria precisa repensar o lacre — avalia o presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-RJ), Miguel Fernández y Fernández.

PRÊMIO  
**faz**  
diferença  
20 ANOS O GLOBO

Um país mais  
**representativo** e plural  
tem a contribuição  
de todos

O **Prêmio Faz Diferença** chega a sua 20ª edição valorizando indivíduos, empresas e instituições que, através de seus trabalhos, mudam a realidade e a vida de diversas pessoas. O Globo e a Firjan apresentam agora os indicados à premiação deste ano.



Conheça todos os indicados nas 14 categorias e vote até o dia 16/04 no site **FAZDIFERENCA.COM.BR**

## CATEGORIA DIVERSIDADE

### GORDAS NA LEI

Comandado por duas mulheres, o projeto de ativismo jurídico oferece atendimento gratuito de combate à gordofobia.

### LINN DA QUEBRADA

A cantora, compositora, atriz e ativista, conquistou destaque durante o "Big Brother Brasil" pregando a diversidade com muita coragem e firmeza de opinião.

### PACTO DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL

Ganhou impulso em 2022 com o propósito de engajar empresas no combate efetivo à desigualdade racial no país. A iniciativa é inédita no mundo e recebeu o apoio da ONU.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





# Ciclone extratropical bagunça a orla fluminense

Fenômeno que forma ondas grandes em alto-mar exigiu dos Bombeiros 231 resgates em três dias no estado, 171 deles na área do Grupo Marítimo de Copacabana. Marinha estendeu o aviso de ressaca até as 9h de hoje

ROBERTA DE SOUZA  
roberta.souza@oglobo.com.br

Fotogênico e perigoso, o mar revoltado que tomou conta do litoral fluminense vai se agitar por mais um tempo: a Marinha do Brasil prorrogou por 24 horas seu aviso de ressaca, que passa a ser válido até as 9h de hoje. A previsão, estendida mais uma vez, incluiu a possibilidade de ondas de até três metros, danos a estruturas na costa e afogamentos. Foi o que se viu no período entre a última sexta-feira e o domingo, quando o Corpo de Bombeiros realizou 231 salvamentos marítimos nas praias de todo o Estado do Rio.

De acordo com a corporação, a área operacional do 3º Grupamento Marítimo de Copacabana teve o maior nú-

mero de resgates, 171; seguida pelo Destacamento de Mambucaba (DBM 1/26), com 23 registros, e pelo quartel de Cabo Frio (18º GBM), que tirou sete banhistas do mar. Os Bombeiros também realizaram 17.439 ações de prevenção, como abordagem de ônibus de excursão e orientação de banhistas sobre o risco da presença em pedras e costões, especialmente em dias de ressaca.

**ÁGUA INVADIU AS RUAS**

Os efeitos de um ciclone extratropical —que chegou a ser definido por especialistas como um ciclone-bomba, mas que acabou perdendo força — formado no oceano foram sentidos na praia. Ondas invadiram as ruas de pontos turísticos fluminenses, assustando banhistas e moradores.



Areia no calçadão. Tomada pelo mar, faixa da Avenida Delfim Moreira, no Leblon, foi interditada e varrida pela Comlurb

Em registro nas redes sociais, um homem mostra o mar avançando pelas ruas de Araraial do Cabo, até a porta das residências, arrastando o que encontrou pela frente.

A meteorologista Josélia Pegorim, da Climatempo, explica que a ressaca é resultado da passagem de um forte ciclone extratropical pela costa da Região Sul no

último fim de semana.

— É muito importante dizer que o ciclone extratropical não passou pelo litoral do Rio. O sistema passou pela costa gaúcha no fim de semana e o litoral da Região Sudeste sentiu seus efeitos. O sistema se afastou do Brasil ainda no domingo, mas ainda observamos o mar agitado na costa do Sul e do Sudeste nesta segunda-feira — esclarece Josélia.

No Leblon, na Zona Sul do Rio, uma pista da Avenida Delfim Moreira foi interditada no domingo. Ontem, um curioso, tentando filmar os estragos da ressaca, acabou caindo no canal da Avenida Visconde de Albuquerque — foi acompanhado dentro da água por um salva-vidas cerca de 20 minutos até chegar o resgate.

## Aplicativo mostra os horários de ônibus do BRT

Passageiro já pode consultar em quanto tempo o veículo chegará à estação; plataforma está em teste

CAMILA ARAUJO  
camila.pinto@edglobo.com.br

Um pouco mais de previsibilidade para o usuário que enfrenta as agruras do

BRT no Rio. É o que promete o sistema lançado ontem para informar aos passageiros sobre as linhas que passam em cada estação e a previsão de chegada dos

ônibus à plataforma. A iniciativa é da prefeitura do Rio, por meio da Secretaria municipal de Transportes e da Mobi-Rio.

Funciona da seguinte forma: o usuário aponta a câmera do celular para as placas com QR Code que foram instaladas nas estações e nos terminais, selecionando o sentido e a linha desejada. Em seguida, aparece uma tela que dá acesso ao mapa com todos os ônibus naquele trecho, itinerários e a estimativa do

tempo em que o veículo mais próximo vai chegar.

O serviço está disponível nas estações atendidas pelos novos ônibus do BRT nos corredores Transolímpico, Transcarioca e Lote Zero (trecho da Transoeste entre o Terminal Jardim Oceânico e o Terminal Alvorada). As estações têm wi-fi gratuito para quem precisar se conectar e acessar o sistema.

Além do QR Code, os usuários do BRT podem obter as mesmas informações por

meio do site mobilidade.rio. Basta digitar o nome da estação para ter acesso aos serviços. Será permitido ainda que o usuário avalie se a informação foi útil e escreva comentários.

Nesse primeiro momento, o serviço funcionará de forma assistida, porque ainda está em fase de testes. A recomendação é que os passageiros usem o sistema e reportem qualquer problema para que a equipe técnica faça os ajustes necessários.

Em janeiro, um mês depois do início da operação dos novos ônibus articulados do BRT, passageiros já haviam identificado problemas nos painéis televisivos que, travados, não indicavam as estações.

Por causa dos furtos e do vandalismo, no mesmo mês a prefeitura desistiu de colocar painéis nas plataformas recuperadas. O sistema de QR Code foi a alternativa encontrada pela Mobi.Rio para driblar o problema.

## Final do Esquenta Web Summit acontece hoje, no Leblon

Prévia da maior conferência de inovação e tecnologia do mundo terá premiação de startups e debate com expoentes do mercado

RAFAEL GALDO  
rafael.galdo@oglobo.com.br

Amenos de um mês do Web Summit Rio — maior conferência de inovação e tecnologia do mundo —, acontece hoje a grande final do Esquenta do evento. A partir das 19h, a sede da Hashtown (Avenida Ataulfo de Paiva 1.120, no Leblon) vai se tornar o ponto de encontro de empresas de inovação do Rio e representantes do mercado, em uma noite de networking com happy hour, bate-papo com expoentes do setor e premiação dos vencedores de uma batalha de startups que mobiliza empresas de base tecnológica do estado.

Será a terceira edição das prévias do Web Summit pro-

movidas pela Invest.Rio, em parceria com Senac RJ e Sebrae Rio, com transmissão ao vivo no YouTube e no LinkedIn do GLOBO. Nela, o painel de debates terá Rafael Duton, cofundador da Movable, Vander Cortez, CEO da Beep Saúde, e Laura Constantini, CEO da Astella Investimentos.

Participam ainda do Esquenta o prefeito Eduardo Paes, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, Chicão Bulhões, e os presidentes da Invest.Rio, Alexandre Vermeulen, e da Fecomércio, Antonio Queiroz, além de representantes do Senac RJ, do Sebrae, da Eletrobras Furnas, da Visagio e da Stanley.

Já na batalha das startups,



**Preparativos.** Secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, Chicão Bulhões, durante uma das edições do Esquenta Web Summit

dez das 15 concorrentes avaliadas por um corpo de jurados serão anunciadas ganhadoras de convites para o Web Summit e de treinamentos oferecidos pela Visagio Rio. Elas se destacaram entre cerca de 200 inscritas num edital do Sebrae e, agora, terão a oportunidade de mostrar seu trabalho ao público e a investidores esperados no Rio mês que vem.

O Web Summit ocorrerá no Riocentro entre os dias 1º e 4 de maio. E tem apoio da Invest.Rio|Prefeitura do Rio de Janeiro e do Senac RJ, que também apresentam a divulgação e cobertura do Web Summit Rio na Editora Globo, por meio do jornal O GLOBO, do Valor Econômico, da Época Negócios e da Rádio CBN.

VEJA COMO COMPRAR INGRESSO PARA O WEB SUMMIT RIO E CONHEÇA OS PALESTRANTES





websummit®

RIO • MAY 1-4, 2023

Um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do mundo chega ao Brasil.

1 a 4 de maio de 2023, no Riocentro, Rio de Janeiro.

Acompanhe a cobertura completa do festival nos veículos da Editora Globo.

APRESENTAÇÃO DA COBERTURA

STRATEGIC MEDIA PARTNER







Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. Poente 6H01 17H49	Cheia 06/04	Ming. 13/04	Nova 20/04	Cresc. 03/04
MARÉ	Hora Altura	1h40m ALTA 1,2m	BAIXA 9h00m 0,2m	ALTA 1,3m	BAIXA 21h19m 0,0m

BRASIL

Risco de temporais no Norte e Nordeste, com muita chuva prevista no MA, PI e CE. Tempo firme em grande parte da Região Sul, mas com uma frente fria espalhando chuva pelo sul do RS.

RIO

Predomínio de sol e as temperaturas se elevam rapidamente. Tempo firme na maior parte do estado.

Previsão

HOJE	20°/30°	19°/32°	19°/32°	22°/27°	Baixa
AMANHÃ	20°/30°	19°/32°	19°/32°	22°/28°	Baixa
QUINTA	21°/29°	20°/31°	20°/31°	22°/29°	Alta
SEXTA	21°/28°	20°/30°	20°/30°	21°/27°	Alta
SÁBADO	22°/28°	21°/30°	21°/30°	22°/28°	Alta
DOMINGO	23°/26°	22°/28°	22°/28°	22°/27°	Alta
SEGUNDA	23°/27°	22°/29°	22°/29°	21°/25°	Alta

Praias -

Impróprias: São Conrado, Copacabana, Barra da Tijuca, Flamengo e Diabo.

Ondas -

Ondas de 2,0 a 2,5m. Ondulação de sul. Melhores locais: Macumba, Prainha e Grumari.

Ventos -

Vento: norte fraco/leste moderado. Rajadas de 40 a 50 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

# Bibi Perigosa, voz forte no tráfico e paixão por bolsas

Foragida no Rio, mulher presa domingo quando saía de shopping é suspeita de ordenar ataques que espalharam o terror no Rio Grande do Norte. Mesmo distante, ela teria poder de decisão na facção em seu estado

ANA CAROLINA TORRES  
actorres@inf.extra.br

Uma mulher discreta, mas que não abria mão de uma vida de luxo e que tinha voz ativa na facção que o marido dela fundou no Rio Grande do Norte para enfrentar um grupo de São Paulo. Assim é descrita Andreza Cristina Lima Leitão, de 31 anos, presa domingo no Rio quando saía de um shopping em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio. De acordo com a polícia fluminense, ela é suspeita de ordenar uma série de ataques em seu estado no mês passado. Conhecida como Bibi Perigosa, Patroa, Paulista e Cinderela, ela passou a atuar no tráfico em 2016, após seu então companheiro Elinaldo César da Silva, o Sardinha, ser morto por bandidos rivais.

Andreza é acusada de agir com o irmão, José Alexandre Lima Leitão, o Espiga, atualmente preso. Ela tem voz ativa e ocupa uma posição no

grupo chamado “Palavra Final”, composto pelos chefes da facção. Ela é responsável por tomadas de decisão em tribunais do tráfico, por exemplo, caso os bandidos não cheguem a um consenso.

**CUIDADO COM APARÊNCIA**

Descrita como uma pessoa reservada, Andreza não abria mão de manter a aparência sempre impecável, recorrendo a megahair, unhas feitas, roupas da moda e sua grande paixão: as bolsas. No perfil que mantinha no Instagram — apagado após ter a prisão decretada —, gostava de exibir sua coleção, formada por cerca de 15 modelos de luxo.

— Quando foi presa, em 2018, a grande preocupação dela era com as bolsas. Queria saber onde estavam, se alguém tinha pegado. Naquela situação ali, na delegacia, e querendo saber de bolsas — disse uma pessoa que conhece a acusada.

De acordo com essa fonte, no Rio Grande do Norte An-

Na linha. Andreza Cristina Lima Leitão, de 31 anos, que estava escondida no Rio desde 2020, é conduzida por policial

dreza morava em um edifício de alto padrão com os três filhos que teve com Sardinha: — Ela gosta do que é bom. Se você olhar para ela antes, vai ver que hoje está transformada. Quando a vi na televisão sendo presa, quase não reconheci.

Andreza tem uma condenação a 11 anos de prisão por tráfico e associação para o tráfico. Chegou a ficar presa, mas conseguiu ir para o regime semiaberto. Ela era considerada foragida desde março de 2020, quando a Justiça do Rio Grande do

Norte constatou que rompeu a tornozeleira eletrônica usada para monitorá-la. Neste mesmo ano, fugiu para o Rio com a ajuda de cúmplices. Ela ficou no Complexo da Penha, na Zona Norte da capital, mas, com as operações realizadas pela po-

lícia semana passada na região, acabou indo para a Vila Kennedy, na Zona Oeste. As duas comunidades são controladas por uma facção aliada ao grupo que ela chefia no Norte do país. No domingo, Bibi foi capturada quando saiu para ir ao shopping.

A traficante deve ser levada para seu estado nos próximos dias. A polícia que a prenderam, Andreza negou ter cometido crimes e afirmou que se mantinha no Rio graças a uma “mesada”.

No ataque em que seu companheiro foi morto, em 2016, Andreza foi atingida numa das pernas após se jogar na frente do marido para tentar protegê-lo. Os dois saíram de uma boate no bairro Lagoa Nova, em Natal, quando foram surpreendidos por bandidos.

No Rio, ela foi detida por policiais civis da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE). A prisão foi divulgada no Twitter pelo governador Cláudio Castro.

# Torcedor baleado após jogo teria perdido o rim esquerdo

Testemunha do crime em que outro tricolor foi morto contou que ferido levou quatro tiros e teve cinco órgãos atingidos

GIULIA VENTURA  
giulia.ventura@oglobo.com.br

O torcedor Bruno Tonini, de 38 anos, baleado no último sábado por um policial penal, no Maracanã, na Zona Norte do Rio, continua internado em estado grave no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Badim, na Tijuca. Um amigo que testemunhou o crime e acompanha o quadro de saú-

de dele disse que a vítima levou quatro tiros. Bruno teria perdido o rim esquerdo e partes do intestino delgado, do intestino grosso e do fígado, além do baço. Nas redes sociais, amigos e parentes pedem doações de sangue, que podem ser feitas no Banco de Sangue Serum, no centro da cidade.

Bruno, que é fotógrafo, estava num bar com colegas após o jogo entre Flamengo e Flumi-

nense quando foi atingido no abdômen, no braço e, de raspão, na cabeça. O cinegrafista Thiago Motta, de 40 anos, também foi baleado e morreu ainda no local. Segundo uma testemunha que conversou com o GLOBO, o policial penal Marcelo de Lima, depois de matar Thiago, disparou em direção a Bruno. O agente foi preso em flagrante.

A testemunha contou ainda que, apesar dos boatos de

que a briga teria começado devido a uma pizza, não acredita que esse tenha sido o motivo para o crime.

— Dava para ver que eles estavam discutindo ou falando mais alto, mas nenhum sinal de violência — conta a testemunha. — Logo depois, veio um cara (vestido) de preto, correndo, e deu dois tiros na barriga do Thiago. O Bruno (que estava ao lado do Thiago) correu

para o outro lado da rua, foi quando o cara deu vários outros tiros na direção dele. Quando Bruno caiu, ele (o policial) ainda tentou atirar na cabeça, mas errou. Fiquei em estado de choque.

Após a partida no domingo, os três amigos tricolores foram à pizzaria Os Renatos, na Rua Isidro de Figueiredo, como faziam sempre em dias de jogo. Ao GLOBO, a testemunha contou que tinha ido ao

banheiro quando a discussão começou. Além do policial penal, acusado de ter feito os disparos, havia um outro homem na discussão.

— Foi o pior fim de semana da minha vida. Eles foram baleados por um policial armado, mal preparado. Mais uma história triste e violenta da cidade do Rio — lamenta.

A Polícia Civil trabalha com a possibilidade de a briga ter começado devido a uma pizza, seja pela ordem dos pedidos ou pelo esgotamento do produto. Anteontem, o juiz Bruno Rodrigues Pinto, da Central de Audiências de Custódia, decidiu manter o policial preso.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.695,00	R\$ 2.295,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.260,00	R\$ 3.060,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.825,00	R\$ 3.825,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.390,00	R\$ 4.590,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.520,00	R\$ 6.120,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.650,00	R\$ 7.650,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.910,00	R\$ 10.710,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 9.040,00	R\$ 12.240,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.780,00	R\$ 9.180,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 10.170,00	R\$ 13.770,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 11.865,00	R\$ 16.065,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 16.950,00	R\$ 22.950,00
• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.			
• Plantão: 2534-5501			
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.			



# Leitores



**ACERVO**  
A luz de um poeta da MPB  
Morto em decorrência da Aids, em 1990, Cazuza faria 65 anos hoje



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELLULAR  
PARA  
O QR CODE

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Excesso de bagagem

Tudo bem que o capitão queira ficar com a muamba das arábias, mas a gente bancar os US\$ 794 por excesso de bagagem é uma grande piada.  
**MAURÍCIO JOSÉ MARCHEVSKY**  
RIO

### O mordomo, claro

Esta minuta golpista encontrada na casa de Anderson Torres nos traz uma importante revelação. O ex-ministro, definitivamente, é um completo ignorante em matéria de filmes de mistério. Isso ficou evidente ao acusar sua secretária de tê-la entregado. O culpado pela inoportuna entrega foi o seu mordomo. Que, como todos sabem, em todos os filmes desse gênero, sempre é o culpado de tudo. Ainda mais sendo um petista disfarçado, como será facilmente provado.  
**ADEMARO DE LAMARE NETO**  
RIO

### Ação golpista

Houve um golpe de Estado no Brasil: a ação criminosa da Polícia Rodoviária Federal no dia da eleição, a mando do presidente da República, contrariando ordens do STF, reduziu muito a vantagem de Lula frente a Bolsonaro e quase mudou o resultado da eleição. O golpe fracassou, como tudo que Bolsonaro fez na vida, mas ações criminosas foram praticadas e devem ser punidas. Não há hipótese de Bolsonaro continuar na vida pública. Ele deveria não só se tornar inelegível, mas também ir preso para a mesma cela com o seu ajudante de ordens Anderson Torres. A ação criminosa praticada no] dia da eleição foi muito mais contundente e nociva à

democracia do que a arruaça feita em Brasília.

**MÁRIO BARILÁ FILHO**  
SÃO PAULO, SP

### CACs e traficantes

A Polícia Federal tem apreendido com certa frequência armas com traficantes que foram adquiridas com caçadores, atiradores e colecionadores (CACs). Durante o governo Bolsonaro, o número de armas em poder dos CACs chegou a um milhão. A dúvida que surge seria por que o governo anterior resolveu facilitar a entrada de armas pesadas no país. O ideal seria que não pudesse entrar no país arma alguma, já que sabemos que grande parte delas vai parar nas mãos de traficantes. O governo atual suspendeu as emissões de novos registros para CACs, o que já é um bom começo para consertar a bagunça criada por Bolsonaro, que poderia ser apenas incompetência administrativa, para os mais inocentes, mas que no final acaba tirando a vida de inúmeros brasileiros que, por azar, cruzam com esses traficantes.  
**EMERSON RIOS**  
NITERÓI, RJ

### Basta de só olhar

O que ainda esperam os governos estaduais e, principalmente, o governo federal para se dar conta do aumento de armas com a bandidagem? Como podem ficar só observando bairros inteiros, não só no Rio, como em todo o Brasil, nos quais o cidadão de bem não pode entrar? Acham normal o impedimento do direito constitucional de ir e vir? Não falta muito para que a milícia e o tráfico tenham mais armas

que o próprio Exército. Ei, governos estaduais e federal, já passou da hora de acordar para essa guerra que enfrentamos diariamente. Socorro!

**HENRIETTE GRANJA**  
RIO

### Inteligência artificial

A matéria “Alto impacto — Inteligência artificial traça um futuro de mudanças profundas, mas imprevisíveis” (2 de abril) faz um alerta. Tanto pelas possibilidades que se abrem quanto por seus riscos. O que tem assustado muita gente. Dentre outras questões abordadas, ressalta que “há ainda outros desafios psicológicos e cognitivos diante da interação cada vez maior entre humano e máquina, por meio da linguagem”. As invenções são bem-vindas e necessárias, mas há que se ter cuidado para que seu uso indevido não prejudique os próprios humanos que a inventaram. Santos Dumont passou seus últimos anos deprimido por ver o avião, invenção da qual fez parte, ser usado na Primeira Guerra Mundial, o que o perturbou bastante. E, em 1932, suicidou-se. Aos 59 anos de idade. Portanto, há que se ter cuidado. Antes que seja tarde.  
**NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA**  
RIO

### Unicórnio assustado

Ao ouvir dos responsáveis pela startup unicórnio (seja lá o que isso for) Open AI, criadores do ChatGPT, que teriam ficado assustados com sua criação, pergunto-me o que acontecerá depois da abertura da caixa de Pandora do que ainda vem por aí. Cientistas renomados pediram aos maiores cientistas que dessem uma freada, pois preveem que robôs tomarão os

empregos, controlarão e acionarão armas atômicas, e se rebelarão contra os humanos. Ficção científica? Alarmismo tolo? Não sei dizer, mas sei que um debate crítico sobre essa desvirada busca por tecnologia num mundo cada vez mais frio e impiedoso não é apenas necessário, é vital para o futuro da Humanidade. Enquanto Elon Musk decreta que a saída é Marte, colonizado para receber o excedente de gente de uma Terra que estará exaurida e inviabilizada ecologicamente, pensa numa solução para daqui a algumas boas décadas. Bill Gates e Paul Allen doam bilhões de suas fortunas para melhorar o mundo, mas nada acontece, porque suas ações não encontram eco nas políticas dos poderosos. Mais do que de inteligência artificial, precisamos de inteligência crítica para ver que os mares são emporcalhados com plástico e dejetos; a atmosfera, poluída com combustíveis fósseis; as florestas, derrubadas; e que o alimento produzido em abundância é jogado fora e não mitiga a fome de bilhões. Precisamos é enxergar que ainda há tempo para salvar o planeta, mas que já estamos num alerta vermelho.

**ANTÔNIO JOSÉ P. DE CARVALHO**

RIO

### Incrível Thalita

Parabéns ao O GLOBO pelo destaque dado, a capa do Segundo Caderno, à incrível Thalita Carauta. Thalita tornou-se famosa por papéis cômicos, como a inesquecível Janete de “Zorra total”. Mas, também, é uma atriz de mão cheia, sendo premiada pelo filme “O lobo atrás da porta”. É

só assistir à extraordinária minissérie “Segunda chamada” (1ª e 2ª temporadas). O desempenho como a professora de Matemática Eliete não fica nada a dever às maravilhosas Débora Bloch (minha atriz preferida) e Hermila Guedes.

**PAULO ROBERTO PEREIRA DAMIÃO**  
RIO

### Juiz insensível

Um juiz pode fazer muitas coisas, menos ressuscitar as vítimas fatais de acidentes de trânsito! Insensível ao desespero da mãe que perdeu o filho, João Gabriel Cardim, o juiz determinou a sultura do condutor da moto que atropelou e matou o jovem que tentou atravessar na faixa de pedestre. Os juízes deveriam ter preparo psicológico para resistir aos argumentos dos bons advogados, contratados por pessoas ricas, que provocam acidentes com motos e outros veículos de luxo!

**ALBERTO CAVALCANTI**  
RIO

### Inferno 485

E os pontos do 485, né? Mês novo, problemas antigos: pontos cheios de jovens indo para a UFRJ às 7h, poucos ônibus circulando, demora absurda, coletivos quebrados, uma linha única que faz o que quer. Mas quem liga para estudantes, né? Ainda mais quando disputam um lugar na porta, amassando-se num *busão* com trabalhadores, especialmente no ponto antes de entrar no Santa Bárbara. Ar-condicionado? *Pelamor*. Ainda é artigo de luxo, tal como a fiscalização. No 485 e em boa parte da frota. O inferno é aqui.

**TOMMY BERESFORD**  
RIO

### Vermelho x amarelo

A matéria de domingo sobre o Fla x Flu do último sábado é um primor de parcialidade. Fala somente sobre o time do Flamengo, como se sua superioridade tivesse sido absoluta, e não faz qualquer referência a assunto que esteve presente em todos os programas esportivos, qual seja, a péssima arbitragem do jogo. Nem se trata da suspeição do juiz, flagrado anos atrás com gestos sugestivos de vibração com gol do Flamengo, mas à sua atuação no sábado, manchoando uma vitória que poderia ser inquestionável. Um vídeo circula na web mostrando o cartão amarelo dado ao defensor do Flamengo quando este, como último homem da defesa, impede Jhon Arias de seguir rumo ao gol e compara essa jogada com a falta no meio de campo, “merecedora” do cartão vermelho dado a Samuel Xavier, do Fluminense. Os comentaristas de arbitragem apontaram a contradição do árbitro, que atrapalhou o Flu e favoreceu o Fla. E o GLOBO não reportou!

**HENRIQUE PEIXOTO NETTO**  
RIO

### Equívoco

Cometi um equívoco no meu artigo “Renovação silenciosa” (28 de março). Naquele texto, eu disse que o TRT1 era o primeiro tribunal no Índice de Atendimento à Demanda. A informação correta é que o primeiro lugar pertence ao TRT22 (Piauí). Eu me confundi na leitura do gráfico porque o CNJ arruma os tribunais pelo porte. Todos os demais dados estão corretos.  
**ANA LÚCIA GOSLING, DIRETORA DE SECRETARIA DE VARA DO TRABALHO DO TRT DA 1ª REGIÃO**

## APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



## PODCAST



Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



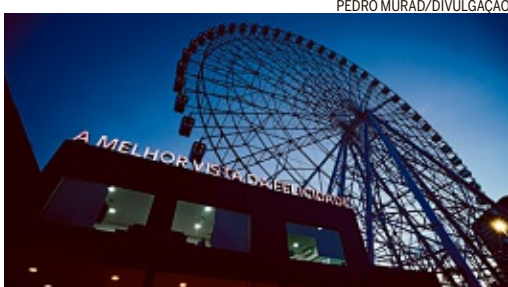
## EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE [CLUBE.OGLOBO.COM.BR](http://CLUBE.OGLOBO.COM.BR)

**O Rio visto de cima e em movimento**

**Compre e ganhe**



PEDRO MURAD/DIVULGAÇÃO

Assinante ganha um ingresso extra na compra dos dois primeiros para visitar a Yup Star Rio, a roda-gigante carioca na Zona Portuária. As cabines atingem até 88 metros de altura. Veja mais on-line.

**Sem estresse no dia a dia em São Paulo**

**15% desconto**

Para aliviar a tensão do cotidiano, assinante O GLOBO tem 15%



DIVULGAÇÃO

de desconto nas unidades do Olimpia SPA & Wellness, em São Paulo. O espaço

oferece serviços como massagens e ofurô. Confira on-line.

## HÁ 50 ANOS

**Cardíacos cariocas vão perder Aloísio de Castro**  
4/4/1973



O carioca perderá dentro em breve o único hospital especializado em cirurgia cardíaca: o Instituto Cardiológico Aloísio de Castro vai passar para a jurisdição do Instituto de Aposentadoria dos Servidores do Estado (Iaseg), onde será transformado em hospital geral. Tudo isso apesar da promessa do governador da Guanabara, que, há um ano, disse não pensar em privar as classes mais pobres da assistência do Aloísio de Castro. O superintendente da Susme informou que todo o atendimento médico-cardiológico do estado passará a ser feito no Hospital Souza Aguiar.

## LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.450): 5 . 9 . 19 . 21 . 22 . 28 . 45 . 53 . 65 . 67 . 71 . 75 . 81 . 83 . 85 . 86 . 92 . 94 . 95 . 98 . **QUINA** (concurso 6.116): 21 . 42 . 43 . 48 . 64 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.779): 1 . 2 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 12 . 15 . 18 . 20 . 21 . 23 . 25  
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





# Esportes

## CARLOS EDUARDO MANSUR



Twitter: @carlosemansur  
esporteglb@oglobo.com.br

### Entre o real e o imaginário

Não são raras as vezes em que o futebol é algo além dos resultados. Por mais que o objetivo final seja ganhar jogos e campeonatos, há instantes da caminhada em que se sobrepõem as sensações. E são elas que tornam extremamente complexo analisar a vitória do Flamengo na abertura da final do Carioca.

O fenômeno é comum em times muito vencedores, que despertam no público uma memória recente de títulos e de uma forma de jogar atraente. Pois o Flamengo venceu o Fluminense, colocou-se próximo do título carioca, mas ainda assim é impossível dizer que as sen-

sações em torno do time são positivas.

O Flamengo atual tem suas atuações julgadas sob parâmetros estabelecidos pelo nível e pelo estilo de jogo que esta base de time já exibiu. No sábado, após 20 minutos em que foram claramente superados, os rubro-negros equilibraram ações. Mas até selarem a vitória com o segundo gol, a avaliação da atuação era negativa.

Qual o ponto realista entre a expectativa gerada e o futebol jogado pelo Flamengo? Primeiro, entender que, ao menos até aqui, Vítor Pereira lança mão de métodos e critérios distintos dos que nortearam o Flamengo nos últimos anos. E se mostra fiel a suas convicções, sem qualquer receio de decisões impopulares. Não abre mão da capacidade de pressionar, de competir, do vigor. Mesmo que o preço seja não ter em campo as maiores estrelas, os nomes mais técnicos. E aposta em ataques rápidos, mais velocidade pelos lados do que pausa e trocas de passes pelo meio. No Fla-Flu, diante da dificuldade de construir pelo chão, recorreu a bolas longas.

Pode ser apenas uma etapa de um processo, ou resultado de problemas físicos com algumas estrelas do time. Ainda assim, como o futebol permite vencer e jogar bem de diversas formas, o Flamengo pode se tornar vencedor sob este modelo. Mas, no mínimo, haveria uma garantia: a do estranhamento, do choque cultural. Afinal, são mudanças radicais

## SOB CRÍTICAS Henry defende Lionel Messi

Ídolo da França diz que vaias ao argentino no PSG 'são vergonhosas'



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE



Triunfo. O técnico Vítor Pereira, do Flamengo, no sábado

em relação ao tipo de futebol jogado em anos recentes. E está claro que, para executar determinado tipo de jogo, para enfrentar certos tipos de adversário, Vítor Pereira não hesitará em deixar no banco mais de um elemento do celebrado quarteto ofensivo, sempre que sua visão daquela partida assim indicar.

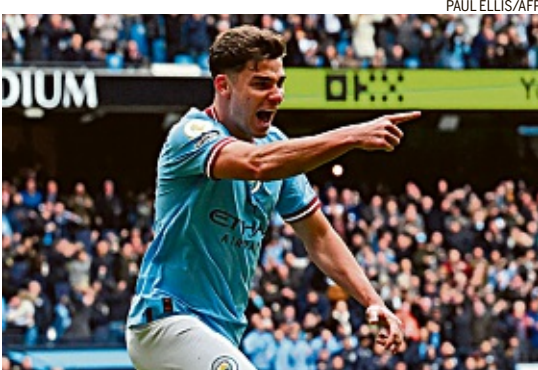
E por mais que se admita que é possível jogar bem de diferentes formas, é preciso ava-

liar em que nível este Flamengo se encontra às vésperas do Campeonato Brasileiro. E aí, goste-se mais ou menos da atual proposta de jogo, o que se vê até aqui ainda é um rendimento muito distante da capacidade do elenco rubro-negro. E aí entra outra faceta da complexidade de analisar o resultado de sábado. Porque ele é expressivo, em especial quando se avalia o jogo e a final do Carioca como fins em si mesmos. Mas também é preciso evitar contorcionismos argumentativos para se conciliar com o resultado.

O Fluminense, que tampouco jogou um grande Fla-Flu, dominou os minutos iniciais. Quando equilibrou ações, o Flamengo o fez por ser mais seguro sem bola, mais ordenado para defender, ponto em que, de fato, evoluiu. Mas nunca por sua capacidade criativa, pelo controle. Quando pressionado, recorria seguidamente a bolas longas e sem sucesso. Numa delas, no início do segundo tempo, aí sim conseguiu explorar espaços entre volantes e defensores do Fluminense para achar o primeiro gol. E este condicionou o jogo. Até que um banco de reservas de luxo entrou em campo e o time, com seus nomes mais técnicos e Filipe Luís na saída de bola, reteve mais a posse num cenário favorável: o Fluminense logo ficou com um homem a menos. O Flamengo pode ser o campeão carioca, tornou-se o mais provável vencedor. Mas o 2023 rubro-negro ainda é cheio de interrogações.

### EXIBIÇÃO

No fim de semana, não houve time que tenha jogado futebol no nível do Manchester City diante do Liverpool. A exibição aconteceu sem Haaland e com Julián Álvarez (foto). Não é possível dizer que, hoje, o argentino é melhor do que o norueguês. Mas seu estilo permite ao City encontrar com mais naturalidade traços da identidade da equipe de Guardiola. Sob o comando de Pep, Álvarez mostra um repertório que parece ilimitado.



PAUL ELLIS/AFP

### RECURSO DISPENSÁVEL

Ao ocupar o banco de reservas do lado direito do Maracanã, o Flamengo rompeu tradição de mais de meio século em que sempre ficou perto de sua torcida. Mesmo que a razão tenha sido outra, ao optar por colocar comissão técnica e reservas onde corre o assistente de arbitragem, o Flamengo passa a mensagem de que institucionaliza a pressão como recurso. Se foi o caso, é um gesto que não está à altura de um clube tão grande.

### ALERTA TRICOLOR

A final não acabou, e o Fluminense pode cumprir a difícil tarefa de ganhar o Carioca. Mas o time, que teve atuações vistosas em 2023 e foi bem nos 20 minutos iniciais do Fla-Flu, ficou distante de seu nível em muitos jogos. A oscilação tem sido companheira do tricolor, o que vai da adaptação a formas diferentes de atacar a questões defensivas. Especialmente no primeiro gol do Flamengo, o time se protegeu mal ao tentar pressionar.

# Como a MP das apostas pode impactar os clubes

Empresas do setor, que patrocinam 39 das 40 equipes da elite, vão precisar se adequar à regulamentação para seguir fazendo publicidade; especialistas veem medida provisória como etapa importante para 'dar maturidade' à área

ATHOS MOURA E RAFAEL OLIVEIRA  
esporteglb@oglobo.com.br

Os patrocínios do futebol estão na iminência de serem afetados de forma significativa ainda neste semestre. Isso porque, entre as regras a serem estabelecidas pelo projeto de regulamentação das apostas esportivas, uma irá determinar que empresas podem ou não estampar suas marcas — o setor é hoje um dos mais importantes em clubes e competições no país.

Entre os pontos da Medida Provisória (MP) que está para ser assinada pelo presidente Lula, uma delas é a licença para operar no país. Pela permissão de cinco anos, será cobrada uma taxa de R\$ 30 milhões. As casas que não o fizerem, encontrarão uma série de dificuldades para seguir atuando. Uma delas é a proibição de fazer publicidade de qualquer tipo. E, atualmente, as apostas esportivas patrocinam 39 dos 40 membros das Séries A e B (o Cuiabá é a exceção).

Este domínio não começou agora. Na temporada passada,

o aumento só na Série A já fora de 45%. É o que aponta o estudo Mapa do patrocínio 2022, do Ibope Repucum. Os contratos dos sites de apostas com os clubes saltaram de 11, em 2021, para 16. De uma maneira geral, o segmento foi o terceiro mais presente nos uniformes no ano passado (atrás do imobiliário e de construção e do financeiro). E só neste primeiro trimestre de 2023, já voltou a crescer, pulando para os atuais 19 (além de estar em todos os da Série B).

—Hoje o dinheiro que as casas de apostas investem no futebol é muito importante — afirma Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports & Marketing, que faz a intermediação de contratos publicitários no meio esportivo. — Em muitos dos contratos as casas são os patrocinadores principais. Então o mercado é muito dependente do dinheiro delas, através do patrocínio.

Isso não quer dizer que o projeto de regulação seja prejudicial aos clubes. Ele abre outra forma de financiamento. De acordo com fontes do



LUCAS TAVARES/12-2-2023

Espaço. Flu e Vasco estão entre os times que têm casa de apostas na camisa

39 equipes das séries A e B têm patrocínio de casas de apostas sendo que a maior parte da elite tem o setor como patrocinador master. Única exceção é o Cuiabá

Ministério da Fazenda, a MP que está para ser publicada nos próximos dias irá tratar também sobre o repasse de verbas para clubes, federações e confederações. Para essa questão específica, será adotado o que já determina a lei 13.756/1998, conhecida

como Lei do Fundo Nacional de Segurança Pública, a Lei das Loterias. Ela legisla sobre a distribuição de valores arrecadados com as loterias e diz que 1,63% do valor das apostas on-line deve ser destinado “às entidades desportivas brasileiras que cederem os direitos de uso de suas denominações, suas marcas, seus emblemas, seus hinos, seus símbolos e similares para divulgação e execução da loteria de apostas de quota fixa”. O valor é retirado das apostas feitas na Caixa Econômica, por exemplo, através do Timemania.

A título de comparação, o Comitê Olímpico do Brasil (COB), tem destinado para si 1,7% do valor das apostas. Em 2021, o órgão teve direito a receber R\$ 315,2 milhões. Destes, R\$ 165 milhões foram redistribuídos para 33 confederações esportivas distintas.

**VISIBILIDADE**

O patrocínio no futebol costuma ser feito de ciclos. Por ser visto como uma plataforma de comunicação com o público de massa, é utilizado

por empresas e segmentos que buscam se firmar no mercado. Uma vez consolidados, passam a falar com públicos específicos — e a publicidade no esporte deixa de ser interessante. Foi assim com as marcas de eletroeletrônicos nos anos 2000 e, mais recentemente, com o setor bancário e com os bancos digitais.

—O futebol passa, de tempos em tempos, por alguns movimentos de aquecimento e predominância de determinados setores ou categorias no patrocínio. Os serviços de apostas esportivas se assemelham a outros serviços, até então novos, que estavam desenvolvendo mercado no país e viram no esporte uma plataforma efetiva para comunicar seus objetivos — analisa Arthur Bernardo Neto, diretor de desenvolvimento de negócios do Ibope Repucum: —Este movimento ainda é ascendente, sobretudo com o hábito de apostar ainda em desenvolvimento por parte dos brasileiros. E apenas com a regulação o setor deverá se aproximar da maturidade.

### VASCO Galarza brilha com três gols

—Após ser derrotado pelo Athletic, o Vasco deu a volta por cima — ao menos nos amistosos. Ontem, o cruz-maltino venceu o Tupi

(MG) por 5 a 1. Os gols foram de Matías Galarza (3), Eguinaldo e Rwan Cruz. Fabinho diminuiu. O técnico Maurício Barbieri optou por levar uma equipe mista a campo. Assim, começaram a partida Ivan, Lyncon, Zé Vitor, Miranda e Paulo Victor; Barros, Galarza e Marlon

Gomes; Orellano, Eguinaldo e Figueiredo. Entraram: Paulinho, Lyncon, Edimar, Zé Gabriel, Nenê, Erick Marcus, Rwan Cruz e Vinícius. Os outros atletas, como o meia Alex Teixeira e o atacante Pedro Raul, fizeram trabalho na academia.

### BOTAFOGO Clube fecha contratação de Hernández

—O Botafogo acertou a contratação do atacante Diego Hernández, do Montevideo Wanderers e da seleção do Uruguai.

A negociação custará ao alvinegro cerca de 2,2 milhões de dólares (R\$ 11,1 milhões) por 70% dos direitos econômicos do atleta de 22 anos. Porém, o Wanderers não aceitou liberá-lo agora, porque está envolvido na disputa pelo título do Campeonato Uruguaio, e quer contar com Her-

nández até o final. O jogador chega ao alvinegro em julho, quando a próxima janela de transferências se abre. O clube uruguaio enviou ontem os documentos assinados com a confirmação da transferência do atleta.

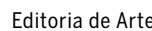
### VÔLEI Wallace é suspenso por 90 dias

—O jogador Wallace foi suspenso por 90 dias em decisão unânime do Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (COB) por causa

da postagem nas redes sociais em que sugeriu atirar no presidente Lula. Como o prazo de punição conta a partir da data do afastamento original, em 3 de fevereiro, o atleta está fora da Superliga Masculina, que termina em 30 de abril.



● VITÓRIAS ● EMPATES ● DERROTAS ● GOLS ● APROVEITAMENTO ● M MÉDIA DE GOLS



petição internacional divulgada ontem para o clube. Como ambos estão regularizado no BID da CBF, estão à disposição do técnico Fernando Diniz e devem ser relacionados para a partida. O desfalque é o volante Martinelli, que sentiu um problema muscular no clássico contra o Flamengo e não estará em campo. A tendência é que Alexander seja deslocado para a sua posição de origem. Existe também a expectativa sobre o lateral-esquerdo Marcelo. A tendência é que ele inicie no banco de reservas, mas, diferentemente do que ocorreu no Fla-Flu da ida do final do Carioco, há esperança que o astro entre no segundo tempo da partida.



# CADA UM NO SEU CORRE

DEPOIS DE ACELERAR MENSAGENS DE ÁUDIO E VÍDEOS, JOVENS COMEÇAM A APRESSAR MÚSICAS PARA CABEREM EM POSTS NAS REDES SOCIAIS, LEVANDO OS PRÓPRIOS ARTISTAS A LANÇAREM SUAS ‘SPEED UP SONGS’

MARI TEIXEIRA  
mariana.neves@infoglobo.com.br

Sinal dos tempos ou modinha passageira? Ainda é cedo para concluir, mas o fato é que há algo novo acontecendo diante dos nossos olhos, ou melhor, dos nossos ouvidos. Depois do hábito de acelerar mensagem de áudio no WhatsApp e vídeos no streaming, agora é a música que está no alvo da correria. Em linhas gerais, é como apertar o botão de 1,5x numa mensagem de zap, mas usando uma canção. O resultado é uma voz mais aguda (quase como efeito de gás hélio) e compassos mais rápidos, reduzindo sua duração para algo em torno de 30 a 40 segundos. Sob medida, portanto, para caber num post em rede social e chamar a atenção de uma juventude ávida por receber informação, mas na velocidade da luz e grudada no smartphone.

Esta onda, chamada de *speed up songs* (acelerar músicas), surgiu em versões amadoras, criadas pelos próprios usuários das redes. E ganhou espaço a ponto de, no TikTok, hashtags como “#spee-dupsongs” e suas variações bate-rem quase dez bilhões de visualizações. Não demorou até que os próprios artistas e seu produtores entrassem na onda, criando suas versões oficiais já aceleradas. Nomes como Michael Bublé, Madonna, Demi Lovato, Lana Del Rey e Mariah Carey lançaram singles modificados em seus perfis, como no Spotify. O serviço de streaming, aliás, tem uma playlist editorial (ou seja, criada pela própria plataforma) chamada Speed up Songs, com cerca de dois milhões de curtidas.

— A versão *speed up* é mais uma ferramenta para trabalharmos a construção de um lançamento e nos dá muitos *insights* sobre comportamento de consumo da audiência — explica Leila Oliveira, presidente da Warner no Brasil. — Acaba impulsionando a versão original ou até mesmo resgatando músicas de catálogo.

Foi o que aconteceu com o single “Não fosse tão tarde”, de Lou Garcia. A cantora baiana conta que, dias depois de lançar a música, disponibilizou a versão *speed* no TikTok, e o resultado foi um aumento no números de plays em sua música original no Spotify, que hoje soma mais de 24 milhões de reproduções. A estratégia foi repetida em novo single, “Ainda te busco”.

— Quando lancei a versão *speed*, o brilho foi diferente. Por não ser algo natural, a música fica nitidamente alterada, as pessoas enxergam como algo mais místico. A música ganha outra vibe — diz Lou, acrescentando que isso teve influência até no lançamento de uma nova música original. — “Ainda te busco” tinha uns 3bpm ou 4bpm (*bati-das por minuto*) a menos, era bem lenta. Ai a gente acelerou, e ainda não é a versão *speed*.

Se para Lou a versão acelerada impulsionou seu trabalho original, para o rapper Dreko foi a modificada de “Ultimamente” que viralizou, com mais de 25 milhões de plays versus seis milhões:

— Acredito que as pessoas estão se interessando por essas versões porque o mundo já está muito agitado. Então, elas trazem um certo conforto, porque têm uma energia que bate com o que você está vivendo.

GG Albuquerque, crítico musical e doutorando pela UFPE, acha que o fenômeno está ligado à cultura do remix:

— Isso se acentua conforme a gente vai tratando uma música não como objeto fechado, mas como algo que você pode modificar a todo momento, assim como acontece com os filtros de TikTok, com os quais você pode recriar seu rosto. As músicas parecem abertas para você refazê-las nos programas de edição, que se popularizaram, especialmente entre gerações mais novas.

#### BEAT ACELERADO

O cantor Number Teddie conta que sua música “Poderia ser pior” viralizou no TikTok numa versão *speed* criada pelos próprios usuários. No começo, ele não entendeu muito bem o que estava acontecendo, mas logo lembrou do fenômeno nightcore (aceleração de 25% a 30% de uma música trance ou eurodance, que se popularizou nos anos 2010):

— Lembrei que, lá em 2014, era muito grande a cultura do nightcore dentro do ambiente digital, e que isso poderia ter influência nessas versões aceleradas de agora. Consegui entender por que as pessoas escutam e como isso se converte em ouvintes para mim. Por enquanto, não quero lançar oficialmente. Acho que é mais legal se for um movimento espontâneo feito por fãs.

O cantor Dreko entrou nesta. Ele explica que gravou a música original, pegou o arquivo inteiro de áudio (voz + beat) e acelerou até ficar numa velocidade que ainda desse para reconhecer a sua voz. Editores simples e acessíveis de vídeo e áudio podem cumprir esta missão, o que pode ajudar a explicar o boom nas redes sociais.

Breder e Wallace Vianna, a dupla Hitmaker, também estão nesta correria.

— Cada estilo musical é regido por uma zona de bpm. Exemplo: o funk paira entre 130bpm até 170bpm. Então, quando a gente pega uma música tipo um sertanejo com outra cadência, como 100bpm/120bpm, e quer colocar na batida de funk, preciso pegar essa voz do sertanejo e acelerar — explica Wallace. — Aqui, na produtora, temos ferramentas para não alterar a voz e ficar natural. Tem gente que não tem, e não é questão de certo e errado, melhor ou pior, vira outra coisa. Surge uma nova estética.

Breder diz que a versão *speed up* já faz parte da estratégia de mercado:

— Já estamos colocando dentro do planejamento de marketing. Quando vamos lançar uma música, colocamos no cronograma que 15 dias depois vamos soltar a versão *speed up* para influencers divulgarem.

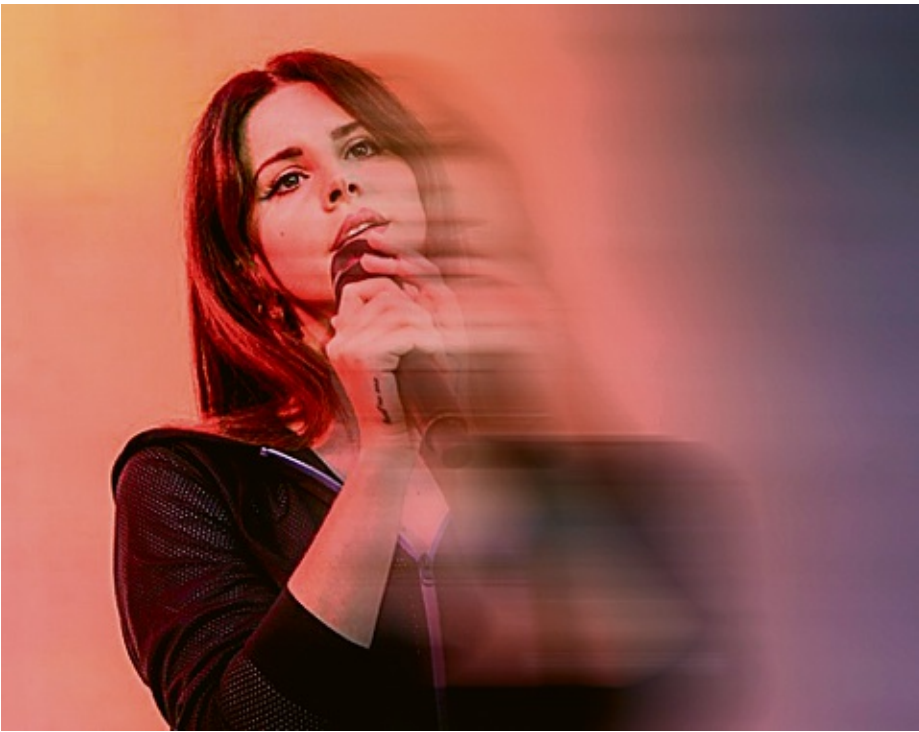
CAMINHOS QUE SE ENCONTRAM, NA PÁG. 2

#### Agiliza aí.

A partir do alto, Michael Bublé, Demi Lovato, Mariah Carey e Lana Del Rey: artistas entraram no clima e plataformas de música já destacam playlists só de músicas aceleradas



FOTOS DE DIVULGAÇÃO





# EX-CASAL COM ALGO EM COMUM

LUIZ FERNANDO VIANNA  
Especial para O GLOBO

**Z**é Renato e Patrícia Pillar foram casados por dez anos, entre 1984 e 1994. Mantiveram-se amigos e agora, três décadas depois do fim da união, estão juntos num projeto: a atriz é a diretora artística do novo álbum do cantor, “Quando a noite vem”.

Ela minimiza o crédito que ganhou na ficha técnica e diz que poderia ser “alguma direção”. Usou sua experiência para orientar um artista que nunca tentou ser ator.

— O Zé é um cantor extraordinário, e quase não havia o que eu pudesse falar. Mas pensei que poderia trazer temas diferentes, coisas variadas e propor que ele embarcasse no universo de cada música, num exercício mais vertical — diz Patrícia. — Minha experiência com dramaturgia e interpretação de personagem serviu para pensar cada música no seu universo particular.

O cantor tem a carreira marcada por projetos conceituais, como os dedicados a Sílvia Caldas, Zé Ketí, Chico Buarque, Noel Rosa e Paulinho da Viola. Desta vez, estimulado por Patrícia, não procurou ligar uma canção a outra, afora o prazer de interpretá-las. Há uma em inglês, uma em espanhol, outra em italiano, um xote, um samba-canção e por aí vai.

— Essas músicas têm uma conexão romântica — aproxima ele, que diz ter se sentido um pouco ator ao trabalhar com Patrícia. — Fiquei pensando em referências para os personagens das canções. Em “Arrivederci, Roma”, imaginei João Gilberto cantando, embora ele nunca tenha gravado. Em “Bom dia, tristeza”, pensei no (*Jards*) Macalé, embora ele também nunca tenha gravado.

### MEMÓRIAS AFETIVAS

Um dos caminhos na construção do repertório foram as memórias afetivas. Daí a escolha de “I can’t stop loving you”, sucesso de Ray Charles.

— Eu fazia mímica do Ray Charles com 6, 7 anos de idade. Eu era tímido, mas exibicionista quando se tratava de música — conta.

Outro caminho foi aberto por Patrícia, conhecida por gostar de música bem



DIVULGAÇÃO/MIRO

**Parceria.**  
Zé Renato e Patrícia: repertório amplo

**PATRÍCIA PILLAR FAZ A DIREÇÃO ARTÍSTICA DE NOVO DISCO DE ZÉ RENATO, ‘QUANDO A NOITE VEM’, EM QUE O CANTOR FAMOSO PELO GRUPO BOCA LIVRE EXPLORA UM REPERTÓRIO MAIS POPULAR E INTERNACIONAL**

popular — ela dirigiu em 2008 um documentário e um show de Waldick Soriano, o cantor de “Eu não sou cachorro, não”. Zé Renato foi levado a conhecer as gravações do romântico Anísio Silva, de onde pinçou “Cantiga de quem está só”, da dupla Evaldo Gouveia e Jair Amorim. Das suas próprias lembranças, sacou “Suave é a noite”, versão da americana “Tender is the night” que foi sucesso com Moacyr Franco — e de onde saiu o verso-título do álbum, “Quando a noite vem”.

— O Zé é mais elegante, sofisticado. E meu universo perpassa uma coisa mais

popular. Foi interessante fazer o Zé sentir o cheirinho de algo com que ele não está acostumado — afirma Patrícia.

Nestas incursões, Zé ouviu “Esta tarde villover” na gravação de Roberto Carlos. O bolero de Armando Manzanero ganhou roupagem de gala, com arranjo de cordas e violão de Dori Caymmi. O elenco de instrumentistas que toca no álbum é todo de primeiro time, a começar pelo trio-base: Cristovão Bastos (piano e arranjos), Jorge Helder (contrabaixo) e Marcelo Costa (bateria). A direção musical é do próprio Zé Renato.

Classudos também são “Encantado” — versão de Caetano Veloso para o standard “Nature boy” — e “Nenhuma dor”, de Caetano e Torquato Neto.

Há o momento forró com “Seu olhar não mente” (Nanado Alves e Ilmar Cavalcanti), que tem participação de Céu, e a hora da fossa com “Bom dia, tristeza”, a única parceria entre Adoniran Barbosa e Vinícius de Moraes.

— É uma ode à tristeza. É bom neste momento em que só se costuma expor o lado bom das coisas nas redes sociais — ressalta Patrícia, referindo-se principalmente ao Instagram, onde tem um milhão de seguidores.

Quando os dois começaram a conversar sobre um projeto em comum, a ideia era um disco baseado em trilhas de cinema. O plano foi adiado um pouco, e “Quando a noite vem” tomou a frente. “Arrivederci, Roma”, do filme homônimo, foi puxada de um projeto para outro.

### GRAMMY

Zé Renato ainda comemora o Grammy Internacional de melhor álbum de pop latino conquistado pelo Boca Livre — conjunto vocal do qual sempre fez parte — por “Pasieros”, realizado com o músico panamenho Rubén Blades. A vitória chegou logo após o grupo se desfazer por causa da briga de três integrantes com Maurício Maestro, que adotou um discurso negacionista sobre a vacina contra a Covid-19.

— Essa porta não está completamente fechada. É preciso rearrumar as coisas, ter uma conversa, mas a gente não descarta a possibilidade de fazer algo com o Rubén Blades no Brasil ou fora do Brasil — diz Zé Renato.

Capixaba de nascimento que sempre viveu no Rio, ele se mudou em março para São Paulo em função do novo trabalho da mulher, que é paulista.

Patrícia, longe de novelas desde 2013, acabou de participar de um filme e diz estar escrevendo. Dedicar-se à música não é projeto de vida.

— É uma relação bissexta que continuará bissexta — enfatiza ela, embora deseje conseguir tempo para dirigir o show de Zé Renato.

### CONTINUAÇÃO DA CAPA

## ‘TECNOLOGIA E ESTÉTICA DA MÚSICA SEMPRE ANDARAM JUNTAS’

**M**esmo tendo ultrapassado as fronteiras das redes sociais, a tendência *speed up* é nativa deste ambiente, no qual o público vem priorizando vídeos curtos, seja no TikTok, seja nos reels do Instagram, ou no YouTube Shorts. A influência que a tecnologia impõe

sobre a música, porém, não é novidade, na opinião de Simone Pereira de Sá, pesquisadora de música brasileira e professora da UFF:

— Existem inúmeros exemplos desde o início do século XX que mostram que tecnologia e estética da música sempre

andaram juntas. Vimos isso com a chegada do LP, do CD... As tecnologias definem a música, sim, e este é mais um exemplo, mas isso não quer dizer que toda música do mundo vai acelerar, né? Acho que é uma tendência, uma experimentação interessante de um segmento. Pode dar um outro tipo de fruição que as músicas originais não tinham.

De fato, as músicas na versão *speed* criam um novo tipo de ambientação, especialmente pela voz alterada. O que gera certa preocupação para alguns, como Number Teddie:

— No início, ficava preo-

cupado de as pessoas não saberem como era minha voz cantando, porque nessas versões fica meio “Alvim e os esquilos”, sabe?

Assim como ele, o cantor Rubel diz que, apesar de se divertir com as versões criadas por fãs para suas músicas, não lançaria oficialmente uma faixa acelerada:

— Adoro essa *trend*, porque a música ganha uma cara nova. Por exemplo, o violão fica com registro mais agudo, parecendo mais um cavaquinho, a voz fica num timbre diferente... Não faria para lançar na minha plataforma digital, mas volta e

meia eu boto para ouvir essas versões.

Já Laís Bianchessi não se incomoda com as alterações na voz ou na melodia. Lançou a versão *speed* de “Perigosa” e acredita numa dupla experiência do ouvinte.

— O intuito da produção é ser alterada. Isso é delicado porque, de fato, tem música que é feita para passar uma vibe e provocar uma sensação específica. Então, quando você altera, te leva para outro lugar. Mas eu, particularmente, gosto das experiências e sensações que as produções diferentes podem proporcionar numa música. (*Mari Teixeira*)



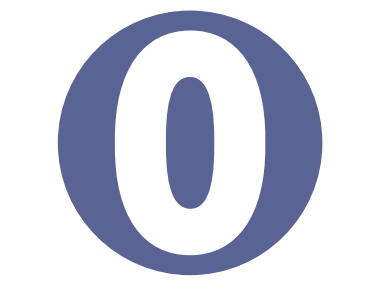


**PATRÍCIA KOGUT**

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para Zezé Polessa (Cândida), Paulo Betti (Anselmo) e Ana Cecília Costa (Verônica). Eles formam um triângulo em “Amor perfeito”, novela de Duca Rachid e Júlio Fischer com direção artística de André Câmara.



Para o humor involuntário no Modo Viagem. O canal tem um programa com o inacreditável título de “A vida é uma passagem”. Ontem, exibiu cenas numa montanha russa, com direito a fumacinha. Parecia piada. Não era.

CRÍTICA

QUEM É O MAIS ‘ALTO’ EM ‘SUCCESSION’?

O segundo episódio de “Succession”, exibido anteontem na HBO, esticou mais ainda a corda entre os Roy. Na nova temporada, Kendall (Jeremy Strong), Shiv (Sarah Snook) e Roman (Kieran Culkin) e o pai (Brian Cox) se situam declaradamente em lados opostos. No centro da briga está a venda da Waystar RoyCo para Lukas Matsson (Alexander Skarsgård). O enredo se precipita. A pendenga familiar é uma coreografia com passos imprevistos. A cada momento alguém puxa o tapete de alguém com uma manobra-surpresa. Os gestos para medir força se sucedem. “Eu tenho 30 metros de altura e todos os demais são pigmeus”, esbraveja Logan num dado momento. Já no início do capítulo, ele anda de cara

amarrada pela redação da ATN. Parece mal-humorado. Greg (Nicholas Braun) observa a cena do mezanino e liga para Tom (Matthew Macfadyen). Afirma que o tio “lembra um Papai Noel malvado”. Até que Logan avisa que quer fazer um discurso. De novo, o patriarca quer se sentir “alto”. Pede para subir em caixas improvisadas para funcionarem como palco. Sua fala entusiasmada ganha a adesão dos repórteres. “Este não é o fim. Vou construir algo melhor, mais veloz, mais leve, mais malvado, mais selvagem”, promete. Foi um ponto alto da noite.

**LOGAN ROYE E OS TRÊS FILHOS CAÇULAS DISPUTAM O PODER. E OS ‘IDIOTAS’ GREG E CONNOR ORBITAM**

A trama se abre em várias camadas. A mais evidente delas é a disputa entre Logan e os três caçulas. Ela é passional, claro. Mas também diz respeito ao jogo dos negócios, dos assuntos objetivos e das tramoias envolvendo dinheiro. Em outra camada ficam os personagens (aparentemente) idiotas: o primo Greg e Connor (Alan Ruck). Connor só é levado em consideração porque herdará parte da empresa. E Greg, neto do irmão de Logan, tem nesse parentesco algum poder. No mais, eles são tratados pelos demais como jogadores café-com-leite. Os dois, entretanto, são muito interessantes. Não à toa, Brian Cox sugeriu que um eventual *spin-off* da série deveria ser com Greg. Vale prestar atenção a ele, que pode ser mais esperto do que parece.



ARQUIVO PESSOAL

Entrega

Olha só a dedicação de Nicolas Prattes durante as gravações da segunda temporada de “Todas as flores”, que estreará amanhã no Globoplay. Ele se feriu gravando uma sequência de seu personagem, Diego, com Olavo (André Loddi). “Soquei este vidro. Isso não estava na cena, mas aconteceu. Eu cortei meu pulso de fato. Na foto, está sangrando. Pedi para registrarem porque foi um momento diferente”, conta

Comédia sobre a vida com HIV

Gilberto Gawronski (à direita) dirige e atua em “Sentença de vida” com Clarisse Derzié Luz e Suzy Brasil. A temporada itinerante e gratuita estreia na próxima sexta, às 20h, na Turma OK, no Centro



CHARLES PEREIRA

Guerreira

Alinne Moraes vai voltar a trabalhar com Rogério Gomes, que a dirigiu em “Coração de estudante”, “Mulheres apaixonadas” e “Além do tempo”. A atriz terá um papel de destaque em “Guerreiros do Sol”, a novela do Globoplay escrita por George Moura e Sergio Goldenberg.

...E mais

A atriz viverá Jânia. A personagem vai liderar o movimento feminista em 1930. “É uma mulher gigante, revolucionária”, conta a atriz. No site você lê mais.

Vai voltar

Longe das novelas desde “Além da ilusão”, Olivia Araujo fará “Fuzuê”, trama das 19h de Gustavo Reiz com direção artística de Fabricio Mamberti.



MELISSA HAIDAR/BAND

Caldo bom

A décima temporada do “MasterChef” estreia em 2 de maio na Band com Rodrigo Oliveira como um dos jurados, substituindo Henrique Fogaça. Na foto, ele está com Helena Rizzo, Erick Jacquin e Ana Paula Padrão

ÓRGÃO FEDERAL MANTÉM FECHADO CINEMA DO MUSEU DA REPÚBLICA

BRUNA MARTINS  
bruna.silva@oglobo.com.br

Inaugurado em 1991, o Cine Museu da República, no bairro carioca do Cate-te, está de portas fechadas desde a virada de 2022 para 2023 e, há três anos, espera por uma licitação que depende de organização do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), órgão federal responsável pelo local, para regularizar a situação da sala.

—Essa demora é um des-caso. Duas importantes redes de cinemas da cidade já foram donas do espaço e, mesmo assim, nada é feito. Estamos há três anos esperando nova licitação. Nossos equipamentos estão todos na sala, estragando por falta de uso — preocupa-se Adil Tiscatti, gerente do Cine



DIVULGAÇÃO/IBRAM/HENRIQUE CARVALHO

**Público vetado.** Nem programação fixa nem festivais no espaço

Casal, que assumiu a programação do Cine Museu da República em 2014. Ele lembra que a empresa foi fundada em 2003, já administrou seis salas no Rio e comanda o Cine Santa, em Santa Teresa. Tiscatti diz que, desde 2020, o Cine Museu faz exibições esporádicas e recebe festivais e sessões especiais,

mas sem agenda fixa por esperar pela regularização. De acordo com Elisa de Souza Martinez, professora na Universidade de Brasília e antiga conselheira do Ibram, o instituto é fundamental para o funcionamento dos museus, mas ela ressalta a demora e burocracia nos processos. Isso acontece porque, com a criação

ADMINISTRADORA DE SALA NO CATETE ATRIBUI ATRASO EM LICITAÇÃO A NÚMERO DE APOSENTADORIAS; ‘EQUIPAMENTOS ESTÃO NA SALA, ESTRAGANDO POR FALTA DE USO’, DIZ EXIBIDOR

do Ibram, em 2009, as parcerias entre os centros culturais e outras instituições passaram a ser assinadas somente após a realização de licitações. —Quando tudo começou a andar nos trilhos, o processo (*no Ibram*) ficou mais lento, é verdade, mas foi uma mudança necessária para evitar irregularidades — afirma.

Apesar de não existir um levantamento sobre cinemas fechados em museus, a professora reforça que todas as atividades em parceria com esses centros culturais passam por diversos procedimentos legais para funcionar. —Se o órgão se ausenta e alguma coisa dá errada, é ele que será penalizado — completa.

PÚBLICO LAMENTA

Apontando ainda a Covid-19 como uma das razões para o atraso na licitação do Cine Museu da República, o Ibram afirma também que a equipe do setor de licitações do Museu da República foi “diminuída por motivos de aposentadoria. A prioridade está nas contratações mais urgentes para o funcionamento do museu e sua rea-

bertura gradual ao público após a pandemia”. Sobre o cinema, o órgão diz que “uma comissão interna está finalizando o termo de referência e o processo deve avançar nos próximos dias, devendo ser concluído ainda neste primeiro semestre de 2023”. Passeando pelo jardim do museu, Cássia Larson, de 62 anos, conta ter sido frequentadora assídua do espaço há pelo menos 20 anos, desde quando seus filhos, agora na faixa dos 30, eram pequenos: — É uma pena o cinema estar fechado. Era ótimo vir aqui, principalmente porque assistíamos aos filmes e ainda dávamos uma volta pelo museu e pelo jardim. Ouso dizer que é um local ainda muito mal explorado, poderia ter mais coisa.





# DC LIBERA TRAILER COM BRUNA MARQUEZINE

A DC Studios divulgou o primeiro trailer oficial de “Besouro Azul”, nova adaptação dos quadrinhos da DC Comics e que tem no elenco Bruna Marquezine, Xolo Maridueña e Susan Sarandon. Dirigido pelo porto-riquenho Angel Manuel Soto, o longa conta a história de um adolescente mexicano chamado Jaime Reyes (Xolo), que ganha de um besouro alienígena uma armadura superpoderosa.

Quem parece estar bastante satisfeito com “Besouro Azul” é o mais novo todo-poderoso da DC Studios, o diretor e

produtor James Gunn. Depois de compartilhar o primeiro trailer da produção nas redes sociais, Gunn foi só elogios ao filme: “Venha assistir a esse filme caloroso, divertido e maravilhoso, apenas nos cinemas no dia 18 de agosto”.

A satisfação de James Gunn pode ser lida como uma vitória para o filme, afinal, o cineasta entrou na DC para modificar todo o universo cinematográfico da companhia. Antes de sua contratação, “Batgirl” chegou a ser cancelado mesmo estando em estado avançado de pós-produção.

# THE ROCK VAI DAR VIDA A MAUI, DE ‘MOANA’, NO TELÃO


A Disney confirmou que o ator Dwayne “The Rock” Johnson estará na versão live-action de “Moana”. Ele interpretará o semideus Maui — personagem a quem ele já deu voz no longa de animação lançado em 2016. Em um vídeo, The Rock comenta sobre suas raízes polinésias ao anunciar o projeto. O ator fez questão de dizer o quanto a história é importante para ele porque, quando dá vida ao personagem, está fazendo isso também com o espírito de seu avô, Kahuna Peter Maivia.


—É uma honra dizer que estamos trazendo a bela história de Moana para a


telona! Maui mudou minha vida e estou honrado em fazer esta parceria com os estúdios Disney para contar nossa história através do reino da música e dança, que no fundo é quem somos como povo polinésio. Eu carrego esta cultura orgulhosamente, na minha pele e alma —disse o ator.


Ainda não estão confirmados os nomes cotados para viver outros personagens da adaptação. A produção é dirigida por Ron Clements e John Musker, mesma dupla que comandou os filmes “A Pequena Sereia”, “Aladdin” e “A Princesa e o Sapo”.


## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa


 **ÁRIES (21/3 A 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. O início de um novo ciclo lhe trará a oportunidade de enxergar novas possibilidades no seu caminho. Esteja aberto e atento às portas que se abrirão agora, e invista corajosamente na sua jornada. Renove-se.


 **CÂNCER (21/6 A 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sua autoconfiança estará ampliada, o que favorecerá a certeza de suas habilidades, assim como o reconhecimento delas. Valorize seu otimismo e irradie sua luz, espalhando-a para quem estiver ao seu redor.


 **LIBRA (23/9 A 22/10)**Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Agora você deverá se concentrar em sentir as emoções que lhe atravessarão, ao invés de tentar racionalizar ou compreender seus porquês. A maioria dos sentimentos não são passíveis de explicações. Viva.


 **CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Você se sentirá mais motivado a trabalhar nos planos que deseja concretizar agora, já que sua vitalidade estará claramente ampliada. Aproveite a disposição e invista nos resultados que nutrirão sua alma.


 **TOURO (21/4 A 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sua mente estará acelerada e poderá produzir ideias promissoras. O importante será manter o foco para aproveitar o que emergirá de forma produtiva para você e seus objetivos. Comprometa-se consigo.


 **LEÃO (23/7 A 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Agora será mais fácil equilibrar seus desejos com os dos outros, fazendo com que suas relações sigam de forma verdadeiramente equilibradas. Posicione-se com generosidade e sensibilidade. Todos ganharão.


 **ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)**Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. As conversas e trocas que você estabelecerá agora lhe conduzirão ao seu interior com coragem e discernimento. Fortaleça-se a partir dos encontros e acolha suas agitações. É hora de iluminar as sombras.

 **AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Você se perceberá mais sensível agora, e as emoções lhe guiarão por territórios desconhecidos. Seja generoso consigo para permitir que tais sentimentos venham à tona com fluidez. Pense menos e sinta mais.

 **GÊMEOS (21/5 A 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Para superar os limites e obstáculos que você enfrentará ao longo do dia, será preciso estar atento aos detalhes que estarão bem na sua frente. Assim você dará passos com mais segurança e fluidez.

 **VIRGEM (23/8 A 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Você correrá o risco de não aproveitar o potencial de suas ideias se não puder contornar a dispersão de sua mente. Busque se concentrar em suas prioridades e direcione sua atenção com foco na realidade.

 **SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)**Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Este será um momento de grande conexão com amigos e parceiros. Ainda que você preze por liberdade e autonomia, será bem-vindo escutar o que os outros terão a lhe dizer. Abra-se para os bons conselhos.

 **PEIXES (20/2 A 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. A melhor forma de acalmar as agitações internas, será trazendo luz e entendimento para questões emocionais. Não deixe que algo pequeno cresça desproporcionalmente. Elabore seus sentimentos com honestidade.

## JOGOS

### LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

N

T

N

R

Ç

A

A

C

I

E

Foram encontradas 49 palavras: 23 de 5 letras, 22 de 6 letras, 4 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇA foram encontradas 11 palavras.

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** Ancião, areia, arena, ártica, cárie, carne, carta, catre, certa, cinta, crina, ética, êtica, êtnia, inata, inane, nácar, incerta, intera, NECTARINA. Com a sequência de letras ÇA: açai, aragá, caça, carniça, crença, cranga, raça, taga, terça, traça, trança.

## QUADRINHOS

### MACANUDO

Liniers

### NADA COM COISA ALGUMA

José Aguiar

### FORA DE FOCO

Eduardo Arruda

### O CORPO É PORTO

André Dahmer

### BICHINHOS DE JARDIM

Clara Gomes

### URBANO, O APOSENTADO

A. Silvério

### SOLUÇÃO

F	I	C	L	A	S
A	D	O	N	A	L
C	A	P	O	N	D
I	M	E	R	I	A
E	M	U	D	E	C
N	A	E	N	E	M
T	I	N	F	I	T
M	I	L	I	A	N
A	E	A	N	O	
S	H	I	P	P	A
M	E	T	A	S	T





CRÍTICA DE FILME ‘TETRIS’

# BLOCOS COLORIDOS CONTRA O MURO DO COMUNISMO



**Diretor:** Jon S. Baird.  
**Onde:** Apple+.

ANDRÉ MIRANDA  
andre.miranda@oglobo.com.br

É difícil acreditar que blocos coloridos caindo num poço escuro tenham tido tanto impacto na geopolítica mundial. A história passa por Europa, Ásia e América. Há perseguição, ameaças de morte, discussão ideológica sobre comunismo e capitalismo e até Mikhail Gorbachev se metendo num assunto que parece pequeno demais para um país à beira do colapso. Mas, como mostra o divertido longa-metragem “Tetris”, nada envolvendo um dos mais bem-sucedidos games de todos os tempos foi pequeno.

Dirigido por Jon S. Baird e lançado exclusivamente no serviço de streaming Apple+, a produção narra a guerra fria por trás do licenciamento do jogo homônimo. Tetris foi criado em 1984 pelo russo Alexey Pajitnov (interpretado no filme por Nikita Efremov), então engenheiro de computação que trabalhava numa estatal soviética. Poucos anos depois, executivos de grandes empresas do setor travaram uma



**No jogo.**  
Taron Egerton, como o holandês Hank Rogers, representante da Nintendo, e Nikita Efremov no papel do russo Alexey Pajitnov, que criou o Tetris em 1984

**OFERECENDO BOM ENTRETENIMENTO, LONGA RETRATA IMPORTANTE MOMENTO HISTÓRICO A PARTIR DE REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E MUDANÇAS NA UNIÃO SOVIÉTICA**

disputa para comprar os direitos e poder vender o jogo fora da União Soviética. Entre esses, estava o também desenvolvedor de jogos Hank Rogers (Taron Egerton), um holandês que estudou nos Estados Unidos, mo-

rava no Japão e representou a Nintendo na negociação que incluiria o Tetris no pacote de lançamento do célebre videogame portátil Game Boy, em 1989.

Como é comum em filmes de Hollywood baseados em

histórias reais, há uma romantização exagerada de personagens e situações. A coisa piora quando se mostra algum país “inimigo” do que seriam os valores ocidentais. Lembram de “Argo” (2012) e dos americanos liderados por Ben Affleck tentando fugir do Irã? “Tetris” tem cenas com a mesma pegada, só que numa União Soviética repleta de políticos corruptos e vigilância do Estado — e é um pouco estranho imaginar engenheiros de computação enfrentando agentes da KGB.

Mas, se a gente topar perdoar essa tendência de se criar uma jornada do herói para qualquer protagonista de filme americano, “Tetris” oferece duas horas de bom entretenimento. O filme consegue pôr lado a lado duas revoluções: a primeira é tecnológica, com computadores pessoais chegando às casas das pessoas e videogames se popularizando entre jovens e adultos; a segunda é política e comportamental, com o comunismo soviético sendo implodido ao vivo na TV.

Retrata, assim, um momento incrível da História, que surpreendentemente teve os tais blocinhos coloridos ajudando a destruir o muro do comunismo.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**ATOR ACUMULA PAPÉIS EM PRODUÇÕES EM CARTAZ NOS CINEMAS E NO STREAMING: ‘NÃO SÓ É UM REPRESENTANTE IMPORTANTE DA REGIÃO NORTE E DA POPULAÇÃO INDÍGENA, ACHO QUE É UM DOS GRANDES ATORES BRASILEIROS’, DIZ DIRETOR**

LUCAS SALGADO  
lucas.salgado@oglobo.com.br

Nascido e criado no bairro da Compensa, na periferia de Manaus, Adanilo, descendente de povos indígenas da região do Baixo Tapajós, é um ator que vem se destacando no audiovisual brasileiro. No último mês, foi visto em nada menos do que quatro produções no cinema e no streaming.

Ele está em cartaz nos cinemas com o filmes “Noites alienígenas”, de Sérgio de Carvalho, raro longa produzido no Acre com lançamento comercial nas salas de todo o pa-

## QUATRO VEZES ADANILO

ís, e “O rio do desejo”, de Sérgio Machado, adaptação de conto de Milton Hatoum. E também participa das séries “Cidade in-

visível”, na Netflix, e “Dom”, no Prime Video.

— É um momento de muita alegria. São trabalhos rodados ao longo dos últimos anos e que acabam estreando de uma só vez — comemora Adanilo, de 32 anos.

“Noites alienígenas” foi o grande vencedor do Festival de Gramado 2023, de onde saiu com os Kikitos de melhor filme, ator (Gabriel Knox), atriz coadjuvante (Joana Gatis), ator coadjuvante (Chico Díaz) e o prêmio do júri da crítica. Além disso, Adanilo recebeu uma menção honrosa “pela excelência da cons-

trução da linha do personagem e interpretação”.

O papel de Adanilo é o de um dependente químico da periferia de Rio Branco que se vê num ciclo de violência e destruição do núcleo familiar.

— Ele é um grande ator, que teve uma dedicação e uma entrega enorme para compor um personagem complexo. Não só é um representante importante da região Norte e da população indígena, acho que ele é um dos grandes atores brasileiros — elogia o diretor Sérgio de Carvalho.

### VIGGO MORTENSEN

Aos 20 anos, após desistir da faculdade de Rádio e TV, Adanilo ingressou num curso de teatro. Em 2014, abriu uma produtora com amigos e começou a participar de curtas-metragens regionais. No ano seguinte, decidiu mudar para o Rio de Janeiro. Foi onde surgiu a chance de fazer um teste para atuar em “Marighella” (2019), de Wagner Moura.

— Acho que a principal discussão de hoje sobre o

**Reconhecimento.**  
Adanilo recebeu menção honrosa no Festival de Gramado pelo trabalho em “Noites alienígenas”

trabalho de profissionais indígenas no audiovisual é escapar dos estereótipos. Sou um indígena em retomada, não tive a oportunidade de conviver com o povo ao qual eu pertença e só depois de 25 anos de idade começo a me perceber e me afirmar como pessoa indígena — diz o ator, que sonha em ver um indígena como protagonista de novela das 21h.

Daniel de Oliveira, que contracenou com o ator em “O rio do desejo”, é só elogios ao colega de profissão:

— Adanilo é poderoso, um ator de primeira linha. Ótimo no jogo de cena e com um carisma especial. Ele é profundo na tela e na vida.

No momento, o ator roda no Rio a segunda temporada da série “Um dia qualquer”, de Pedro von Krüger, para a HBO Max. E já rodou as participações nos longas “Ricos de amor 2”, comédia romântica com Giovanna Lancellotti, e “Eureka”, drama do diretor argentino Lisandro Alonso, que traz Viggo Mortensen no elenco.

### Conto de Hatoum.

O ator (ao centro) com Daniel de Oliveira (à direita) nas filmagens de “O rio do desejo”, de Sérgio Machado





\_ **SEG** \_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ **TER** \_ Leo Aversa \_ **QUA** \_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal) \_ **QUI** \_ Cora Rónai \_ Luis Fernando Veríssimo \_ **SEX** \_ Ruth de Aquino \_ Nelson Motta \_ **SÁB** \_ José Eduardo Agualusa \_ **DOM** \_ Cacá Diegues



LEO  
AVERSA

leo@leoaversa.com

# O CARDÁPIO COM QR CODE TEM QUE MORRER

Tem aquelas videntes que anunciam em postes, dizendo que trazem a pessoa amada em três dias. Acho que não dá para garantir nada no amor, mas sobre prazos tem algo que posso assegurar: se me derem um restaurante, afundo o negócio em menos tempo. Não tenho o menor talento na cozinha, muito menos no salão. Até para servir um cafezinho sou um desastre. Esclarecido isso, vamos ao assunto da coluna de hoje: os cardápios por QR code. Donos de restaurantes, por favor, parem com isso. Só parem. O leitor já deve ter passado pela experiência:

entrar num agradável estabelecimento, chamar o simpático garçom, pedir o conhecido cardápio e então ser apresentado — à força — a um pequeno e misterioso quadrado de op art. Começa o martírio: é preciso fotografar o quadradinho com o celular, caçar o link e aí chegar a um misterioso e desconjuntado site, onde com alguma sorte e muita paciência — você encontrará uma lista aleatória de pratos. Voilà! Nem aquele palhaço do fast-food deve ter imaginado algo tão nocivo e deletério para a saúde — mental — do cliente. O que levaria

alguns prazerosos minutos se torna uma longa e dolorosa experiência. Sim, sei que na pandemia foi uma medida de segurança importante, ninguém queria se contaminar folheando um cardápio infecto, mas o pior da Covid já passou e, meus caros *restaurateurs*, é necessário voltar ao normal. Entendo também que os clientes da Geração Z adoram esse tipo de presepada — desculpem, “experiência” — e o que não é resolvido no celular para eles é coisa de dinossauros. Sabemos que essa geração tem uma comovente dificuldade de compreender qualquer situação que não seja intermediada por uma tela eletrônica. Cabe a nós — dinossauros — ensiná-los a enfrentar o difícil e tortuoso caminho do mundo analógico. Escolher um prato num cardápio em papel, por exemplo. Se a questão é o custo, se o papel normal está caro, não tem problema: imprimam os cardápios em guardanapos, jornal velho, papel higiênico. Tá

valendo, desde que dê para folhear. Pode ser escrito em Comic Sans, Helvetica ou mesmo à mão. Em último caso, vale até aquele quadro negro na entrada. Qualquer coisa que não dependa de bateria ou conexão. Se esses argumentos não forem suficientes, há outro que é ainda mais fácil de entender. Digamos que um cliente, desses extrovertidos saltitantes, deslumbrados por novidades, aceite de bom grado o tal menu digital. Ele pega o celular no bolso e fica ali feliz, de boas, rolando a tela para cima e para baixo, em busca do prato perfeito. De repente ele ouve o “pin” maldito. Entrou um zap. Abre e é coisa de trabalho. Deu tracinho azul do outro lado, então ferrou, tem que responder. Entra um e-mail. Outro. Mais outro. O que era uma agradável mesa de almoço vira uma diabólica sucursal da firma. E aí, meu caro *restaurateur*, você ganhou um cliente nervoso e estressado, maldizendo a hora em que entrou no seu estabelecimento. Vale a pena? Não consigo servir um cafezinho direito, afundaria restaurantes se os tivesse, mas me sobram migalhas de bom senso. Por conta delas, tenho até um certo dom de vidente: donos de restaurantes, por favor, esqueçam os cardápios QR. O cliente amado volta em três dias. Isso eu garanto.

## OBITUÁRIO • SEYMOUR STEIN EMPRESÁRIO, 80 ANOS

# DESCOBRIDOR DE MADONNA E RAMONES

Nascido em Nova York em 18 de abril de 1942, Seymour Stein começou a trabalhar no meio musical quando tinha apenas 13 anos, escrevendo críticas para a revista Billboard quando ainda estava na escola. Em 1966, ele cofundou a Sire Records com o produtor e compositor Richard Gottehrer. Dez anos depois, a gravadora lançou “Ramones”, álbum de estreia da banda que

**COFUNDADOR DA GRAVADORA SIRE ERA CRÍTICO MUSICAL ANTES DE LANÇAR DISCOS DE GRUPOS COMO TALKING HEADS, PRETENDERS E ECHO AND THE BUNNYMEN**

marcou o punk rock. A Sire também lançaria grupos como Talking Heads, Echo and the Bunnymen e Pretenders. A contratação de maior sucesso de Stein ocorreu em 1982, enquanto ele estava hospitalizado. Madonna Ciccone, uma jovem cantora e dançarina, estava começando a atrair a atenção da indústria para a fita demo de uma música que ela havia escrito chamada “Everybody”. Temendo

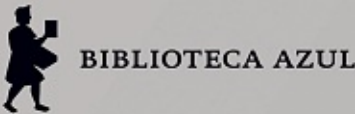


Nas paradas. Seymour Stein: vida marcada por faro e talento precoces

a concorrência de outras gravadoras, Stein a convidou para encontrá-lo dentro do hospital e assinou com Madonna um contrato de US\$ 45 mil (cerca de R\$ 227 mil na atual cotação do dólar) para três singles, com opção de um álbum. Lançado no mesmo ano, “Everybody” vendeu mais de 64 milhões de álbuns apenas nos EUA. Aos 80 anos, Stein enfrentava uma longa batalha contra o câncer e morreu em casa no último domingo, segundo informou a filha do executivo, Mandy, à imprensa.

# O livro vencedor do Prêmio Literário José Saramago

Rômulo Castelo é um pianista virtuoso e extremamente obcecado pela perfeição. No entanto, sua busca pela excelência em nada se assemelha ao trato cruel e indiferente com sua família, seus alunos e com todos ao redor. Até que um acidente ocorre, e entre a busca da perfeição e o embate com o real, um destino trágico se impõe.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK







# LOBO



EMPREGOS  
& NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permiti-do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situ-ação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discrimina-tório, salvo quan-do a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

VENDEDORA(O). Loja Hope seleciona em shopping de grande circulação na Barra da Tijuca. Enviar currículos para: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOB'S Loja +Quiosque em excelente ponto em Shopping. Reformada/ novo layout. Aluguel renovado. Resultado líquido 13% do faturamento. Oportunidade única! Tel.:(21)96439-8962.

LOTERIA Ponto nobre Jacarepaguá, frente BRT. Comércio em torno, 20anos mesma área. Totalmente blindada/ montada. Lucro líquido R\$9.500,00/mês. Aluguel renovado 5+5anos. Tel.(21)96439-8962.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

EMPREENDIMENTO "HOTEL LAGHETTO STILO BARRA RIO "

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE) DOS SÓCIOS PARTICIPANTES DA SCP - PROPRIETÁRIOS DO CONDOMÍNIO PRO INDIVISO HOTEL BARRA RIO

LH BARRA RIO ADMINISTRAÇÃO HOTEIS SPE LTDA, na condição de Sócia Ostensiva da LH BARRA RIO ADMINISTRAÇÃO HOTEIS SPE LTDA SCP, bem como administradora do Condomínio Pro Indiviso HOTEL BARRA RIO, convoca, nos termos da cláusula 10.1 do Contrato de Constituição da Sociedade em Conta de Participação da LH BARRA RIO ADMINISTRAÇÃO HOTEIS SPE LTDA SCP, e da cláusula 4.3 da Convenção do Condomínio Pro Indiviso Hotel Barra Rio, os Srs. proprietários, possuidores ou detentores de direitos aquisitivos das frações do Empreendimento HOTEL BARRA RIO, também conhecido como HOTEL LAGHETTO BARRA RIO, situado na Rua Marcelo Roberto, nº 65, esquina com a Avenida Lúcio Costa, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, a participar da Assembleia Geral Extraordinária, para tratar de assuntos de interesse de todos os condôminos/sócios participantes a ser realizada de forma exclusivamente presencial, na sede do Hotel Barra Rio, no dia 15 de abril de 2023, às 09:30 horas, em 1ª convocação com a presença dos condôminos/sócios participantes ou seus representantes legais, pelo menos 50% (cinquenta por cento) das frações do hotel, e em 2ª e última convocação, às 10:00 horas, com a presença de qualquer número de condôminos/sócios participantes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – A.G.E. 2023**

**1. PAUTA ÚNICA:** Escolha da Operadora Hoteleira.

**Observações Importantes:**

a) A AGE, a partir do momento em que for declarada aberta pelo Presidente, passará a ser gravada em áudio e vídeo. Entretanto, em atenção ao que prevê a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, o Presidente, antes de declarar a abertura da AGE e, por consequência, o início das gravações, comunicará este fato aos presentes e aqueles que não concordarem em ter suas imagens e falas registradas, deverão se ausentar da Assembleia.

b) O conteúdo da gravação será disponibilizado no "portal do investidor" de livre acesso aos condôminos/proprietários, pelo prazo mínimo de 24 meses, com total disponibilidade de acesso a qualquer interessado.

c) Um representante da CoHotel irá apresentar as propostas das quatro operadoras hoteleiras finalistas, sendo essas as que tiveram a melhor classificação após a seleção realizada sob orientação da CoHotel, do Conselho de Investidores e da LH Barra Rio Administração Hoteis SPE LTDA.

d) Na sequência, o Presidente dará início ao item da ordem do dia (pauta), iniciando a seleção da operadora hoteleira, através de uma única votação entre os presentes, sendo a vencedora aquela que contar com o maior número de votos, que será indicada à contratação para operação hoteleira.

e) A partir do dia 06/04/2023 as propostas estarão disponíveis no site do hotel, junto ao "portal do investidor" o qual pode ser acessado através do link <https://site2.laghettohoteis.com.br/investidorbarrio/>

f) **Procurações:**

a. As pessoas que comparecerem na qualidade de representantes de proprietários deverão estar munidas de procuração devidamente assinada e com firma reconhecida, com exceção exclusiva àquelas procurações outorgadas a advogados que estiverem no exercício de sua atividade profissional, representando seus clientes (ver item b) ou através de assinatura eletrônica qualificada, via certificado digital emitido por Autoridade Certificadora conforme Infraestrutura de Chaves Públicas do Brasil (ICP-Brasil), contendo, obrigatoriamente, todos os itens da ordem do dia, nos termos do artigo 654, §1º e §2º, do Código Civil Brasileiro. Todas as procurações deverão ser encaminhadas com antecedência mínima de 24 horas antes do início da assembleia para conferência e cadastramento. E-mail para envio: [lhbarrio@gmail.com](mailto:lhbarrio@gmail.com) ou diretamente na recepção do hotel.

b. Aos advogados que comparecerem ao ato no desempenho de sua atividade, não será exigido o reconhecimento de firma, desde que as procurações contenham a expressão "ad judicia et extra", e contenham a indicação do registro profissional – OAB – do outorgado. Referidas procurações também deverão ser encaminhadas com antecedência mínima de 24 horas antes do início da assembleia para conferência e cadastramento. E-mail para envio: [lhbarrio@gmail.com](mailto:lhbarrio@gmail.com) ou diretamente na recepção do hotel.

c. No caso dos representantes de Pessoas Jurídicas, será necessário que a procuração venha acompanhada do instrumento social mais recente (Contrato Social originário, última Alteração Contratual ou última Ata de Assembleia de Sociedade Anônima, com a certidão simplificada da Junta Comercial atestando a validade do documento), com o devido registro no órgão de controle (Junta Comercial, RCPJ etc.), validando a concessão de representatividade ao procurador.

d. Instruções para visualização da transmissão:  
Asssembleia ocorrerá exclusivamente no formato presencial, sendo transmitida via aplicativo ZOOM.  
Acesse o link e digite a senha para ingressar na reunião:  
<https://us06web.zoom.us/j/81863625568>  
Meeting ID: 818 6362 5568

Rio de Janeiro-RJ, 03 de abril de 2023.  
LH BARRA RIO ADMINISTRAÇÃO HOTEIS SPE LTDA

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. O GLOBO EXTRA

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JARDIM HUMAITÁ(684)

Rua Euclides Figueiredo nº 101 – Jardim Botânico

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por instruções da Sra. Presidente e conforme previsto no Estatuto da Associação, convocamos os Senhores Associados, para a **Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 12/04/2023 – quarta-feira – às 14 horas em 1ª convocação** ou às 14horas e 30 minutos em 2ª e última convocação com qualquer número de Associados presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Prestação de Contas do Exercício Maio/2022 a Março/2023;
2. Previsão orçamentária 2023/2024;
3. Eleição de Membros da Junta de Administração da Associação;
4. Atualização obrigatória do CNPJ e Certificação Digital/ICP;
5. Deliberação para Alteração do Parágrafo 1º - Do Capítulo III do Estatuto Da Associação dos Moradores do Jardim Humaitá, para que as Convocações das Assembleias sejam feitas apenas de forma protocoladas e para que ocorram também de forma híbrida (online e presencial);
6. Deliberação para Aprovação do horário permitido para Obra;
7. Deliberação para Aprovação da utilização do Estacionamento da Servidão;
8. Assuntos gerais.

Para aprovação do Item 5 deste Edital de Convocação, se faz necessário de votos a favor de 2/3 dos presentes na Assembleia.

As pessoas que comparecerem, na qualidade de representantes legais de Condôminos, deverão apresentar as respectivas procurações em conformidade com a Lei Civil vigente.

Orientamos os Senhores Condôminos ou seus representantes legais de que não poderão participar nas deliberações da Assembleia, se não estiverem em dia com o pagamento das cotas vencidas.

Antecipando os nossos agradecimentos pela valiosa presença de V.Sas. à Assembleia, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,  
Leonardo Larrat  
Deptº Condomínio

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: [leonelconsorcios@hotmail.com](mailto:leonelconsorcios@hotmail.com) Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp) (0xx21)96423-1303 (whatsApp). [www.leonelconsorcios.com.br](http://www.leonelconsorcios.com.br)

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: [leonelconsorcios@hotmail.com](mailto:leonelconsorcios@hotmail.com) Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). [www.leonelconsorcios.com.br](http://www.leonelconsorcios.com.br)

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: [leonelconsorcios@hotmail.com](mailto:leonelconsorcios@hotmail.com) Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp) (0xx21)96423-1303 (whatsApp). [www.leonelconsorcios.com.br](http://www.leonelconsorcios.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. O GLOBO EXTRA

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%\*!!?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4956/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. O GLOBO EXTRA

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%\*!!?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. O GLOBO EXTRA

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333

1 Imóveis 2 Veículos 3 Empregos e Negócios 4 Veículos 5 Casa & Trabalho

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

Os melhores Imóveis do Rio.

Milhares de anúncios para compra, aluguel e temporada.

Ver anúncios

Veículos Imóveis Empregos e Negócios Serviços e Produtos

CLASSIFICADOS DO RIO

IMÓVEIS



43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING  
MATRIZ

sempre um bom negócio!



Aponte a câmera  
e vá direto ao site!  
COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA  
[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)

MEGA  
SALDÃO

nas lojas  
Penha, Manilha  
e Piratininga



LOJA  
RECREIO

TUDO EM  
6x  
SEM JUROS

COMPRE PELO  
TELEFONE  
2221-8000  
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE  
NOSSO  
APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO  
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x

EM ATÉ  
PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS

EM ATÉ  
4x  
BOLETO

PROJETOS P/  
EMPRESAS  
E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS  
2219-6020  
2219-6021

SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS

  
[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)

LINHA SM SUPERLIGHT

NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA





AMBIENTES CORPORATIVOS

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS  
A.0,23 L.0,37 P.0,39  
À vista 169,00  
6x 28,17

ARMÁRIO BAIXO  
A.0,75 L.0,80 P.0,38  
À vista 389,00  
6x 64,83

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA  
A.0,74 L.0,90 P.0,60  
À vista 189,00  
6x 31,50

ARMÁRIO ALTO  
A.1,60 L.0,80 P.0,38  
À vista 659,00  
6x 109,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS  
A.0,61 L.0,37 P.0,39  
À vista 329,00  
6x 54,83

CONEXÃO 60 X 60.  
À vista 59,00  
6x 9,83

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA  
A.0,74 L.1,15 P.0,60  
À vista 269,00  
6x 44,83

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPensa  
A.0,63 L.0,46 P.0,46  
À vista 449,00  
6x 74,83

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA  
A.0,74 L.1,55 P.0,60  
À vista 319,00  
6x 53,17





LINHA FRANÇA

LINHA CROÁCIA

AMBIENTES COMPLETOS



Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 04/04/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC  
99569-5301  
3626-1267  
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER  
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.  
Tels: 2219-6000 - 2584-0189  
99770-4641

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856  
99877-7803

CENTRO  
Rua do Rosário, 133. 2509-4353  
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeiro!)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

CAMPO GRANDE  
Av. Cesário de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCEIRO!  
Av. Cesário de Melo, 3461.

RECREIO  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225

MANILHA-ITABORAÍ  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
99933-2354

NITERÓI  
Rua da Conceição, 165. Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
99906-1385

PIRATININGA  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2619-5729 / 5704 / 6481  
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI  
Rua do Expedicionário, 46  
2756-5811 - 2219-3612  
99809-7446

NOVA IGUAÇU  
Rua Otávio Tarquino, 282  
2219-3558 - 2219-3559  
99762-0624